

Prepara-se novo desembarque de tropas aliadas à retaguarda das linhas comunistas na Coreia

Contribuem Truman e Mac Arthur para garantia da paz no mundo

Afirma o presidente que seu encontro com o comandante das forças da O.N.U. na Ásia será mais um esforço em benefício da humanidade

ST. LOUIS, 12 (AFP) — "Fazemos um progresso para o mundo pacífico, a despeito das condições que reinam no Extremo Oriente", declarou o presidente Truman, afirmando que a sua conferência com o general Mac Arthur contribuirá "para a paz do mundo".

ESFORÇOS PARA EVITAR NOVA GUERRA

ST. LOUIS, 12 (AFP) — O presidente Truman exprimiu ontem à noite a esperança de que sua conferência com o general Mac Arthur contribuirá para "a paz do mundo", afirmando: "Realizamos progressos para o mundo pacífico, a despeito das condições que reinam no Extremo Oriente". Estas afirmações do presidente Truman foram feitas durante uma reunião, numa loja maçônica local, à qual os jornais não foram autorizados a assistir. Foi o secretário de imprensa da presidente Truman, sr. Charles Ross, que fez declarações de reportagem tais declarações, afirmando que 12.000 pessoas se achavam presentes à referida reunião.

O presidente acrescentou: "Espero que chegue o momento, num futuro não muito distante, que cada nação gozará dos privilégios da liberdade individual". Expresseu a seguir, igualmente, a esperança de que chegará o dia em que "não será mais necessário regular as nossas diferenças pela montanha russa". "Devemos, contudo, dar uma prova de paciência, por que tudo o que nos vem acontecendo há 80 anos hoje nos leva a esta conclusão, embora, para nós decidimos a viver juntos, em paz, tivéssemos de passar pela luta de quatro anos em que nos batemos no mundo inteiro. Talvez a mesma coisa volte a nos envolver, mundialmente. Espero, entretanto, não parar, e continuar trabalhando a todos os momentos, em qualquer lugar onde seja necessário, para que tal não aconteça".

No decorrer da reunião, a irmã do presidente foi promovida ao grau superior na hierarquia maçônica. SERIA A BORDO DO "MISSOURI" O ENCONTRO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Correm rumores de que o encontro do presidente Truman com o gen. Mac Arthur terá lugar a bordo do couraçado "Missouri". Esta opinião se fundamenta no fato de que a ilha de Wake, que segundo os últimos rumores seria o local do encontro entre os dois destacados homens públicos, é uma terra desolada, pouco propícia a uma conferência desta envergadura, a qual compararia-se a uma reunião de comitê, que compõem as comitês do presidente e do chefe militar norte-americano no Extremo Oriente.

O couraçado "Missouri", por outro lado, oferece todas as possibilidades de acomodação e de comunicação rápida.

RELAÇÃO CORDIAL DA ALEMANHA COM A AMÉRICA DO SUL

Amplio intercâmbio não só material como espiritual e cultural

HAMBURGO, 12 (U.P.) — O presidente da Alemanha Ocidental, sr. Theodor Heuss, numa irradiação dirigida à América do Sul, elogiou o restabelecimento das relações comerciais com os países sul-americanos e disse que o "amplo intercâmbio não se limitará apenas ao ponto de vista material, mas se estende também aos valores espirituais e culturais".

Heuss exortou os povos sul-americanos a esquecer quaisquer ressentimentos para melhor progresso das suas relações com a Alemanha Ocidental. Recordou Heuss a cordial acolhida dispensada ao grupo de economistas alemães, em sua viagem à América do Sul para negociar acordos comerciais, acrescentando que tal fato constitui um indicio de otimismo.

Heuss manifestou uma satisfação que sentiu o ministro Karl Spiecker em sua viagem pela América do Sul, lamentando apenas o fato de haver Spiecker, por motivo de molestia, antecipado o seu regresso à Alemanha.

MAIS DE METADE DAS RESERVAS DE FORÇAS TERRESTRES DA O.N.U. ESTÃO SENDO POUPADAS PARA A OFENSIVA FINAL CONTRA PYONGYANG — ESTENDEM AS FORÇAS COMUNISTAS UMA LINHA DE RESISTENCIA EM TORNO DE WONSAN

TOKIO, 13 (U.P.) — Existem indícios seguros de que o general Mac Arthur está utilizando os preparativos para um novo desembarque de forças das Nações Unidas à retaguarda das linhas comunistas, na Coreia do Norte.

QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

ST. LOUIS, 12 (AFP) — O presidente Truman deixou St. Louis hoje à tarde a bordo do "Independence", seu avião pessoal, seguindo para o aeródromo de Fairfield na Califórnia. O avião presidencial e o de sua comitiva farão uma escala de 2 horas ali e levantarão voo em seguida para Honolulu.

Ainda não se sabem qual o lugar onde se desenrolarão as conversações do chefe do governo com o general Douglas Mac Arthur. Segundo rumores que circulam o encontro teria lugar na ilha Wake, em pleno oceano Pacífico. Entretanto, trata-se provavelmente de (Conclui na 2.ª página).

A propósito, observa-se que mais da metade das reservas de forças terrestres aliadas estão sendo poupadas na atual ofensiva contra Pyongyang. Atualmente, participam da luta a 1.ª Divisão de Cavalaria lanque, que inclui a Brigada britânica e os 1.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas, alemãs da "Capital".

MARCA SOBRE PYONGYANG

TOKIO, 12 (U.P.) — 60.000 soldados das nações Unidas estão marchando sobre Pyongyang, ao longo de uma frente de 240 quilômetros de extensão.

A MENOS DE 130 QUILOMETROS

TOKIO, 12 (U.P.) — Forças da 1.ª divisão de cavalaria che-

garam a menos de 120 quilômetros de Pyongyang.

LINHA DE RESISTENCIA

TOKIO, 12 (U.P.) — Forças comunistas estenderam uma linha de resistência em torno de Wonsan e estão procurando conter os sul coreanos, com fogo de morteiros e canhões.

25 QUILOMETROS ALEM DO PARALELO 38

TOKIO, 12 (U.P.) — As forças americanas da primeira divisão de cavalaria chegaram a um ponto mais de 25 quilômetros ao norte do paralelo 38.

UNIDADES COMUNISTAS DESBARATADAS

SEUL, 12 (U.P.) — Unidades comunistas desbaratadas na Co-

Espiões comunistas executados na ilha Formosa

TAIPEH, ILHA FORMOSA, 12 (U.P.) — Duas espiãs comunistas foram executadas depois de julgadas e condenadas à morte pelas autoridades nacionais.

Aquelas duas traídores foram acusadas de participarem de atividades subterrâneas dos comunistas e de conspirarem para derrubar o governo.

Trinta e dois outros espiões pertencentes à mesma organização das duas condenadas foram condenados a penas de prisão que vão de 7 a 15 anos.

rola do Sul são a única força que se encontram entre as tropas aliadas e Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

ABANDONADOS A SORTE

SEUL, 12 (U.P.) — Diminuiu cada vez mais o número de comboios de abastecimentos que trafegam na fronteira mandchú para Pyongyang.

Tudo faz crer que a China comunista e a Rússia decidiram abandonar os comunistas coreanos à sua própria sorte.

VIOLENTO BOMBARDEIO NAVAL

TOKIO, 13 (U.P.) — Forças aéreas e navais das Nações Unidas atacaram objetivos comunistas a somente 78 quilômetros da fronteira soviética, enquanto a infantaria e tanques aliados avançavam 32 quilômetros ao norte do paralelo 38, em direção a Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Os canhões de longo alcance da força naval aliada, precedido por poderosos couraçados norte-americanos "Missouri", pulverizaram o centro industrial comunista de Chongjin, na costa oriental da Coreia, a apenas 78 quilômetros ao sul da fronteira soviética e cerca de 190 quilômetros da base russa de Vladivostok.

Super-fortalezas voadoras e esquadilhas com base em porta-aviões atacaram pesadamente a cidade de Songjin, a 133 quilômetros ao sul de Chongjin.

Os ataques aéreos e navais à

Vigilância ativa para impedir as violações da liberdade da imprensa

Estudada na Conferência Internacional de Imprensa em Nova York a questão das restrições da importação de papel destinado a jornais

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A Comissão de Liberdade de Imprensa, da Conferência Interamericana de Imprensa, decidiu permanecer em atividade constante como "grupo vigilante" para se defender contra as violações da liberdade de imprensa no hemisfério ocidental.

JULIO DUBOIS, ELITO PRESIDENTE DA COMISSÃO, DISSE QUE ESTA SERÁ UM "VIGOROSO GRUPO DE VIGILANTES, SEMPRE DISPOSTO A INFORMAR SOBRE A SITUAÇÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA NAS AMÉRICAS".

Manifestou que a Comissão se ocupará prontamente de todas as violações da liberdade de imprensa que venham a ocorrer.

Dubois declarou que a Comissão publicará relatórios mensais

sobre a situação da liberdade de imprensa no hemisfério ocidental e pedirá a todos os membros da organização que lhe proporcionem, regularmente, informações sobre a situação em seus respectivos países.

O sr. Julio Garzon, diretor de "La Prensa", em Nova York, foi eleito secretário da Comissão de Liberdade de Imprensa. Os demais membros são Alberto Gallardo, do "El Liberal", de Bogotá; Demetrio Canales, de Cochabamba, Bolívia; e John Reilly, de Hartford, Connecticut. A conferência aprovou o seguinte acordo para o funcionamento da Comissão de Liberdade de Imprensa:

"Os membros ativos da Associação Interamericana de Imprensa podem denunciar à direção da Instituição a falta de liberdade de imprensa no país onde se publicam jornais. A denúncia pode ser feita mesmo quando a infração não afete diretamente o acusador. Para ser tomada em consideração, a denúncia deve ser secundada por membros ativos da Associação, pertencentes a jornais publicados pelo menos em outros dois países.

"Os membros ativos da Associação podem denunciar a falta de liberdade de imprensa no país americano que não seja próprio. Em tal caso, para ser tomada em consideração pela direção, a denúncia deve ser secundada por membros ativos de pelo menos quatro países.

"Se o governo do país sobre o qual se fez a denúncia aceita a investigação, a direção da Instituição, por votação da maioria, nomeará três jornalistas que levarão a cabo. Estes jornalistas devem estar em atividade em países não fronteiriços com aquele em que terá lugar a investigação. Uma vez examinado o relatório dos investigadores, a direção da Instituição a todos os membros e lhe dará maior publicidade possível, com o propósito de que a opinião pública dos países americanos se manifeste em favor da liberdade de imprensa, considerando que a opinião pública é o recurso e o tribunal incorruptível em que descança o jornalista para sua própria defesa".

LIVRE IMPORTAÇÃO DO PAPEL PARA IMPRENSA

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Os delegados do Brasil e do Uruguai, junto à Conferência Interamericana de Imprensa, propuseram que seja solicitada aos governos

(Conclui na 2.ª página).

Novos rumores de invasão do Tibet pelas tropas comunistas chinesas

Teriam penetrado 25 quilômetros, no território invadido, os exércitos vermelhos

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — Informam despachos recebidos de Kalimpong, ...

PENETRAÇÃO DE 25 QUILOMETROS

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — Tropas comunistas chinesas realizaram uma penetração de 25 quilômetros no território do Tibet

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — Os círculos oficiais indus entraram em contato com o embaixador indus em Pequim para obter confirmação da invasão comunista chinesa no Tibet.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — A embaixada comunista chinesa desta capital ou a delegação tibetana que se encontra em Nova Delhi não têm qualquer informação com respeito à invasão do Tibet pela China comunista.

70 milhões de analfabetos no continente americano

MONTEVIDEO, 12 (U.P.) — Existem setenta milhões de analfabetos no continente americano, entre os quais 19 milhões de crianças que não encontram escolas para frequentar. Tal afirmativa está contida num relatório apresentado pelo sr. Guillermo Nanetti, diretor do Seminário Internacional de Educação Primária, reunido na capital do Uruguai.

Vetou a URSS a reeleição de Trigve Lie à secretaria geral das Nações Unidas

Ficou, em face da atitude soviética, anulado o voto do Conselho de Segurança — Apontou o delegado russo para substituir o atual secretário o chanceler da Polónia sr. Zygmunt Modzelewski

LAKE SUCCESS, 12 (A.F.P.) — A Rússia vetou a reeleição do sr. Trigve Lie como secretário-geral da ONU.

ANULADO O VOTO DO CONSELHO

LAKE SUCCESS, 12 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança, em sessão secreta, reeleger o sr. Trigve Lie para secretário geral das Nações Unidas.

A delegação soviética, imediatamente, contudo, vetou a reelei-

ção, anulando o voto do Conselho.

O CANDIDATO DA URSS

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — A União Soviética vetou a recomendação feita pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas para que o sr. Trigve Lie continuasse exercendo o cargo de secretário geral das Nações Unidas.

O Conselho de Segurança, por nove votos, contra um e uma abstenção, aprovou a recomendação para que o sr. Lie continuasse em seu atual cargo, durante cinco anos. O único voto contrário foi o da Rússia, o qual tem o valor de veto, nesse assunto. A China nacionalista absteve-se de votar.

Após a votação, a Rússia propôs o chanceler da Polónia, sr. Zygmunt Modzelewski, para substituir o sr. Trigve Lie.

A RUSSIA CONTRA AS PROPÓSITAS DAS SETE POTÊNCIAS

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — O chefe da delegação soviética na ONU, sr. Andrei Vishinsky, não assistiu hoje à reunião da Comissão Política da Assembleia Geral, ocupando seu lugar Jacob Malik.

O delegado ucraniano A. M. Baransky fez uso da palavra e manifestou que, tanto a proposta das sete nações como uma semelhança do Chile, tinham por objetivo eliminar ou paralisar as atividades do Conselho de Segurança. Baransky reiterou o argumento comunista de que os norte-americanos são os agressores na Coreia e terminou dizendo "que as propostas das sete potências e a chilena têm por objetivo destruir as bases da ONU".

O orador seguinte foi o delegado boliviano Adolfo Costa Du Reis, que declarou que seu país apoiava plenamente a proposta das



Trigve Lie, vetado pela URSS



DESPREOCUPAÇÃO — Enquanto a guerra estrondosa na Coreia e combates ferozes se travaram pela posse de Seul, estes meninos coreanos demonstram a despreocupação própria da infância brincando nas ruas da capital em perigo. (Foto Up-Acme).

OS PLANOS RUSSOS

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — E' extremamente perigoso presumir-se que a resposta da ONU ao desafio comunista na Coreia tenha induzido os russos a modificar seus planos em outras partes do mundo. Devido ao fato da situação da Alemanha se parecer muito com a da Coreia, é particularmente forte a tendência para se acreditar que os russos estejam dispostos a modificar seus próprios planos ou os de seus amigos alemães. Desde 1945, os russos se contentaram em deixar a iniciativa em qualquer jogo às potências ocupantes ocidentais. A menos que estejam dispostos a abandonar essa política, seu próximo gesto político provavelmente será a submissão a uma resposta adequadamente indignada ao que se considera o mais recente e ultrajante desafio aliado. Essa classificação, portanto, depende dos resultados da conferência dos Ministros do Exterior. Por outro lado, sua natureza dependerá, provavelmente, mais dos próprios planos russos que das declarações da conferência. E continua a parecer que o primeiro objetivo da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim. Fiel tendência da propaganda comunista, no setor oriental de Berlim e na zona soviética, é possível avaliar-se os métodos que os russos utilizam ao explicar, em termos bem simples, que as potências ocidentais estão organizando um exército alemão para invadir a Alemanha Oriental, Polónia, Checoslováquia e partes da União Soviética. Segundo os russos, as potências ocidentais terão, em breve, de confessar a existência desse exército e também de confessar que deram licença aos alemães de fabricar armamentos, fessas que deram licença aos alemães de fabricar armamentos. Os comunistas alemães também vêm prevendo a "aparente re-

visão" do Estatuto da Ocupação da Alemanha Ocidental e parecem pensar que os Ministros do Exterior estão dispostos a "conceder" poderes soberanos à Alemanha Ocidental. Essas previsões são importantes, porque, logo que termine a conferência dos Ministros do Exterior, as previsões terão de ser cumpridas até um ponto que ninguém, na Europa Oriental, poderá ter desconfiança. As previsões são desprovidas de valor como tal, mas devem ser estudadas com atenção conforme a versão soviética antecipada da conferência dos Ministros do Exterior.

Essas previsões parecem indicar que os russos ainda tencionam, apesar das aparições, retirar suas tropas da Alemanha, primeiro proclamando a "independência" do Estado da Alemanha Oriental. A 15 de outubro, o povo da zona soviética não terá outra escolha senão reeleger o atual governo comunista, que se tornará permanente, em vez de "provisório". Não há motivo para se deixar de acreditar que os russos continuam a pretender a retirada das tropas de ocupação logo que o Estado da Alemanha Oriental seja "confirmado". Até o próximo verão, segundo informações procedentes de Berlim, os russos terão tirado suas guarnições da Alemanha. Declarou em Berlim, um habilitado embaixador, Gregori Maximovich Fuchkin. Também declarou um governo comunista bem organizado e uma polícia popular. Se firmarem, como provavelmente firmarão, um tratado de paz com seus amigos alemães, o mesmo certamente conterá termos confirmando a pretensão do governo da Alemanha Oriental de governar toda a Alemanha, inclusive a República Federal e os setores ocidentais de Berlim. O embaixador Fuchkin terá, portanto, um corpo de auxiliares de proporção adequada, para fazer com que o governo execute suas pretensões. Resta saber

se lhes dirá que chegou o momento oportuno de desencadear uma guerra civil, de estimular a insurreição na Alemanha Ocidental ou de esperar, com confiança, um ou dois anos, como todos os bons marxistas, a revolução que inevitavelmente se dará. De qualquer maneira, é certo que dirá, logo que as tropas russas forem retiradas, que chegou o momento oportuno de exercer seu direito de governar os setores ocidentais de Berlim. E' também certo que o governo da Alemanha Oriental estará em melhores condições que os russos de assumir o controle de toda a cidade. Os aliados ocidentais ocuparam os setores ocidentais de Berlim por meio de acordos concluídos não com os comunistas da Alemanha Oriental, mas com o mal Stalin. Se acelerarem os conselhos do sr. Fuchkin, os comunistas da Alemanha Oriental não assumirão, provavelmente, os compromissos de manter as comunicações dos aliados ocidentais com Berlim.

E' igualmente claro que os russos responderão à sugestão para se criar um exército na Alemanha Ocidental proclamando a necessidade de se expandir a polícia popular, transformando-a num exército capaz de defender, a Alemanha Oriental e, se necessário, a fronteira ocidental da Polónia. Os russos devem estar convencidos de que a melhor maneira de fazer com que a Checoslováquia e a Polónia aceitem a ideia de fortalecimento da polícia popular alemã será apresentá-la como um baluarte contra um exército da Alemanha Ocidental destinado a reconquistar os territórios a leste da linha Oder-Neisse. Bastariam, para isso, citar as palavras do líder social-democrata alemão, dr. Kurt Schumacher, que afirmou, há dias, que o principal objetivo do exército da Alemanha Ocidental seria reconquistar a atual Polónia Ocidental e lutar "a leste da Vístula". — (APLA).

Acerba crítica dos oposicionistas contra a atitude do governo inglês

A Convenção do Partido Conservador Britânico ataca violentamente o ato de nacionalização da indústria siderúrgica do gabinete trabalhista

BLACKPOOL, Inglaterra, 12 (U.P.) — A Convenção Política de 1950 do Partido Conservador Britânico foi inaugurada com um violento ataque ao ato de nacionalização da indústria siderúrgica inglesa realizada pelo governo trabalhista.

Aquela medida do governo trabalhista britânico foi taxada de "estúpida" por ter sido levada a efeito por ocasião de uma emergência internacional.

Os conservadores determinaram as bases de seu programa pelo qual lutarão nas próximas eleições gerais.

COMBATE AO COMUNISMO INTERNACIONAL

BLACKPOOL, 12 (AFP) — Durante a sessão da tarde do 71.º Congresso do Partido Conservador, foi adotada uma resolução condenando o "recrudesci-

mento contínuo do comunismo internacional" e declarando que o governo conservador "tudo fará, por meios legais, para combater os progressos insidiosos do comunismo".

Esta resolução foi adotada por unanimidade, menos um voto. Outra resolução, exigindo a promulgação de nova legislação para combater o comunismo, foi retirada por seus autores, a pedido de Harold Mac Millan, antigo ministro, que se declarou contrário a medidas de exceção para combater o comunismo. "Isto, afirmam, seria leva-lo à ilegalidade. Para a doença do comunismo, como para outras, o melhor remédio é o ar puro".

Aludindo às recentes greves verificadas na Inglaterra, acentuou não estar seguro de que estes movimentos foram provocados pelos comunistas, os quais, acrescentou, não teriam qualquer possibilidade de fazer agitações se os operários não estivessem completamente desiludidos com as práticas do socialismo. Livremo-nos do socialismo, frisou, e nos livraremos do comunismo.

O antigo ministro, depois de ter feito um histórico dos progressos do comunismo no mundo, afirmou: "O socialismo internacional de Stalin conseguiu exilios que vão muito além dos sonhos loucos do nacional-socialismo de Hitler. A frente defensiva, é bem verdade, está sendo organizada, mas tardiamente, e graças aos esforços de Churchill. Jamais, na história inglesa, a oposição foi capaz de impor com tanta eficiência sua política externa ao governo como agora. O Partido Conservador mostrou o caminho: o governo socialista o seguiu".

O CAPITALISMO ENTRA MAIS VIVO DO QUE NUNCA

LONDRES, 12 (AFP) — O capitalismo não está morto no mundo, ao contrário da afirmação do ministro trabalhista Aneurin Bevan, proclamou, no Congresso do Partido Conservador, o ex-ministro do Exterior, sr. Anthony Eden.

Eden acrescentou que, se tal fosse verdade, a Inglaterra receberia dinheiro de um cadáver, referindo-se à ajuda que o gabinete Attlee recebe dos Estados Unidos.

Prepara-se novo desembarque de tropas aliadas à retaguarda das linhas comunistas na Coreia

Contribuem Truman e Mac Arthur para garantia da paz no mundo

Afirma o presidente que seu encontro com o comandante das forças da O.N.U. na Ásia será mais um esforço em benefício da humanidade

ST. LOUIS, 12 (AFP) — "Fazemos um progresso para o mundo pacífico, a despeito das condições que reinam no Extremo Oriente", declarou o presidente Truman, assegurando que a sua conferência com o general Mac Arthur contribuirá "para a paz do mundo".

ESFORÇOS PARA EVITAR NOVA GUERRA

ST. LOUIS, 12 (AFP) — O presidente Truman exprimiu ontem à noite a esperança de que sua conferência com o general Mac Arthur contribuirá para "a paz do mundo", afirmando: "Realizamos progressos para o mundo pacífico, a despeito das condições que reinam no Extremo Oriente". Estas afirmações do presidente Truman foram feitas durante uma reunião, numa loja maçônica local, à qual os jornais não foram autorizados a assistir. Foi o secretário de Imprensa, Charles Ross, que fez conhecido da reportagem tais declarações, afirmando que 12.000 pessoas se achavam presentes à referida reunião.

O presidente acrescentou: "Espero que chegue o momento, num futuro não muito distante, que cada nação gozará dos privilégios da liberdade individual". Exprimiu a seguir, igualmente, a esperança de que chegará o dia em que "não será mais necessário regular as nossas diferenças pela violência mútua". "Devemos, entretanto, dar uma prova de paciência, por que tudo o que nos vem acontecendo há 40 anos hoje nos leva a esta conclusão, embora, para nós decidimos a viver juntos, em paz, tivéssemos de passar pela luta de quatro anos em que nos batemos no mundo inteiro. Talvez a mesma coisa volte a nos envolver, mundialmente. Espero, entretanto, não parar, e continuar trabalhando a todos os momentos, em qualquer lugar onde seja necessário, para que tal não aconteça".

No decorrer da reunião, a irmã do presidente foi promovida ao grau superior na hierarquia maçônica.

SERIA A BORDO DO "MISSOURI" O ENCONTRO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Correm rumores de que o encontro do presidente Truman com o gen. Mac Arthur terá lugar a bordo do couraçado "Missouri". Esta opinião se fundamenta no fato de que a ilha de Wake, que segundo os últimos rumores seria o local do encontro entre os dois destacados homens públicos, é uma terra desolada, pouco propícia a uma conferência desta envergadura, à qual comparecerão cerca de cem pessoas, que completam as comitivas do presidente e do chefe militar norte-americano no Extremo Oriente.

O couraçado "Missouri", por outro lado, oferece todas as possibilidades de acomodação e de comunicação rápida.

RELACÃO CORDIAL DA ALEMANHA COM A AMÉRICA DO SUL

Ampla intercâmbio não só material como espiritual e cultural

HAMBURGO, 12 (U.P.) — O presidente da Alemanha Ocidental, sr. Theodor Heuss, numa irradiação dirigida à América do Sul, elogiou o restabelecimento das relações comerciais com os países sul-americanos e disse que o "amplo intercâmbio não se limitará apenas ao ponto de vista material, mas se estende também aos valores espirituais e culturais".

Heuss exortou os povos sul-americanos a esquecer quaisquer ressentimentos para melhor progresso das suas relações com a Alemanha Ocidental. Recordou Heuss a cordial acolhida dispensada ao grupo de economistas alemães, em sua viagem à América do Sul para negociar acordos comerciais, acrescentando que tal fato constitui um indicio de otimismo.

Heuss manifestou a satisfação que sentiu o ministro Karl Specker em sua viagem pela América do Sul, lamentando apenas o fato de haver Specker, por motivo de molestia, antecipado o seu regresso à Alemanha.

MAIS DE METADE DAS RESERVAS DE FORÇAS TERRESTRES DA O.N.U. ESTÃO SENDO POUPADAS PARA A OFENSIVA FINAL CONTRA PYONGYANG — ESTENDENDO AS FORÇAS COMUNISTAS UMA LINHA DE RESISTÊNCIA EM TORNO DE WONSAN

TOKIO, 13 (U.P.) — Existem indícios seguros de que o general Mac Arthur está utilizando os preparativos para um novo desembarque de forças das Nações Unidas à retaguarda das linhas comunistas, na Coreia do Norte.

A propósito, observa-se que mais da metade das reservas de forças terrestres aliadas estão sendo poupadas na atual ofensiva contra Pyongyang.

Atualmente, participam da luta a 1.ª Divisão de Cavalaria lanque, que inclui a Brigada britânica e os 1.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª divisões sul-coreanas, alemã da "Capital".

MARCA SOBRE PYONGYANG

TOKIO, 12 (U.P.) — 60.000 soldados das nações Unidas estão marchando sobre Pyongyang, ao longo de uma frente de 240 quilômetros de extensão.

A MENOS DE 120 QUILOMETROS

TOKIO, 12 (U.P.) — Forças da 1.ª divisão de cavalaria che-

garam a menos de 120 quilômetros de Pyongyang.

LINHA DE RESISTÊNCIA

TOKIO, 12 (U.P.) — Forças comunistas estenderam uma linha de resistência em torno de Wonsan e estão procurando conter os sul coreanos, com fogo de morteiros e canhões.

25 QUILOMETROS ALEM DO PARALELO 38

TOKIO, 12 (U.P.) — As forças americanas da primeira divisão de cavalaria chegaram a um ponto mais de 25 quilômetros ao norte do paralelo 38.

UNIDADES COMUNISTAS DESBARATADAS

SEUL, 12 (U.P.) — Unidades comunistas desbaratadas na Co-

reia do Sul não a única força que se encontram entre as tropas aliadas e Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

ABANDONADOS A SORTE

SEUL, 12 (U.P.) — Diminuiu cada vez mais o número de comboios de abastecimento que trafegam da fronteira mandchú para Pyongyang.

Tudo faz crer que a China Comunista e a Rússia decidiram abandonar os comunistas coreanos a sua própria sorte.

VIOLENTO BOMBARDEIO NAVAL

TOKIO, 13 (U.P.) — Forças aéreas e navais das Nações Unidas atacaram objetivos comunistas a somente 78 quilômetros da fronteira soviética, enquanto a infantaria e tanques aliados avançavam 32 quilômetros ao norte do paralelo 38, em direção a Pyongyang, capital da Coreia do Norte.

Os canhões de longo alcance da força naval aliada, precedido poderoso couraçado norte-americano "Missouri", pulverizaram o centro industrial comunista de Chongjin, na costa oriental da Coreia, a apenas 78 quilômetros ao sul da fronteira soviética e cerca de 190 quilômetros da base russa de Vladivostok.

Super-fortalezas voadoras e esquadilhas com base em porta-aviões atacaram pesadamente a cidade de Songjin, a 132 quilômetros ao sul de Chongjin.

Os ataques aéreos e navais à Espiões comunistas executadas na ilha Formosa.

TANPEN, ILHA FORMOSA, 12 (U.P.) — Duas espíes comunistas foram executadas depois de julgadas e condenadas à morte pelas autoridades nacionalistas.

Aquelas duas traidoras foram acusadas de participarem de atividades subterrâneas dos comunistas e de conspirarem para derrubar o governo.

Trinta e dois outros espíes pertencentes à mesma organização das duas condenadas foram condenados a penas de prisão que vão de 1 a 15 anos.

Presidência da República

Getúlio Vargas	2.495.005
Eduardo Gomes	1.375.990
Christiano Machado	902.771
João Mangabeira	9.750

Vice-presidência

Altino Arantes	843.991
Café Filho	1.382.024
Odilon Braga	1.180.715
Vitorino Freire	282.222
Alípio C. Neto	9.512

Governança Estadual

Lucas Garcez	746.892
Prestes Maia	374.907
H. Borghi	421.012

Vice-governança

Erlindo Salzano	680.225
João Gomes Martins Filho	275.893
A. Nogueira	316.893

Despreocupação — Enquanto a guerra estremece na Coreia e combates ferozes se travaram pela posse de Seul, estes meninos coreanos demonstram a despreocupação própria da infância brincando nas ruas da capital em perigo. (Foto Up-Acme).

OS PLANOS RUSSOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — E' extremamente perigoso presumir-se que a resposta da ONU ao desafio comunista na Coreia tenha induzido os russos a modificar seus planos em outras partes do mundo. Devido ao fato da situação da Alemanha se parecer muito com a da Coreia, é particularmente forte a tendência para se acreditar que os russos estejam dispostos a modificar seus próprios planos ou os de seus amigos alemães. Desde 1945, os russos se contentaram em deixar a iniciativa em qualquer jogo às potências ocupantes ocidentais. A menos que estejam dispostos a abandonar essa política, seu próximo gesto político provavelmente assombrará a forma de uma resposta adequada e indignada ao que sumirá a forma de uma recente e ultrajante desafio aliado. Essa classificação do mais recente e ultrajante desafio aliado, resposta, portanto, depende dos resultados da conferência dos Ministros do Exterior. Por outro lado, sua natureza dependerá, provavelmente, mais dos próprios planos russos que das decisões da conferência. E continua a parecer que o primeiro objetivo da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim. Pela tendência da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim. Pela tendência da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim.

Os comunistas alemães também vêm prevendo a "aparente re-

visão" do Estatuto de Ocupação da Alemanha Ocidental e parecem pensar que os Ministros do Exterior estão dispostos a "conceder" poderes soberanos à Alemanha Ocidental. Essas previsões são importantes, porque, logo que termine a conferência dos Ministros do Exterior, as previsões terão de ser cumpridas até um ponto que ninguém, na Europa Oriental, poderá ter desconfiança. As previsões são desprovidas de valor como tal, mas devem ser estudadas com atenção conforme a versão soviética antecipada da conferência dos Ministros do Exterior.

Essas previsões parecem indicar que os russos ainda tentam, apesar das aparências, retirar suas tropas da Alemanha, primeiro proclamando a "independência" do Estado da Alemanha Oriental. A 15 de outubro, o povo da zona soviética não terá outra escolha senão reeleger o atual governo comunista, que se tornará permanente, em vez de "provisório". Não há motivo para se deixar de acreditar que os russos continuem a pretender a retirada das tropas de ocupação logo que o Estado da Alemanha Oriental seja "confirmado". Até o próximo verão, segundo informações procedentes de Berlim, os russos terão retirado suas guarnições da Alemanha. Deixarão em Berlim, um habido embaixador, Gregori Maximovich Puchkin. Também deixarão um governo comunista bem organizado e uma polícia popular. Se firmarem, como provavelmente firmarão, um tratado de paz com seus amigos alemães, o mesmo certamente centrará os termos confirmando a pretensão do governo da Alemanha Oriental de governar toda a Alemanha, inclusive a República Federal e os setores ocidentais de Berlim. O embaixador Puchkin terá, portanto, um corpo de auxiliares de proporção adequada, para fazer com que o governo execute suas pretensões. Resta saber

Vigilância ativa para impedir as violações da liberdade da imprensa

Estudada na Conferência Internacional de Imprensa em Nova York a questão das restrições da importação de papel destinado a jornais

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A Comissão de Liberdade de Imprensa, da Conferência Interamericana de Imprensa, decidiu permanecer em atividade constante como "grupo vigilante" para se defender contra as violações da liberdade de imprensa no hemisfério ocidental.

Jules Dubois, do "Chicago Tribune", eleito presidente da Comissão, disse que esta será um "vigoroso grupo de vigilantes, sempre disposto a informar sobre a situação da liberdade de imprensa nas Américas". Manifestou que a Comissão se ocupará prontamente de todas as violações da liberdade de imprensa que venham a ocorrer.

Dubois declarou que a Comissão publicará relatórios mensais sobre a situação da liberdade de imprensa no hemisfério ocidental e pedirá a todos os membros da organização que lhe proporcione, regularmente, informações sobre a situação em seus respectivos países.

O sr. Julio Garçon, diretor de "La Prensa", em Nova York, foi eleito secretário da Comissão de Liberdade de Imprensa. Os demais membros são Alberto Galindo, do "El Liberal", de Bogotá; Demetrio Canales, de Cochabamba, Bolívia; e John Reitmeyer, de Hartford, Connecticut.

A Conferência aprovou o seguinte acordo para o funcionamento da Comissão de Liberdade de Imprensa:

"Os membros ativos da Associação Interamericana de Imprensa podem denunciar à direção da Instituição a falta de liberdade de imprensa no país onde se publicam jornais. A denúncia pode ser feita mesmo quando a infração não afete diretamente o acusador. Para ser tomada em consideração pela direção, a denúncia deve ser secundada por membros ativos da Associação, pertencentes a jornais publicados pelo menos em outros dois países.

"Os membros ativos da Associação podem denunciar a falta de liberdade de imprensa no país americano que não seja próprio. Em tal caso, para ser tomada em consideração pela direção, a denúncia deve ser secundada por membros ativos de pelo menos quatro países.

"Se o governo do país sobre o qual se fez a denúncia aceita a investigação, a direção da instituição, por votação da maioria, nomeará três jornalistas que a levarão a cabo. Estes jornalistas devem estar em atividade em países não fronteiriços com aquele em que terá lugar a investigação. Uma vez examinado o relatório dos investigadores, a direção da instituição a conhecer a todos os membros e lhe dará maior publicidade possível, com o propósito de que a opinião pública dos países americanos se manifeste em favor da liberdade de imprensa, considerando que a opinião pública é o recurso e o tribunal incorruptível em que desconfiança o jornalista para sua própria defesa".

LIVRE IMPORTAÇÃO DO PAPEL PARA IMPRENSA

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Os delegados do Brasil e do Uruguai, junto à Conferência Interamericana de Imprensa, propuseram que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

que seja solicitada aos governos

Novos rumores de invasão do Tibet pelas tropas comunistas chinesas

Teriam penetrado 25 quilômetros, no território invadido, os exercitos vermelhos

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — Invasão do Tibet forças comunistas chinesas.

PENETRAÇÃO DE 25 QUILOMETROS

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — Tropas comunistas chinesas realizaram uma penetração de 25 quilômetros no território do Tibet.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS

NOVA DELHI, 12 (U.P.) — A embaixada comunista chinesa desta capital ou a delegação tibetana que se encontra em Nova Delhi não têm qualquer informação com respeito à invasão do Tibet pela China Comunista.

70 milhões de analfabetos no continente americano

MONTEVIDEU, 12 (U.P.) — Existem setenta milhões de analfabetos no continente americano, entre os quais 19 milhões de crianças que não encontram escolas para frequentar. Tal afirmativa está contida num relatório apresentado pelo sr. Guillermo Nannetti, diretor do Seminário Internacional de Educação Primária, reunido na capital do Uruguai.

ACEBIA CRÍTICA DOS OPOSICIONISTAS CONTRA A ATITUDE DO GOVERNO INGLÊS

A Convenção do Partido Conservador Britânico ataca violentamente o ato de nacionalização da indústria siderúrgica do gabinete trabalhista

BLACKPOOL, Inglaterra, 12 (U.P.) — A Convenção Política de 1950 do Partido Conservador Britânico foi inaugurada com um violento ataque ao ato de nacionalização da indústria siderúrgica inglesa realizada pelo governo trabalhista.

Aquela medida do governo trabalhista britânico foi taxada de "estupida", por ter sido levada a efeito por ocasião de uma emergência internacional.

Os conservadores determinaram as bases de seu programa pelo qual lutarão nas próximas eleições gerais.

COMBATE AO COMUNISMO INTERNACIONAL

BLACKPOOL, 12 (AFP) — Durante a sessão da tarde do 71.º Congresso do Partido Conservador, foi adotada uma resolução condenando o "recrudesci-

mento contínuo do comunismo internacional" e declarando que o governo conservador "tudo fará, por meios legais, para combater os progressos insidiosos do comunismo".

Esta resolução foi adotada por unanimidade, menos um voto. Outra resolução, exigindo a promulgação de nova legislação para combater o comunismo, foi retirada por seus autores, a pedido de Harold Mac Millan, antigo ministro, que se declarou contrário a medidas de exceção para combater o comunismo. Isto, afirmou, seria levá-lo à ilegalidade. Para a doença do comunismo como para outras, o melhor remédio é o ar puro.

Aludindo às recentes greves verificadas na Inglaterra, afirmou: "Não está seguro de que estes movimentos foram provocados pelos comunistas, os quais, acrescentou, não teriam qualquer possibilidade de fazer agitações se os operários não estivessem completamente desiludidos com as práticas do socialismo. Livremo-nos do socialismo, friso, e nos livraremos do comunismo.

O antigo ministro, depois de ter feito um histórico dos progressos do comunismo no mundo, afirmou: "O socialismo internacional de Stalin conseguiu êxitos que vão muito além dos sonhos loucos do nacional-socialismo de Hitler. A frente defensiva, é bem verdade, está sendo organizada, mas tardiamente, e graças aos esforços de Churchill. Jamais, na história inglesa, a oposição foi capaz de impor com tanta eficiência sua política externa ao governo como agora. O Partido Conservador mostrou o caminho: o governo socialista o seguiu".

O CAPITALISMO ESTÁ MAIS VIVO DO QUE NUNCA

LONDRES, 12 (AFP) — O capitalismo não está morto no mundo, ao contrário da afirmação do ministro trabalhista Aneurin Bevan, proclamou, no Congresso do Partido Conservador, o ex-ministro do Exterior, sr. Anthony Eden.

Eden acrescentou que, se tal fosse verdade, a Inglaterra receberia dinheiro de um cadáver, referindo-se à ajuda que o gabinete Atlee recebe dos Estados Unidos.



Trigue Lie, vetado pela URSS

sete potências. Insistiu o delegado boliviano em que esse plano permitiria à Assembleia Geral agir com a rapidez necessária nos casos de agressão.

Costa Du Reis recordou as declarações feitas por Stalin em 1936 ao jornalista Ray Howard, da cadeia de jornais Scripps-Howard, no sentido de que a União Soviética não desejava intervir nos assuntos internos dos outros países. "Agora estamos em 1950 — disse Costa Du Reis — e o que aconteceu? Em 1939, a União Soviética atacou a Finlândia e depois vimos o que se passou na Europa Oriental e nos países bálticos".

Ocupou depois a tribuna o delegado mexicano Luis Padilla (Conclui na 2.ª página).



Despreocupação — Enquanto a guerra estremece na Coreia e combates ferozes se travaram pela posse de Seul, estes meninos coreanos demonstram a despreocupação própria da infância brincando nas ruas da capital em perigo. (Foto Up-Acme).

OS PLANOS RUSSOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — E' extremamente perigoso presumir-se que a resposta da ONU ao desafio comunista na Coreia tenha induzido os russos a modificar seus planos em outras partes do mundo. Devido ao fato da situação da Alemanha se parecer muito com a da Coreia, é particularmente forte a tendência para se acreditar que os russos estejam dispostos a modificar seus próprios planos ou os de seus amigos alemães. Desde 1945, os russos se contentaram em deixar a iniciativa em qualquer jogo às potências ocupantes ocidentais. A menos que estejam dispostos a abandonar essa política, seu próximo gesto político provavelmente assombrará a forma de uma resposta adequada e indignada ao que sumirá a forma de uma recente e ultrajante desafio aliado. Essa classificação do mais recente e ultrajante desafio aliado, resposta, portanto, depende dos resultados da conferência dos Ministros do Exterior. Por outro lado, sua natureza dependerá, provavelmente, mais dos próprios planos russos que das decisões da conferência. E continua a parecer que o primeiro objetivo da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim. Pela tendência da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim. Pela tendência da Rússia na Alemanha é a conquista de Berlim.

Os comunistas alemães também vêm prevendo a "aparente re-

visão" do Estatuto de Ocupação da Alemanha Ocidental e parecem pensar que os Ministros do Exterior estão dispostos a "conceder" poderes soberanos à Alemanha Ocidental. Essas previsões são importantes, porque, logo que termine a conferência dos Ministros do Exterior, as previsões terão de ser cumpridas até um ponto que ninguém, na Europa Oriental, poderá ter desconfiança. As previsões são desprovidas de valor como tal, mas devem ser estudadas com atenção conforme a versão soviética antecipada da conferência dos Ministros do Exterior.

Essas previsões parecem indicar que os russos ainda tentam, apesar das aparências, retirar suas tropas da Alemanha, primeiro proclamando a "independência" do Estado da Alemanha Oriental. A 15 de outubro, o povo da zona soviética não terá outra escolha senão reeleger o atual governo comunista, que se tornará permanente, em vez de "provisório". Não há motivo para se deixar de acreditar que os russos continuem a pretender a retirada das tropas de ocupação logo que o Estado da Alemanha Oriental seja "confirmado". Até o próximo verão, segundo informações procedentes de Berlim, os russos terão retirado suas guarnições da Alemanha. Deixarão em Berlim, um habido embaixador, Gregori Maximovich Puchkin. Também deixarão um governo comunista bem organizado e uma polícia popular. Se firmarem, como provavelmente firmarão, um tratado de paz com seus amigos alemães, o mesmo certamente centrará os termos confirmando a pretensão do governo da Alemanha Oriental de governar toda a Alemanha, inclusive a República Federal e os setores ocidentais de Berlim. O embaixador Puchkin terá, portanto, um corpo de auxiliares de proporção adequada, para fazer com que o governo execute suas pretensões. Resta saber

se lhes dirá que chegou o momento oportuno de desencadear uma guerra civil, de estimular a insurreição na Alemanha Ocidental ou de esperar, com confiança, um ou dois anos, como todos os bons marxistas, a revolução que inevitavelmente se dará. De qualquer maneira, é certo que dirá, logo que as tropas russas forem retiradas, que chegou o momento oportuno de exercer seu direito de governar os setores ocidentais de Berlim. E também condições que os russos de assumir o controle de toda a cidade. Os aliados ocidentais ocuparam os setores ocidentais de Berlim por meio de acordos concluídos não com os comunistas da Alemanha Oriental, mas com o mal, Stalin. Se aceitarem os conselhos do sr. Puchkin, os comunistas da Alemanha Oriental não assumirão, provavelmente, os compromissos de manter as comunicações dos aliados ocidentais com Berlim.

E' igualmente claro que os russos responderão à sugestão para se criar um exército na Alemanha Ocidental proclamando a necessidade de se expandir a polícia popular, transformando-a num exército capaz de defender, a Alemanha Oriental e, se necessário, a fronteira ocidental da Polónia. Os russos devem estar convencidos de que a melhor maneira de fazer com que a Checoslováquia e a Polónia aceitem a ideia de fortalecimento da polícia popular alemã será apresentá-la como um baluarte contra um exército da Alemanha Ocidental destinado a reconquistar os territórios a leste da linha Oder-Neisse. Bastariam, para isso, citar as palavras do líder social-democrata alemão, dr. Kurt Schumacher, que afirmou, há dias, que o principal objetivo do exército da Alemanha Ocidental seria reconquistar a atual Polónia Ocidental e lutar "a leste da Vístula". — (APLA).

O CAPITALISMO ESTÁ MAIS VIVO DO QUE NUNCA

LONDRES, 12 (AFP) — O capitalismo não está morto no mundo, ao contrário da afirmação do ministro trabalhista Aneurin Bevan, proclamou, no Congresso do Partido Conservador, o ex-ministro do Exterior, sr. Anthony Eden.

Eden acrescentou que, se tal fosse verdade, a Inglaterra receberia dinheiro de um cadáver, referindo-se à ajuda que o gabinete Atlee recebe dos Estados Unidos.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE OUTUBRO
S. Jacome, Confessor

S. Jacome nasceu em Uima, cidade de Alemanha, e pela grande inclinação que teve desde os primeiros anos ao serviço de Deus, assim que chegou à idade de manuseio, se fez religioso converso da Ordem de S. Domingos. Aproveitou muito no exercício das santas virtudes da humildade, obediência e castidade. Frequentava a oração, era devoto da Paixão do Senhor, da beatíssima Virgem e de vários santos, cujo auxílio continuamente implorava. Sendo cruelmente perseguido e maltratado com rigorosas açoitadas pelo infernal ismismo, um anjo do céu o confortou e animou a combater valorosamente com estas palavras: "O servo de Deus, porta-te fiel ao teu Senhor até à morte; tendo sempre na lembrança, de que por uma fadiga de breve duração se te prometem prémios de eterno valor. Padecendo, pois, muitos trabalhos com inalterável paciência, no ano 84

da sua vida caiu gravemente enfermo, e conhecendo-se próximo à morte, fez com grande devoção e muitas lágrimas uma confissão geral de todas as suas, bem que ligeiras, culpas e pouco depois com alegre prazer rendeu o seu espírito ao Criador, havendo principiado a gozar aqui mesmo na terra, por meio de um suave vislumbre extase, as inefáveis glórias do Paraíso.

Santo Eduardo, rei da Inglaterra, confessor da fé, cognominado "o pai dos pobres", pelo seu imenso amor para com os desafortunados. Foi um grande e piedoso soberano, conseguindo salvar sua fé numa época em que na Inglaterra se espalhava o terror, semeado por verdadeiras hordas selvagens. Reconstruiu as suas expensas, a Basílica de São Paulo, em Londres, anexando-lhe o claustro chamado de Westminster, custeando ainda outras magníficas construções religiosas.

Comemoram-se também hoje, São Fausto, São Januário, São Marcelino, São Florentino, São Colman, todos mártires.

NA SESSÃO DO SENADO

MAIS UMA SESSÃO COM A FALTA DE "QUORUM" PARA DELIBERAR

Manifestações de solidariedade do plenário ao sr. Nereu Ramos

RIO, 12 ("CORREIO") — A grande novidade de hoje do Senado foi a presença do sr. Nereu Ramos na presidência dos trabalhos. Compareceram 31 senadores. Lido o expediente, falaram vários dos presentes, para saudar o sr. Nereu Ramos em nome das correntes que representavam, exaltando-lhe a personalidade de político e de homem público, referindo-se à sua atuação como presidente da Casa, dignificando-a com isenção, exemplar correção e equidistância irrepreensível. Em primeiro lugar, manifestou-se o sr. Darci Cardoso pelo P. S. D. nacional. Seguiu-se o sr. Atilio Vianna, pelo P. R.; Euclides Vieira, pelo P. S. P.; Ivo de Aquino, líder da maioria, pelo P. S. D. de Santa Catarina; Jones Neves, pelo P. S. D. de Espírito Santo; Evandro Viana, pela bancada de imprensa; Ernesto Dornelles, pelos dissidentes do P. S. D. gaúcho; Adolpho Neves, pelos funcionários do Senado e Artur Santos, pela U. D. N. Não se manifestou, o sr. Braga Pinheiro, suplente do sr. Salgado Filho e único representante do P. T. B., na ocasião, pois, não compareceu o sr. Marcondes Filho, não havendo, porém, qualquer intenção nesse fato, como explicou, depois, aos jornalistas. O sr. Nereu Ramos, visivelmente comovido, agradeceu a manifestação, acrescentando a sua conduta como presidente do Senado, atendo-se exclusivamente à lei e ao regimento. Terminou, depois de ligeiras considerações, sobre as finalidades do Senado e a significação política das funções de vice-presidente, com um veemente apelo à pacificação do país. Não houve número para deliberar quanto à ordem do dia. Passou-se à sessão secreta, a fim de serem estudados os nomes indicados pelo presidente da República à composição do Conselho Nacional de Economia. Houve, como apuramos, ligeiros debates, não sendo possível a votação, pela ausência de "quorum", encerrando-se os trabalhos do dia. Após, em seu gabinete o sr. Nereu Ramos foi alvo de manifestação coletiva dos jornalistas, falando o sr. Paulo de Oliveira, "O Radical", e Gláudio Lodi, de "A Tribuna", aos quais o vice-presidente da República agradeceu, sob viva emoção, os olhos marejados de lágrimas, confessando que não podia resistir à emoção que o empolgara, pois aquele passaria a considerar um dos maiores dias de sua vida de político.

DEPUTADOS MAIS VOTADOS PARA A CAMARA FEDERAL E ASSEMBLEIA LEGISLATIVA NA CAPITAL

Até às 24 horas de ontem, era a que se segue a relação dos candidatos a deputação federal e estadual, mais votados na capital.

P. S. B.
DEPUTADOS FEDERAIS — Cláudio Franco, 3.635; Courty Porto Fernandes, 1.250; Eduardo Barnabe, 1.093; José Calazans de Araújo, 1.012.
DEPUTADOS ESTADUAIS — Alípio Correa Neto, 3.051; Cláudio Franco, 6.742; Henrique Peres, 1.028; José Carlos de Azevedo, 1.428.
P. D. C. — 1.196 urnas.
DEPUTADOS FEDERAIS — Antonio Queros Filho, 4.565; Ataíde Guimarães, 290; Cláudio da Silva Neto, 422; Dante V. Perri, 615; Decio Ferraz Alvim, 1.178; Domingos P. B. Graciano, 349; Djalma Gonçalves Silva, 215; J. Gilberto Fontes Braga, 351; José Reis, 323; Manuel Macedo Mafra, 397; Odilon Barbosa de Oliveira, 202.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,80
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50
Compras . . . Cr\$ 2,00
Assinaturas:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 50,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3189
Gestão . . . 6-3187
Redação-chefe . . . 6-3283
Redação . . . 6-4987
Publicidade . . . 6-4989
Contabilidade . . . 6-3187

CIRCULACAO (estratificada, estratificada e vendida avulsa):
Exemplares (das 24 h. a 2 horas) . . . 6-3187
Oficiais . . . 6-4989
Oficiais . . . 6-4989
Oficiais . . . 6-4989

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 50,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3189
Gestão . . . 6-3187
Redação-chefe . . . 6-3283
Redação . . . 6-4987
Publicidade . . . 6-4989
Contabilidade . . . 6-3187

CIRCULACAO (estratificada, estratificada e vendida avulsa):
Exemplares (das 24 h. a 2 horas) . . . 6-3187
Oficiais . . . 6-4989
Oficiais . . . 6-4989
Oficiais . . . 6-4989

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 50,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 90,00
Trimestre . . . Cr\$ 50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3189
Gestão . . . 6-3187
Redação-chefe . . . 6-3283
Redação . . . 6-4987
Publicidade . . . 6-4989
Contabilidade . . . 6-3187

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANA DA CONCEIÇÃO, com 79 anos de idade, viúva do sr. Joaquim Carvalho. Deixou os filhos: Amália, Manoel e Julio. Deixou ainda netos e netas.

SRA. ADELAIDE MILO AMATO, com 81 anos de idade, viúva do sr. André Amato.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MURANDI PEREIRA DA COSTA, com 17 anos de idade, filho do sr. Mario Pereira da Costa e da sr. Lúcia Pereira da Costa, residentes no Rio de Janeiro. Deixou uma irmã: Margali Pereira da Costa, casada, residente na capital.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ANTONIO FERRARI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Dina Ferrari. Deixou os filhos: Edmundo, Paulo, e Maria. Deixou ainda netos e netas.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DONATIANO PAPARELLI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Assunta Paparelli. Deixou os filhos: Edmundo, João, e Adolpho. Deixou ainda netos e netas.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

EDGARDO ANASTETTER, com 57 anos de idade, viúvo da sra. Alice Anastetter.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Freguesia do O.

ANTONIO LOPES, com 33 anos de idade, casado com a sra. Amélia Lopes. Deixou os filhos: João, Lúcia, e Maria. Deixou ainda netos e netas.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ASSAD WANNI WAKIM, com 42 anos de idade, casado com a sra. Rafaela Wanni Waki. Deixou os filhos: João, José, e Sérgio. Deixou ainda netos e netas.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá.

UMA FILHA DE HUMBERTO DE CAMPOS CONTRA A PUBLICAÇÃO DO FINAL DAS SUAS "MEMÓRIAS"

RIO, 12 ("CORREIO") — Pouco antes de falecer, em 1934, Humberto de Campos entregou a Academia Brasileira de Letras a parte final das suas "Memórias", na qual relatava os seus últimos anos de permanência no Brasil.

A filha de Humberto de Campos, a sra. Maria de Lourdes Campos Campello, por essas razões, acaba de dirigir-se à justiça, solicitando a anulação do contrato com a editora, e a queima dos originais, "na presença do presidente da Academia Brasileira de Letras".

Recebendo os autos, o juiz determinou a notificação das partes.

VETOU A U.R.S.S.

(Conclusão da 1.ª página)

Nervo, o qual disse que a proposta das sete potências está de completo acordo com as aspirações do México. "Nós já declaramos que sempre desejamos libertar a nossa organização da escravidão do voto — disse Padilla —. Descobrimos agora que o tratado de não discriminação e o tratado de não discriminação do México, e um grande perigo para a nossa organização.

A respeito das propostas russas, Padilla Nervo manifestou que era necessário esperar que se apresentem mais detalhes sobre as mesmas.

O orador seguinte foi o chanceler da Rússia Branca, sr. Kuzma Kisely, a qual dedicou grande parte de seu discurso em atacar o delegado bolchevique Costa Du Rels, dizendo que este, "mediante distorções fotográficas já velhas do sr. Guebels, aprendeu provocações e calúnias contra a União Soviética, tendo delas feito uso em seu discurso de hoje".

Kisely repetiu os argumentos do bloco soviético de que em plano das sete potências destruída o Conselho de Segurança, que é a base da ONU.

O último orador foi o delegado da Venezuela, sr. Cesar Gonzalez, que apresentou o apoio de seu país ao plano das sete potências e uma emenda para que os países da ONU colocassem suas forças armadas à disposição da Assembleia Geral e informem sobre suas atividades diretamente à Comissão Política, em vez de fazerem o secretário geral da ONU, para evitar as medidas intermediárias, que tanto retardam a solução dos assuntos.

A Comissão Política terminou sua reunião às 13 horas e 4 minutos.

CONTRIBUIMOS TRUMAN E MAC ARTHUR

(Conclusão da 1.ª pag.)

Indiscrições prematizadas, destinadas a camuflar o destino real do presidente.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

RECUPERAÇÃO DO HOMEM RURAL

Em vez de fazer campanha demagógica, como a de tantos que ainda há pouco prometeram o que absolutamente não poderiam cumprir, a Sociedade Rural Brasileira encetou uma cruzada que muito a dignifica e que, se contar com o necessário apoio, produzirá os mais salustares resultados: — a da recuperação do homem rural. Cogita a prestigiosa entidade, reconhecendo a situação de desamparo em que vive a maior parte dos rurícolas, de organizar um serviço médico-sanitário que na medida do possível os atenda.

Certamente os trabalhadores do campo são economicamente fracos, e isso há de contribuir para a ausência de unidades sanitárias em que vivem; mas não se deve olvidar que o que mais prejudica a saúde da população rural é a rotina de costumes anti-higienicos. Isso mesmo acaba de proclamar, em ofício que dirigiu à S. R. B., o diretor do Centro de Saúde de São João da Boa Vista. Afirma este, no que tange a vermos, que não basta fornecer medicamentos aos rurícolas: seria preciso cuidar da profilaxia, mas a esse respeito nada de útil se tem feito. O problema é complexo, exige tempo, dinheiro, e sobretudo a cooperação de muitos.

Dessa cooperação precisa a S. R. B., para que se coroe de êxito a sua campanha; e, nesse sentido, só levar os rudimentos da higiene ao conhecimento do homem do campo seria tarefa meritória. Os escopos da Rural são contudo mais amplos, e essa é mais uma razão para que seja prestigiada a sua iniciativa.

ESCLARECIDO SUPOSTO RAPTO DE UMA CRIANÇA

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Há dias fora apresentada uma queixa à polícia, que parecia a princípio assumir as proporções de raptos de uma criança. Na realidade, tratava-se de uma criança que se deu à parte da maternidade da Santa Casa, onde era a luz, de Maria Lopes, lre arrebatada a criança e a entregara a uma senhora, cujo nome ignorava, e que lhe haviam dito residir em São Paulo.

Pelas investigações realizadas pela 3.ª Delegacia, a cargo do dr. Castro Rabelo, e pelo inquerito administrativo efetuado pela administração da Santa Casa, ficou mais ou menos esclarecido que Natalina, que se solteira, concordara em entregar o filho à referida pessoa, por estar tendo de trabalhar para se sustentar, não podendo dispensar-lhe a devida assistência. Mais tarde, entretanto, arrependeu-se e, instada por sua irmã, Durvalina José dos Santos, procurou reaver o filho, apresentando queixa à polícia e dando ambas caráter de raptos ao caso.

No entanto, a pessoa que levava a criança, dr. Tarcília Vanderey de Lima, brasileira, de 32 anos de idade, domiciliada nesta cidade, tendo a notícia nos jornais, apressou-se a comparecer à polícia, prontificando-se a entregar a criança, que, hoje à tarde, na referida repartição policial, na presença da autoridade, e demais testemunhas, foi devolvida à mãe.

CINCENTENÁRIO DO G. E. "CESARIO BASTOS"

A 13 de outubro de 1900, sendo então presidente da República o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, foi instalado nesta cidade o grupo escolar de Santos, que depois tomou o nome de grupo escolar "Cesario Bastos", em homenagem ao grande abolicionista e republicano fervoroso.

A data será comemorada no próximo sábado, com um programa de festividades.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Pelo vapor norueguês "Sima", chegaram 12 volumes contendo

Dia do Professor

A Liga do Professorado Católico vai comemorar a efeméride dedicada ao professor, com o seguinte programa:

Amanhã, às 20.30 horas sessão solene, no salão da Curia Metropolitana, a rua Santa Tereza, 37; homenagem aos professores diplomados há 50 anos, nas Escolas Normais e Complementares do Estado; conferência "O sentido moral da Educação", dr. Herald Barby; canto orquestral, pelo "Correio Paulistano", sob a regência do maestro Arqueron.

Dia 15, às 8.30 horas, missa em louvor de Santa Tereza de Jesus, Padroeira da Liga do Professorado Católico, na Capela do Colegio das Congregações de Santo Agostinho, rua São Prudente, 232, sendo celebrante o conego Geraldo de Cêlo.

Aprovado pela C.E.P.

(Conclusão da última página)

carregará do controle e "visitas" nas notas de desembarque dos produtos químicos. Entretanto, por proposta do sr. Clóvis Sales Santos, foi aprovado um pedido de informações da C. C. P., sobre a questão do lucro, uma vez que falar em 30% sobre o preço de custo é muito vago. Nessas condições, deverá a C. C. P. informar qual o preço de custo que deve ser tomado por base para a fixação do preço máximo dos produtos químicos importados.

A portaria sobre o assunto que relaciona quais os produtos químicos submetidos ao controle, somente será publicada amanhã, em virtude do adiamento da hora em que a matéria foi aprovada.

CIMENTO

O último assunto a ser tratado pela Comissão Estadual de Preços relaciona-se com a crise do cimento. O sr. Luiz Freitas Bueno, presidente da sub-comissão, apresentou ao plenário o relatório que fora incumbido de fazer sobre o assunto, o qual já foi amplamente divulgado pela imprensa. Há alguns dias, como, porém, o problema é bastante complexo, deliberou o plenário adiar a votação da matéria, dando-se tempo para os demais conselheiros para um melhor e mais amplo conhecimento da questão.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

RECUPERAÇÃO DO HOMEM RURAL

Em vez de fazer campanha demagógica, como a de tantos que ainda há pouco prometeram o que absolutamente não poderiam cumprir, a Sociedade Rural Brasileira encetou uma cruzada que muito a dignifica e que, se contar com o necessário apoio, produzirá os mais salustares resultados: — a da recuperação do homem rural. Cogita a prestigiosa entidade, reconhecendo a situação de desamparo em que vive a maior parte dos rurícolas, de organizar um serviço médico-sanitário que na medida do possível os atenda.

Certamente os trabalhadores do campo são economicamente fracos, e isso há de contribuir para a ausência de unidades sanitárias em que vivem; mas não se deve olvidar que o que mais prejudica a saúde da população rural é a rotina de costumes anti-higienicos. Isso mesmo acaba de proclamar, em ofício que dirigiu à S. R. B., o diretor do Centro de Saúde de São João da Boa Vista. Afirma este, no que tange a vermos, que não basta fornecer medicamentos aos rurícolas: seria preciso cuidar da profilaxia, mas a esse respeito nada de útil se tem feito. O problema é complexo, exige tempo, dinheiro, e sobretudo a cooperação de muitos.

Dessa cooperação precisa a S. R. B., para que se coroe de êxito a sua campanha; e, nesse sentido, só levar os rudimentos da higiene ao conhecimento do homem do campo seria tarefa meritória. Os escopos da Rural são contudo mais amplos, e essa é mais uma razão para que seja prestigiada a sua iniciativa.

ESCLARECIDO SUPOSTO RAPTO DE UMA CRIANÇA

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Há dias fora apresentada uma queixa à polícia, que parecia a princípio assumir as proporções de raptos de uma criança. Na realidade, tratava-se de uma criança que se deu à parte da maternidade da Santa Casa, onde era a luz, de Maria Lopes, lre arrebatada a criança e a entregara a uma senhora, cujo nome ignorava, e que lhe haviam dito residir em São Paulo.

Pelas investigações realizadas pela 3.ª Delegacia, a cargo do dr. Castro Rabelo, e pelo inquerito administrativo efetuado pela administração da Santa Casa, ficou mais ou menos esclarecido que Natalina, que se solteira, concordara em entregar o filho à referida pessoa, por estar tendo de trabalhar para se sustentar, não podendo dispensar-lhe a devida assistência. Mais tarde, entretanto, arrependeu-se e, instada por sua irmã, Durvalina José dos Santos, procurou reaver o filho, apresentando queixa à polícia e dando ambas caráter de raptos ao caso.

No entanto, a pessoa que levava a criança, dr. Tarcília Vanderey de Lima, brasileira, de 32 anos de idade, domiciliada nesta cidade, tendo a notícia nos jornais, apressou-se a comparecer à polícia, prontificando-se a entregar a criança, que, hoje à tarde, na referida repartição policial, na presença da autoridade, e demais testemunhas, foi devolvida à mãe.

CINCENTENÁRIO DO G. E. "CESARIO BASTOS"

A 13 de outubro de 1900, sendo então presidente da República o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, foi instalado nesta cidade o grupo escolar de Santos, que depois tomou o nome de grupo escolar "Cesario Bastos", em homenagem ao grande abolicionista e republicano fervoroso.

A data será comemorada no próximo sábado, com um programa de festividades.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Pelo vapor norueguês "Sima", chegaram 12 volumes contendo

Dia do Professor

A Liga do Professorado Católico vai comemorar a efeméride dedicada ao professor, com o seguinte programa:

Amanhã, às 20.30 horas sessão solene, no salão da Curia Metropolitana, a rua Santa Tereza, 37; homenagem aos professores diplomados há 50 anos, nas Escolas Normais e Complementares do Estado; conferência "O sentido moral da Educação", dr. Herald Barby; canto orquestral, pelo "Correio Paulistano", sob a regência do maestro Arqueron.

Dia 15, às 8.30 horas, missa em louvor de Santa Tereza de Jesus, Padroeira da Liga do Professorado Católico, na Capela do Colegio das Congregações de Santo Agostinho, rua São Prudente, 232, sendo celebrante o conego Geraldo de Cêlo.

Aprovado pela C.E.P.

(Conclusão da última página)

carregará do controle e "visitas" nas notas de desembarque dos produtos químicos. Entretanto, por proposta do sr. Clóvis Sales Santos, foi aprovado um pedido de informações da C. C. P., sobre a questão do lucro, uma vez que falar em 30% sobre o preço de custo é muito vago. Nessas condições, deverá a C. C. P. informar qual o preço de custo que deve ser tomado por base para a fixação do preço máximo dos produtos químicos importados.

A portaria sobre o assunto que relaciona quais os produtos químicos submetidos ao controle, somente será publicada amanhã, em virtude do adiamento da hora em que a matéria foi aprovada.

CIMENTO

O último assunto a ser tratado pela Comissão Estadual de Preços relaciona-se com a crise do cimento. O sr. Luiz Freitas Bueno, presidente da sub-comissão, apresentou ao plenário o relatório que fora incumbido de fazer sobre o assunto, o qual já foi amplamente divulgado pela imprensa. Há alguns dias, como, porém, o problema é bastante complexo, deliberou o plenário adiar a votação da matéria, dando-se tempo para os demais conselheiros para um melhor e mais amplo conhecimento da questão.

GRANDE INTERNACIONAL

OS QUE SÃO SEM SEREM

O problema dos soldados comunistas que não são comunistas é um dos fatos mais curiosos que existem na guerra na Coreia. Este problema é recente. Em realidade, somente depois que as tropas da República da Coreia começaram a fazer grande quantidade de prisioneiros tornou-se evidente que muitos dos soldados comunistas não são comunistas. Não são, não querem ser comunistas. Pelo menos, isto é o que eles dizem.

A dificuldade do problema é ilustrada pelo que aconteceu quando a Terceira Divisão de Infantaria da República da Coreia chegou a Sibyon, na costa leste, já sobre o paralelo 38. Cerca de 200 soldados do exército comunista entregaram-se e pediram para ser admitidos nas fileiras da Terceira Divisão da República da Coreia. Para justificar o pedido, explicaram que haviam sido recrutados à força pelo exército comunista. O que aconteceu em Sibyon está sucedendo em toda a frente de luta das tropas da República da Coreia.

Um caso dramático deu-se quando chegou a S. J. o coronel Lee Sun Keun. O coronel havia sido preso na Universidade Nacional de Seul, antes da invasão comunista. Quando o viram regressar, alguns prisioneiros comunistas apressaram-se de uma faca, cortaram as pontas dos dedos, e servindo-se deles como se fossem canetas escreveram com sangue na parede frases como as seguintes: "Pedimos ao nosso antigo professor que nos deixe lutar ao lado dele", "Lee Sun Keun leva-nos consigo". Eram estudantes que haviam sido forçados pelos comunistas a ingressar no exército vermelho.

Mas nem o coronel Lee Sun Keun nem qualquer outro oficial coreano pode permitir o ingresso de ex-soldados do exército comunista no exército da República da Coreia. Uma vez preso, o soldado inimigo passa a ser um prisioneiro de guerra, sujeito aos deveres e direitos dos prisioneiros de guerra. Esses deveres e direitos estão consagrados nas Convenções Internacionais de Genebra. A primeira de tais convenções foi assinada em 1929, e a última em 1949. Nenhuma delas prevê especificamente o passagem de prisioneiros de guerra para o campo inimigo.

Entretanto, os oficiais do exército da República da Coreia estão fazendo investigações em torno de todos os soldados comunistas que dizem que não são comunistas e querem lutar contra os comunistas. Em alguns casos, de soldados oriundos de pequenas vilas, já foi possível estabelecer que, realmente, foram pegados à força pelo exército vermelho. Enquanto isso, os prisioneiros são tratados de acordo com as convenções de Genebra. Neste sentido, em várias cidades reconquistadas pelas tropas da República da Coreia estão afixados cartazes com as seguintes palavras do presidente Syngman Rhee: "Nenhum inimigo, militar ou civil, qualquer que sejam seus crimes, será punido a não ser mediante sentença de um tribunal legalmente constituído".

OCCORRENCIAS POLICIAIS

13 PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS NUMA ESPETACULAR COLISÃO DE ONIBUS

O acidente ocorreu na ladeira do Carmo — O motorista do onibus sinistrado evitou que se verificasse verdadeira catástrofe

Gracias à pericia de um motorista profissional, não se registrou na tarde de ontem uma verdadeira catástrofe na ladeira do Carmo. Um onibus, repleto de passageiros, sofrendo uma avaria no sistema de freios, desceu aquela arteria, em vertiginosa velocidade, e foi colidir violentamente com outro que se encontrava nas proximidades da ponte sobre o rio Tamanduaí.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 14 horas, saiu da praça Clóvis Bevilacqua, com destino a São Caetano, o onibus da linha "São Caetano do Sul", de placa 51-60-68, dirigido pelo motorista Lázaro Pedroso Filho, de 36 anos, casado, domiciliado à rua São Roque, 323. Mal o coletivo foi posto em movimento Lázaro notou que os freios não funcionavam. Utilizou-se de todos os recursos de que dispunha para deter a marcha do veículo, aconselhando aos passageiros, em número elevado, que se colocassem nos fundos e se segurassem bem.

Enquanto isso a velocidade do coletivo aumentava vertiginosamente e Lázaro em rápidas manobras o desviava dos outros veículos que trafegavam nos dois sentidos naquela ladeira. Ziguezagando conseguiu evitar atingir as proximidades da ponte sobre o rio Tamanduaí, onde o onibus se projetou com incrível violência contra o onibus de placa 8-77-17, da linha "Alto da Moça", guiado pelo motorista Lúcio Petrus. O choque ocorreu no momento em que Lázaro não pôde executar a manobra para evitar que o onibus se projetasse no rio que estava transbordando, onde morreriam todos os passageiros.

Apesar das proporções do acidente, além do motorista, não ocorreram ferimentos aos passageiros, todos do coletivo causador do acidente: Elias Rouché, de 65 anos, casado, residente à rua Corvoa, 264; Vilor Sidow, de 53 anos, casado, residente à rua Vinte e Cinco de Março, em Itaquera; Passanant Castelan, de 39 anos, casado, residente à rua Cuabá, 384; Mario Ruiz Ortiz, de 26 anos, casado, morador nessa mesma rua, 234; Francisco Moraes e Moraes, de 44 anos, casado, residente à rua Tamara, 46; Sebastião Francisco da Silva, de 31 anos, casado, residente à rua Fernando Falcão, 1.229; Washington Lopes, de 41 anos, casado, residente à rua Benedito, 26, em São Caetano do Sul; Helena Utai Robel, de 33 anos, casada, residente à rua Curupacá, 189; Idalina dos Santos de 52 anos viúva, residente à rua Dina Leme, 350; Joana Nunes Pinto de 33 anos casada residente à alameda Rubião Junior 245 e Reinaldo Abreiros, de 35 anos casado residente à rua Oratório 1.338.

Todos os feridos receberam curativos na Assistência. O inquirido instruído na Central de Polícia correrá pela delegacia do distrito.

RECEBEU VIOLENTA FACADA NO PEITO

Por questões de somenos na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, no interior de um bar à rua dos Gumbeos, 42, Gerardo Arruda, de 24 anos, solteiro, residencial, chegou por via aérea a esta cidade norte-coreana recentemente capturada pelos exércitos das Nações Unidas.

Wonsan foi a primeira importante cidade norte-coreana a cair em poder das forças aliadas.

O ministro Sung Mo, falando à imprensa, revelou ter ordenado às tropas sul-coreanas que "contínuem a atacar até que seja atingida a fronteira com a Manchúria".

PREPARA-SE NOVO DESEMBARQUE

(Conclusão da 1.ª página)

super-fortalezas "B-29". Enquanto navios de guerra e aviões aliados atacavam os objetivos mencionados, as tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana, com apoio de tanques, estavam em seu avanço sobre Pyongyang, enfrentando moderada resistência.

Nas últimas horas de ontem, o correspondente da "United Press" Glenn Stackhouse, informou que as forças que compõem o flanco esquerdo da 1.ª Divisão ocuparam a localidade de Hampo, a 32 quilômetros ao norte do paralelo 38. Outras cinco divisões aliadas também estão abrindo caminho através da Coreia do Norte, preparando para um amplo movimento de tenazes contra Pyongyang.

PROSEGUIRA O AVANÇO

WONSAN, Coreia do Norte, 12 (U. P.) — Shin Sung Mo, ministro da Defesa, da Coreia Meridional, chegou por via aérea a esta cidade norte-coreana recentemente capturada pelos exércitos das Nações Unidas.

PRESIDENTE DUTRA:

«O nosso desejo é que o clima de ordem que reinou durante as eleições prossiga em benefício do país»

Declarações do presidente da República sobre o pleito de 3 de outubro — Cogitaria o sr. Getúlio Vargas de criar mais quatro Ministerios — Retorna ao Rio o sr. Christiano Machado — Possibilidades de vitória do sr. Odilon Braga — Conferenciou com o chefe queremista o gen. Estilac Leal

RIO, 12 ("Correio") — Háramente os jornalistas têm uma oportunidade de ouvir o presidente Dutra sobre assuntos políticos, podendo-se contar as vezes em que o chefe da nação rompeu seu silêncio habitual para satisfazer certas curiosidades da reportagem. A 3 deste mês, etc., não se furtou a falar, e bem que laconicamente, sobre a marcha do pleito. E hoje, 9 dias depois, um feliz acaso colocou o reportar à sua frente a bordo do navio-escola espanhol "Juan Sebastián de El Cano", novamente em nosso porto. Num intervalo da visita que fez ao barco ibérico, o general foi interrompido por uma situação decorrente das eleições gerais. "O que posso dizer", respondeu ele sem hesitação, "é que o governo federal procura, na medida de suas forças, garantir um pleito livre e em ordem. E como transcorreram as eleições, dentro desse "desideratum", constituem testemunho as palavras elogiosas à conduta das autoridades proferidas por todos os setores partidários. Creio que, quanto a isso, não houve discordância. O decorrer do pleito pelo que tenho ouvido honrou o Brasil. Não houve perturbações nem desordens. Nosso desejo, agora, é que esse clima de ordem prossiga, em benefício do país".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Não ha tendencia de baixa no preço do café — RIO, 12 (ASAPRESS) — Ao contrário do noticiado, não baixará o preço do café, que nos últimos dias sofreu uma diminuição de 193 para 175. A tendência é de estabilização, forçando a permanência dos atuais preços cobrados a varejo.

O BRASIL ADQUIRIU A GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY

RIO, 12 (ASAPRESS) — Notícias procedentes de Londres informam que o governo brasileiro acaba de adquirir a Great Western of Brazil Railway Company. A compra eleva-se a 3.346.000 libras, devendo ser a mesma liquidada em 1.º de novembro próximo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

AS "NEGOCIATAS" DE NADA VALERAM OS ELEITORES SOUBERAM CASTIGAR

Não vamos entrar, ainda, no mérito do resultado geral das eleições de 3 de outubro aqui em São Paulo, para verificar se a escolha que está sendo apontada desde já, principalmente no que se refere aos candidatos ao Legislativo, foi boa ou má. Ainda temos mais alguns dias de apuração e depois a maneira de agir de muitos candidatos que até então nada haviam feito no interesse da cidadania, mas sempre souberam, isso sim, defender seus próprios interesses.

O que queremos acenar, hoje, é a votação insignificante que vêm obtendo alguns candidatos e que até então se apresentavam como "donos" do eleitorado. Tais candidatos, que chegaram a ocupar postos de destaque na política paulista, alguns ligados até à administração das coisas públicas, onde representaram seus partidos, quando se aproximou a época das eleições tomaram as atitudes mais condenáveis, no sentido do respeito à disciplina partidária. O fato, por sinal, foi objeto de acras e precedentes críticas feitas pelo procer republicano Plínio de Castro Prado. Não houve, entretanto, embora a carapuca servisse para muitos, uma só vez de protesto. Aliás, não havia mesmo fundamento para qualquer protesto, uma vez que os atos daqueles políticos foram passíveis até de punições partidárias, se os estatutos das agremiações fossem fielmente observados.

Prendiam aqueles candidatos, com o sacrifício da própria legenda, com o sacrifício do partido, com o sacrifício dos interesses de São Paulo, conseguir, a qualquer preço, a volta ao cenário político, ocupando uma cadeira na Câmara Federal ou na Assembleia Legislativa.

Com os acordos, com a quebra da disciplina partidária, deixavam seus correligionários com inteira liberdade, sem orientá-los, sem encaminhá-los, desde que nas urnas fosse colocada uma cédula com seu nome.

O resultado dessa maneira egoísta e pessoal de agir, está apurando. Apesar de tudo quanto fizeram, e por isso mesmo, os nomes de tais vaidosos são os que menos apareceram no computo geral da apuração.

Essa realidade nada mais é senão o castigo infligido pelos eleitores a todos aqueles que foram, aceitando qualquer combinação, podre votos.

O eleitor consciente jamais poderia ter confiança em um procer partidário que, solicitando a indicação de seu nome nas urnas, deixava de lado, de uma vez, inteiramente esquecido, o pronunciamento da convenção partidária e a escolha daqueles que foram indicados para os diversos postos, pelos convencionais.

Há, todos eles começam a enfrentar, mais ou menos, desdoro, e o peso de uma derrota que jamais admitiriam. Acreditavam na possibilidade que lhes iria permitir neutralizar, um pouco, seus tremendos complexos e caminho sempre interessante para que estivesse em foco uma personalidade que sempre foi apagada.

O eleitor castigou diretamente os negociatas — não todos, infelizmente... — e o castigo, convenhamos, foi justo.

CONSIDERAM-SE REELEITOS

Como é sabido, dos atuais 64 deputados, 62 se candidataram à reeleição, uns para a Assembleia e outros para a Câmara Federal e Senado.

Deputados federais que não conseguiram se reeleger — Outras notas

Os meios da U. D. N. não escondem seu otimismo em face da votação obtida até agora pelo seu candidato a vice-presidência da República. Enquanto não aumentam ilusões propriamente em torno da presidência, embora o estabelecimento da diferença de um milhão de votos que é para o sr. Eduardo Gomes do seu mais forte competidor, atrai a atenção de outros setores do partido, alguns pais de família consideram muito provável um eventual triunfo do sr. Odilon Braga sobre o sr. Café Filho. Realmente, a diferença entre esses dois candidatos tem diminuído nestas últimas horas, e os udenistas argumentam com o fato de a apuração em favor do candidato populista, em São Paulo, se ter estacionado coincidentemente com o início da fase final da contagem dos votos. Considerando, porém, o fato de que o sr. Odilon Braga não deixou de ter a sua importância no presente cálculo das probabilidades. Por fim, conjecturam esses meios udenistas que a eventual eleição do sr. Odilon Braga contribuirá muito para modificar o aspecto político social da futura alta administração do país, e, quando menos, servirá de ponto para bons e efetivos entendimentos entre o governo e a U. D. N. na oposição.

RETORNO AO RIO O SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 12 ("Correio") — Procedente de Minas Gerais, chegou hoje ao Rio, o sr. Christiano Machado, candidato da coligação P. S. D. - P. R. à presidência da República no pleito ferido a 3 deste mês. O sr. Christiano Machado acha-se hospedado em seu próprio apartamento, devendo permanecer alguns dias em completo repouso.

POSSIBILIDADES DE VITÓRIA DO SR. ODILON BRAGA

RIO, 12 ("Correio") — Conferenciou com o sr. Getúlio Vargas o sr. Christiano Machado, candidato da coligação P. S. D. - P. R. à presidência da República no pleito ferido a 3 deste mês. O sr. Christiano Machado acha-se hospedado em seu próprio apartamento, devendo permanecer alguns dias em completo repouso.

CONFERENCIOU COM O SR. GETÚLIO VARGAS O GERAL ESTILAC LEAL

PORTO ALEGRE, 12 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Getúlio Vargas teve ontem um dia movimentadíssimo na Fazenda São Pedro, mantendo inúmeras conferências com políticos que ali o vão procurar, além de jornalistas nacionais e estrangeiros. Ontem, entre as pessoas que visitaram a estância de São Pedro figura o general Estilac Leal, presidente do Clube Militar, que manteve uma conferência reservada de quase uma hora com o líder do F.F.B., o general Estilac Leal, sorridente, não quis fazer declarações, preferindo conversar com os jornalistas.

O sr. Danton Coelho manteve também uma conferência de cerca de uma hora com o sr. Getúlio Vargas. O presidente do P. T. B., como o general Estilac Leal, não disse os assuntos tratados na conferência, afirmando apenas que futuramente virá sempre ao Sul, a fim de manter maior contato com o sr. Getúlio Vargas.

Além do grande número de jornalistas e amigos do sr. Getúlio Vargas, estiveram também ontem

DEPUTADOS FEDERAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE REELEGER

RIO, 12 (ASAPRESS) — Estimase nessa capital que a Câmara dos Deputados deixará de voltar, de cerca de todos os Partidos e Estados, cerca de 142, que ora fazem parte do Parlamento Nacional. Adianta uma fonte de informação que de São Paulo deixarão de voltar os seguintes deputados, que não conseguiram se eleger novamente: Costa Neto, Honório Monteiro, Cirilo Junior, Toledo Piza, Aladina Nogueira, Hugo Borghi, Carlos de Melo, Sampaio Vidal, Romeu Lourenço Machado Coelho, Batista Pereira, José Abdala, Alves Palma, César Costa, Godofredo Teles, José Armando, Márcio de Castro, Paulo Nogueira, João Gomes Martins, Morais Andrade. Outros, como os sr. Altino Arantes e Plínio Barreto, não se candidataram.

O SE. CAMPOS VERGAL PROPOR A REFORMA DA LEI ELEITORAL SE FOR REELEITO

RIO, 12 ("Correio") — De volta de São Paulo, onde superintendeu a propaganda da sua reeleição, o deputado Campos Vergal concedeu interessante entrevista à reportagem política, através da qual revelou a hipótese de uma urgente reforma da lei eleitoral. Disse o representante paulista: "Se não houver uma reforma na lei eleitoral, somente os ricos poderão candidatar-se a postos eleitorais. O que ocorreu em São Paulo foi inconcebível. No meu partido, por exemplo, pôde competir com vantagem quem tinha dinheiro, muito dinheiro mesmo. Eles gastaram imensas fortunas, em prejuízo de outros candidatos, mais pobres. Sou pobre e não pude competir com os ricos do P.F.P. Fiz o que pude e tenho a esperança de que ser reeleito: mas isto foi a custa de 'sangue, suor e lágrimas'. E concluiu: "É imprescindível a reforma da lei eleitoral. Estou estudando a matéria com carinho e apresentarei oportunamente um projeto a respeito."

CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Continuam, ainda, tendo a maior das repercussões a aprovação recente do projeto de resolução da Assembleia Legislativa e que aumentou, sensivelmente, os subsídios e jeton dos futuros deputados.

Ontem, a propósito do assunto, ouvimos um deputado do P. S. D., que ha, mais de dois meses se encontra licenciado da Assembleia, e que nos declarou o seguinte: "Caso estivesse aqui teria me manifestado coerentemente com o ponto de vista anteriormente expendido e que era contrário ao aumento de subsídios, de vez que os atuais, a meu ver, são mais que satisfatórios."

Durante o período constituinte, quando se fixaram os subsídios atuais, fui contra a iniciativa, porque achava que deveria prevalecer o decreto-lei, relativo ao assunto, e que foi baixado pelo então interventor embalsado Macedo Soares.

Acresce notar, ainda, que a situação econômica do Estado, com um "déficit" tremendo, previsto para 1951, não permite qualquer acréscimo de despesas.

SE NÃO ESTIVESSE LICENCIADO, QUANDO O PROJETO DE RESOLUÇÃO FOI SUBMETIDO À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO, ALEI, SEM DE ME MANIFESTAR CONTRA ELE, SUBSCRIVIA, AINDA, O VOTO EM SEPARADO DE MEU COLEGA PROCEPO RIBEIRO DOS SANTOS

AINDA O AUMENTO

O sr. Porfírio da Paz entregou, ontem, à Mesa, o seguinte projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º

Art. 1.º — Fic revogada a Resolução número 14 de 1950 que fixou os subsídios dos parlamentares paulistas à Legislação de 1951 a 1955.

JUSTIFICATIVA

Torna-se imperiosa a medida consubstanciada no atual projeto de Resolução, considerando a repercussão tremenda que teve a aprovação do projeto e contra o qual se manifestaram inúmeros deputados, em declarações à imprensa e que não acompanharam a tramitação da lei porque jamais calculavam que seu andamento fosse tão rápido como foi.

Não quero me estender mais ainda sobre o assunto, porque meu ponto de vista, antecipando meu voto, já foi exteriorizado através do discurso que pronunciei a respeito. — Porfírio da Paz.

ORÇAMENTO

O sr. Luiz Liarie, presidente da Comissão de Finanças já recebeu a proposta orçamentária para 1951 e imediatamente designou os relatores que são os seguintes: Assembleia, Palácio e Secretaria da Agricultura Epaminondas Lobo; Viagem, Luiz Liarie; Fazenda,

NA CAMARA FEDERAL

CRITICAS DO SR. ARTUR BERNARDES A UM ATO DO PLENARIO

RIO, 12 ("Correio") — No expediente de hoje da Câmara, foi lida uma mensagem do presidente da República, encaminhando exposição de motivos do ministro das Relações Exteriores, na qual o sr. Raul Fernandes pede a criação, no quadro permanente do Itamaraty, de 3 cargos de ministro plenipotenciário.

De 14 às 15.10 horas, a sessão esteve suspensa, e espera-se "quorum". Quando se deliberou que "quorum" havia, foi aprovado o projeto 1.034, de 1947, dispondo sobre o aproveitamento no serviço ativo da EAB de oficiais subalternos da reserva de segunda classe da Aeronáutica. O presidente do P.R. criticou o ato do plenário, que ontem aprovou o projeto que ratifica e acordo dispondo sobre privilégios e imunidades na Organização dos Estados Americanos, firmado pelo Brasil em 22-10-1949, sem que a ata estivesse sendo lida também em português, estando a mesma somente em francês, inglês e espanhol. Lembrou que a mesma identificação reclamou o respeito do Tratado de Ginebra. Não apenas por ser impossível incorporar à legislação brasileira um documento em língua estrangeira, mas também porque, segundo declarações do deputado Bernardes, num plural de qual se pode dizer que é bem singular, muitos representantes não sabem nem a própria língua.

O sr. Coelho Rodrigues, que também do P.R., criticou outra decisão do plenário, isto é, a garantia do Tesouro ao empréstimo de 35 milhões de dólares, pelo Banco Internacional, 4 Cl. Icomi, qual se explorou também de maneira abusiva. Com isso, afirmou que se está beneficiando capital americano, que constitui metade do acervo daquela empresa. Há um projeto em curso na Câmara, tornando permanente o abono de natal a todos os

Faleceu o ministro Washington de Oliveira

Causou a maior consternação em todo o país o falecimento, ontem, nesta capital, do ministro Washington Osório de Oliveira, flustre magistrado paulista. O ministro faleceu em São Paulo, vítima de um ataque cardíaco, após uma longa e dolorosa enfermidade.

Na sessão de ontem, foi apreciado o orçamento, que prevê uma receita de 2.211.400.000 cruzeiros e uma despesa de 3.118.564.527.

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos, sendo também fixado o subsídio do presidente e dos vereadores para a legislatura a ser iniciado em 1951. Com a aprovação da matéria, os futuros legisladores municipais passaram a ganhar vencimentos iguais aos dos deputados, isto é, Cr\$ 24.000 mensais.

DEPUTADOS FEDERAIS QUE NÃO CONSEGUIRAM SE REELEGER

RIO, 12 (ASAPRESS) — Estimase nessa capital que a Câmara dos Deputados deixará de voltar, de cerca de todos os Partidos e Estados, cerca de 142, que ora fazem parte do Parlamento Nacional. Adianta uma fonte de informação que de São Paulo deixarão de voltar os seguintes deputados, que não conseguiram se eleger novamente: Costa Neto, Honório Monteiro, Cirilo Junior, Toledo Piza, Aladina Nogueira, Hugo Borghi, Carlos de Melo, Sampaio Vidal, Romeu Lourenço Machado Coelho, Batista Pereira, José Abdala, Alves Palma, César Costa, Godofredo Teles, José Armando, Márcio de Castro, Paulo Nogueira, João Gomes Martins, Morais Andrade. Outros, como os sr. Altino Arantes e Plínio Barreto, não se candidataram.

O SE. CAMPOS VERGAL PROPOR A REFORMA DA LEI ELEITORAL SE FOR REELEITO

RIO, 12 ("Correio") — De volta de São Paulo, onde superintendeu a propaganda da sua reeleição, o deputado Campos Vergal concedeu interessante entrevista à reportagem política, através da qual revelou a hipótese de uma urgente reforma da lei eleitoral. Disse o representante paulista: "Se não houver uma reforma na lei eleitoral, somente os ricos poderão candidatar-se a postos eleitorais. O que ocorreu em São Paulo foi inconcebível. No meu partido, por exemplo, pôde competir com vantagem quem tinha dinheiro, muito dinheiro mesmo. Eles gastaram imensas fortunas, em prejuízo de outros candidatos, mais pobres. Sou pobre e não pude competir com os ricos do P.F.P. Fiz o que pude e tenho a esperança de que ser reeleito: mas isto foi a custa de 'sangue, suor e lágrimas'. E concluiu: "É imprescindível a reforma da lei eleitoral. Estou estudando a matéria com carinho e apresentarei oportunamente um projeto a respeito."

CONTRA O AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Continuam, ainda, tendo a maior das repercussões a aprovação recente do projeto de resolução da Assembleia Legislativa e que aumentou, sensivelmente, os subsídios e jeton dos futuros deputados.

Ontem, a propósito do assunto, ouvimos um deputado do P. S. D., que ha, mais de dois meses se encontra licenciado da Assembleia, e que nos declarou o seguinte: "Caso estivesse aqui teria me manifestado coerentemente com o ponto de vista anteriormente expendido e que era contrário ao aumento de subsídios, de vez que os atuais, a meu ver, são mais que satisfatórios."

Durante o período constituinte, quando se fixaram os subsídios atuais, fui contra a iniciativa, porque achava que deveria prevalecer o decreto-lei, relativo ao assunto, e que foi baixado pelo então interventor embalsado Macedo Soares.

Acresce notar, ainda, que a situação econômica do Estado, com um "déficit" tremendo, previsto para 1951, não permite qualquer acréscimo de despesas.

SE NÃO ESTIVESSE LICENCIADO, QUANDO O PROJETO DE RESOLUÇÃO FOI SUBMETIDO À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO, ALEI, SEM DE ME MANIFESTAR CONTRA ELE, SUBSCRIVIA, AINDA, O VOTO EM SEPARADO DE MEU COLEGA PROCEPO RIBEIRO DOS SANTOS

AINDA O AUMENTO

O sr. Porfírio da Paz entregou, ontem, à Mesa, o seguinte projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º

Art. 1.º — Fic revogada a Resolução número 14 de 1950 que fixou os subsídios dos parlamentares paulistas à Legislação de 1951 a 1955.

JUSTIFICATIVA

Torna-se imperiosa a medida consubstanciada no atual projeto de Resolução, considerando a repercussão tremenda que teve a aprovação do projeto e contra o qual se manifestaram inúmeros deputados, em declarações à imprensa e que não acompanharam a tramitação da lei porque jamais calculavam que seu andamento fosse tão rápido como foi.

Não quero me estender mais ainda sobre o assunto, porque meu ponto de vista, antecipando meu voto, já foi exteriorizado através do discurso que pronunciei a respeito. — Porfírio da Paz.

ORÇAMENTO

O sr. Luiz Liarie, presidente da Comissão de Finanças já recebeu a proposta orçamentária para 1951 e imediatamente designou os relatores que são os seguintes: Assembleia, Palácio e Secretaria da Agricultura Epaminondas Lobo; Viagem, Luiz Liarie; Fazenda,

BOLETIM REPUBLICANO

Conforme foi noticiado, a Comissão Diretora fará celebrar hoje, às 9.30 horas, na igreja da Consolação, missa de trigesimo dia em sufrágio da alma do saudoso republicano ALBERTO WHATELY.

Dados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral sobre as eleições de 3 de outubro

OS RESULTADOS FINAIS DE 19 ZONAS ELEITORAIS — SUA RELAÇÃO — OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS DOS DIVERSOS PARTIDOS — NOTAS

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo fez publicar, ontem, em seu Boletim Eleitoral, os resultados finais das zonas de Brotas, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Cananema, Itapeva, Martinópolis, Patrocínio Paulista, Piedade, Pinhal, Promissão, Quatá, Queluz, Ribeirão Bonito, Santa Isabel, Santo Anastácio, São Bento do Sapucaí e São Sebastião.

São os seguintes esses dados, que são oficiais:

PARTE DO SOCIAL TRABALHISTA

CÂMARA FEDERAL: — Alexandre Orsini — 38, João da Silva — 124, Luiz Granja Coimbra — 26, Paulo Whitaker Leite Penteado — 22, Pedro de Oliveira Rolim Filho — 44, além de outros menos votados. Votos para legenda — 291.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Antonio Brásiliense Carneiro — 20, Antonio Roberto Maues — 20, Chafiz Koury — 45, Estelita Ribas — 142, Felipe de Melo — 287, Nelson Vilaga — 35, Rodolfo Zanisky — 22, além de outros menos votados. Votos para legenda — 735.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

CÂMARA FEDERAL: — Artur Audré — 914, Candida Ivete Vargas — 852, Ernildo Pina Dalmazzi — 819, Fernando Galvão Antunes — 137, José Artur Faria Moreira — 533, além de outros menos votados. Votos para legenda — 6.633.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Afrodizio Witzel — 256, Artório Orsini — 276, Fausto Alves Barreira — 640, Francisco Eumene Machado Melo Brigagão — 854, Gilson Melo Brigagão — 659, Jaures Guisard — 206, Joubert Fonseca — 389, Conceição Santamarina — 207, Pericles Rolim — 210, Ulisses Vieira Lima — 597, além de outros menos votados. Votos para legenda — 6.321.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

CÂMARA FEDERAL: — A. de Sales Pacheco — 445, Emílio Carlos — 718, Geraldo Machado Costa — 374, José Ribamar da Cunha Pereira — 278, Luiz Seixas Perri — 439, além de outros menos votados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Araripe Serpa — 210, Carlos Alberto dos Santos — 241, Danilo da Cunha Nunes — 162, Eduardo Edgard Badaró — 214, João Jorge Pironi — 416, José Augusto Ribeiro — 267, Manuel Carlos Peres de Almeida — 190, Miguel Jorge Nicolau — 178, Sebastião Marques Botia — 340, além de outros menos votados. Votos para legenda — 4.018.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

CÂMARA FEDERAL: — Sousa Noziches — 493, Auro de Moura Andrade — 498, Leury de Moura — 1.350, Alberto Levy — 832, Iris Meinberg — 563, além de outros menos votados. Votos para legenda — 6.118.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Armando Ribeiro Vergueiro — 1.082, Antônio Roberto Barbosa — 489, Antonio Elias Menck — 231, Adalberto Sales Filho — 138, Francisco Alves Negrão — 468, João Batista de Macedo Mendes — 287, Joaquim Fernando Pais de Barros Neto — 336, Moisés Antonio Tobias — 215, Onys Silveira — 291, Vicente de Paula Lima — 366, além de outros menos votados. Votos para legenda — 5.762.

PARTIDO REPUBLICANO

CÂMARA FEDERAL: — Alvaro da Rocha Azevedo Filho, 8; Candido Mota Filho, 8; Eduardo Victor de Lamare, 38; Firmino Orsini Miguel, 3; Francisco Franco, 688; Francisco Glycerio de Freitas, 4; Gumercindo Saravia de Oliveira Penteado, 8; Humberto Seligiano, 3; Jaime Mendes Pereira, 50; José Vicente Alvares Rubião, 2; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 5; Orsini Carneiro, 19; Plínio Bierrembach, 4; Castro Prado, 10; Raul da Rocha Medeiros, 84; Roberto dos Santos Moreira, 103; Silvio Alvares Penteado, 3; Vitor José de Carvalho, 21. Votos para legenda, 1.044.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Alberto Prado Guimarães, 14; Alchides Climerio Mozer, 4; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 35; Antonio Carlos de Salles Filho, 315; Antonio Luiz de Ará Leão, 573; Benjamin Fiol, 1; Bonifácio de Castro Filho, 14; Celo Luiz Pereira de Sousa, 148; Carlos Alves Seixas, 21; Carlos da Silveira Lichtenfels, 15; Carolina Ribeiro, 7; Cassia Pereira Barreto, 3; Clovis Glycerio Gracie de Freitas, 3; Decio Queiroz Teles, 42; Dervile Allegretti, 12; Edson Amaral, 22; Emilio Santiago de Oliveira, 13; Eugênio Alexandre Barbour, 2; Felipe Nigh Chebel, 5; Francisco Ribeiro Sampaio, 11; Francisco Vieira Filho, 91; Guilherme de Almeida, 48; Haroldo Bueno Mariano, 2; Humberto Alfredo Pucca, 5; João Teodoro de Oliveira, 5; José de Araújo Luso Junior, 22; José Bonifácio Ferreira, 19; José de Moura, 7; José Picarelli, 8; José Soares Hungria, 24; Kassar Kasab, 5; Lincoln Sooma, 17; Lucio Almeida Prado de Castro, 2; Luiz de Sousa Dantas Forbes, 6; Miguel Gouvêa Franco, 27; Nabor Nogueira Santos, 183; Neme Wadih Farhat, 1; Nildo Rodrigues de Moraes, 5; Nilton Vieira de Sousa, 22; Otávio Gouvêa, 4; Orestes Lopes de Camargo, 12; Osvaldo Mariano, 6; Paulo Francisco Andrade Arantes, 1; Paulo Uchôa de Oliveira, 2; Rafael Grisl, 15; Sebastião Policarpo de Oliveira, 67; Taufik Tebet, 14; Valdomiro Lobo da Costa, 1; Vicente Domagala, 1; Vicente Modesto de Camargo, 9; Walter Autran, 13; Walter Rodrigues Machado, 27. Votos para legenda, 1.920.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

PARA A CAMARA FEDERAL: Antonio de Queiroz Filho —

327, Dante Perri — 458, Decio Ferraz Alvares — 158, José Francisco Pascoal — 20, Reinaldo Schmidt de Vasconcelos — 19. Votos para legenda — 1.104.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alcides Patrino Alves Ribeiro — 34, James Ferraz Alvares — 81, João Batista Juliano — 96, João Casoleiro Padim — 120, Antonio Prestes Franco — 55, Decacino Fortes — 210, Miguel Petrilli — 143, Evandro Campos — 76, Roberto Abramo — 497, Yukishigue Tamura — 324. Votos para legenda — 2.021.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — José Maria Gonçalves Romero — 26, Americo Moresco — 24, Antonio de Toledo Piza — 44, Mario Penteado de Faria e Silva — 10, Gensio Candido Pereira Filho — 178, Henrique de Brito Viana — 14, Regina Morato Melillo de Souza — 22, Renato Guimarães Bastos — 159, Irmo Grazi — 66. Votos para legenda — 809.

PARTIDO LIBERTADOR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Abel Bezerra Cavalcanti — 198, Agostinho Rodrigues Filho — 12, Osvaldo Ulioste — 52, Euripedes de Castro — 83, Pedro Alvares Pereira — 14, Rui Francez — 10, Joaquim Noronha Monteiro — 12, José Bertola — 219. Votos para legenda — 673.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

CÂMARA FEDERAL: — Antonio Campos Martins — 68, Leopoldo Fogaça de Macedo — 76, Paulo Guaráy Silveira — 83, Syllas Botelho — 86, José Osvaldo de Sousa Andrade — 40. Votos para legenda.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Antenor Herveu Betarello — 24, Augusto do Amaral — 821, Jurandir Gomes Alves da Cunha — 88, Braz José Anhaia — 109, Nelson da Silva Leite — 33, Otávio de Oliveira Junior — 24, Duralvi Borges de Oliveira — 273, Elly Carvalho da Silva — 38, Elidio Burgos Lopes — 30, João Salgado Sobrinho — 57. Votos para legenda — 1.802.

PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: — Donato Mascarenhas Filho — 41, José Eduardo Ferreira Sobrinho — 40, Raul Renato Cardoso de Melo Filho — 62, José Rubens Bartolomeu — 64, além de outros menos votados. Votos para legenda — 215.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

CÂMARA FEDERAL: — Antonio Silvio da Cunha Bueno — 888, Carlos Cirilo Junior — 622, José de Lima Figueiredo — 846, João Gonzaga Novais Junior — 797, Pascoal Ranieri Mastili — 827, Plínio Cavalcanti Albuquerque — 808, além de outros menos votados. Votos para legenda — 8.106.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alfredo Farhat — 187, Benedito de Arruda Vieira — 948, Carolino Supucipa Mendes Silva — 352, Domingos Leonardo Caravalo — 426, Epaminondas Ferreira Lobo — 1.309, Fernando Melo Bueno — 252, Flávio Rocha — 224, João Batista de Carvalho — 213, Mario Castro — 608, Paulo de Siqueira Castro — 375, além de outros menos votados. Votos para legenda — 7.434.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CÂMARA FEDERAL: — Corl Porto Fernandes — 718, Joaquim Flavio de Moraes — 13, José Calazans de Araújo — 11, Mario Scholz — 12, Romeu Cambes — 23, além de outros menos votados. Votos para legenda — 808.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Adrubal da Cunha — 621, Diogenes Ribeiro de Lima — 425, Joaquim Tarabay — 1.625, Joaquim Mauro Prado de Negreiros — 574, José Artur da Mota Bicudo — 886, José Digo Bastos — 1.245, Juvenal Lino de Matos — 822, Otavio Andrade — 480, Orestes de Almeida Guimarães — 801, Vitor Malda, — 1.065, além de outros menos votados. Votos para legenda — 12.193.

A IDADE DA POLITICA

FRANCISCO PATI

É antigo o problema de se saber se a política deve ser praticada pelos velhos ou pelos moços. O sr. Getúlio Vargas volta para o Catete aos sessenta e sete anos de idade, se não me engano, e o futuro governador de São Paulo é ainda um "moço de quarenta". Rui Barbosa morreu septuagenário e até os últimos dias de vida fez política. O dr. Altino Arantes tem mais de setenta e é ainda um dos grandes nomes da República. O atual ministro das Relações Exteriores é também um homem de idade. Na Inglaterra há o caso de Winston Churchill e um dos maiores estadistas da democracia no mundo, durante a Segunda Grande Guerra, foi o hexagenário Franklin Delano Roosevelt. Clementine nasceu em 1920, renunciou à vida pública. Na opinião de Bacon, entretanto, o homem atinge a idade ideal para a política aos cinquenta anos: a mocidade sacrifica a reflexão à ação, a velhice, por sua vez, a ação à reflexão. Sirvo-me da opinião de Bacon para dizer que a política precisa conciliar a reflexão e a ação. Nem prudência excessiva nem excessiva audácia. Em artigo publicado na "A Gazeta", desta capital, em agosto de 1930, sobre João Pessoa, o nosso Humberto de Campos disse a mesma coisa com mais elegância: "... a política é uma ciência mais complicada do que se supõe. Ela não precisa unicamente de homens destemidos e audaciosos, mas, principalmente, de homens que conheçam o valor da renúncia e a moderação no agir. Como a renúncia e a moderação não são virtudes peculiares aos moços, o estadista de "Os Parias" parece ter querido afirmar que em política os velhos são preferíveis aos moços. Tudo depende, a meu ver, do conceito da política. Se a política é apenas a arte de conquistar posições e usufruir em benefício próprio ou dos amigos, quanto mais jovem melhor. A política é em tal hipótese uma aventura e a sua prática exige energias físicas em maior número que as energias morais. Se, ao contrário, a política é a arte de coordenar os esforços individuais em benefício da felicidade coletiva, se é a arte que permite aos homens o exercício do seu sentimento de solidariedade e a afirmação do seu espírito público, então quanto mais velho melhor. Os jovens têm ilusões e os velhos experiência. Pode-se atribuir à política um

A CONCORDIA NACIONAL

Fala-se insistentemente na possibilidade de um governo de congraçamento nacional e até se diz que o sr. Getúlio Vargas estaria disposto a pedir a colaboração de elementos pertencentes a todos os partidos, inclusive os que lhe combateram a candidatura à presidência da República. Veremos, mais adiante, que a concórdia nacional depende mais dos governos do que dos governados. Desde 1930 vem vivendo o nosso país sob um ambiente de insegurança, quer das instituições, quer dos indivíduos. Foram frequentes as agitações. Primeiro, a Revolução Constitucionalista, depois o golpe de 10 de novembro, logo a seguir a intenção comunista, por fim o 29 de outubro de 1945. Mesmo nos períodos de relativa tranquilidade dos espíritos houve dias de pânico, sobretudo por causa das ambições políticas. Não se manteve o sr. Getúlio Vargas no Catete pelo espaço de quinze anos senão à custa de malabarismos. Primeiro os "tenentes", que se julgavam donos da revolução de outubro; depois, os "generais", que aos "tenentes" disputavam o mesmo título. Veio depois a campanha de reivindicação dos civis. Sabem os leitores que surgiu em São Paulo a fórmula "civil e paulista", não como atitude de hostilidade ao Exército senão como homenagem à nossa tradição civilista. O tema não se presta a comentários jocosos. A verdade, entretanto, é que durante os seus quinze anos de hegemonia política no Brasil o sr. Getúlio Vargas perdeu muito tempo "toureando" os descontentes e os ambiciosos. De 29 de outubro a 2 de dezembro de 1945 não foi possível aos brasileiros readquirir o domínio da própria vontade. Houve

uma surpresa generalizada no país. O próprio governo de transição instalado pelas Forças Armadas sob a presidência do sr. José Linhares não tomou pé na realidade. O resultado foi uma agitação político-eleitoral que não terminou com a vitória do sr. general Eurico Dutra. Por maior que fosse a boa vontade do illustre militar, não teve êxito a coligação dos partidos em face do problema da sucessão presidencial. Não será exagero dizer-se que os dois últimos anos do seu período governamental foram inteiramente tomados pela questão política. Houve, além do mais, como nos ominosos tempos dos poderes discricionários, novamente o "caso de São Paulo" no cartaz. O Brasil está cansado. Esse cansaço teve a melhor consagração nas urnas. É fora de dúvida que o povo teve preguiça de escolher... O apelo à concórdia tem oportunidade, é inevitável, mas a conciliação dos espíritos, que ha de servir-lhe de base, depende apenas dos governantes. Cabe a estes, em verdade, provar, não por palavras e sim por atos, que se acham dispostos a fazer o Brasil recuperar o tempo perdido. Cumprem-lhe respeitar os direitos fundamentais do homem, acabando com o nepotismo na distribuição dos cargos públicos, em primeiro lugar, e com a má aplicação do dinheiro do povo, em segundo lugar. A concórdia só é possível onde existam, a um tempo só, confiança recíproca e respeito às liberdades fundamentais. Concorde a pacificação voluntária, e por conseguinte, mais difícil de ser obtida. Até hoje não tem existido entre nós, entre governantes e governados, senão uma paz armada. Ora, a paz de que o Brasil pre-

cisa é a paz das consciências. O povo tem necessidade de confiar nos governos e estes, por sua vez, precisam da solidariedade das massas para trabalhar. Dentro de poucos dias comemoraremos os "outubristas" mais um aniversário, o vigésimo, da revolução promovida pela "Aliança Liberal". Sua "Plataforma", lida pelo sr. Getúlio Vargas na Esplanada do Castelo, no dia 2 de janeiro de 1930, continha esta advertência, como comentário ao fenômeno político brasileiro: "Todos os brasileiros têm, não apenas o direito, mas o dever de se pronunciar por esta ou aquela candidatura, no terreno eleitoral, exigindo que o seu voto seja integralmente respeitado. A divergência momentânea, na eleição dos supremos mandatários, divergência que é sinal de vitalidade cívica, expressão de espírito democrático e de vigilante patriotismo, não pode e não deve ser motivo para que os elementos discordantes se tratem como inimigos". Seria boa a norma se não a tivesse desrespeitado o próprio autor. Ha vinte anos vivemos cada dia à espera de uma novidade nos domínios da política. No momento, a grande novidade é a promessa de pacificação dos espíritos em torno de um governo de caráter nacional. Nenhum brasileiro negará o seu concurso, a um governo verdadeiramente nacional, empenhado em restabelecer o prestígio da autoridade, sem partidatismo nem demagogia. Os brasileiros sonham com o dia em que o seu amor à grande pátria comum seja mobilizado pelos governantes. Por enquanto, infelizmente, tem havido apenas mobilização de vaidades e apetites.

CRONICA DE ARTE

RESPOSTA A UMA PERGUNTA

LEON DEGAND

Uma intensa revolta, um pintor figurativo pode pintar uma cena de vingança, como também um pintor abstrato pode dar livre curso a uma reação violenta. Mas estes mesmos pintores, ardentes militantes políticos, podem também, diante das suas telas, encontrar uma salutar serenidade de espírito que lhes permita, dado este descanço, reavivar as suas forças para utilizá-las no combate social. E a fé que eles depositam na vida, através do testemunho desta serenidade, constitui talvez a maior das homenagens prestadas à certeza que têm de um futuro melhor. As reações psicológicas não se limitam a um tipo único. De volta de uma manifestação particularmente ofensiva, um operário deixa de cuidar do seu terreno e suas flores enquanto outro passa a cuidá-las com o maior desvelo. Não julgamos os verdadeiros sentimentos de um ser humano, segundo a aparência das suas reações. Pode haver muita maior solidariedade humana numa composição abstrata, feita com extrema reserva, do que numa tela dada como social e tratada espetacularmente. Um pintor aparentemente socialista, não obedece necessariamente a um autêntico desejo de cooperação social. A simulação, a arte de enganar, entra muitas vezes na arte de pintar. Não é nenhum alardeu, portanto, por exemplo, que os artistas melhor sucedidos na execução de cartazes para a divulgação de certos produtos, sejam justamente os que jamais se utilizam de cores. Mas, os partidários da arte chamada "socialista" não se prendem a estas objeções. Eles não têm tempo, nem inclinação para isso. O que eles querem, são quadros, sinceros ou não, que façam uma propaganda bem clara em favor das suas teses ideológicas e que os resultados sejam satisfatórios. Os pintores que aceitam estas condições e que abafam as suas concepções pessoais, apresentam diversas justificativas: a necessidade, para os chefes políticos, do sacrifício da sua liberdade de intelectuais, oferecida em holocausto para a emancipação das classes oprimidas; e ainda a certeza de servir eficazmente à causa da justiça. É fácil reconhecer nisto uma doce confusão por parte dos adoradores. Eles julgam que hoje, é como nos tempos antigos — ainda que não tenhamos documentos que comprovem tal — quando as catedrais e as suas telas de pintores célebres, dispensavam aos menos esclarecidos, os ensinamentos da Igreja. Eles não compreendem que o estado de espírito e que os hábitos estão muito mudados ou que pelo menos, não correspondem mais às épocas passadas, e que atualmente para ser bem sucedido, é preciso que a sua prática seja social. A pintura é hoje considerada como uma arte feita exclusivamente para o nosso século. E sabem o muito bem os industriais, porque em vez de fazerem conhecidos os seus produtos por algum quadro evocativo, recorrem ao cartaz, multiplicado aos milhares, e espalhados por todos os cantos e recantos das ruas e das cidades. Queda a liberdade das ideologias políticas aprendam esta lição, se é que realmente eles querem servir a sua causa. A pintura deve ter um conteúdo social, no sentido exato do termo? Pergunta inútil, mania comum a alguns intelectuais e que os socialistas procuram divulgar para maior propaganda sua. (SPT)

NOTAS E COMENTARIOS

O QUE INCUMBE À ASSEMBLEIA

Está repetindo como um dos mais tremendo escândalos políticos destes últimos tempos o aumento de subsídios votado pela Assembleia Legislativa, com uma velocidade que jamais imprimiu a qualquer das matérias sob seu exame. A medida é tão odiosa que a própria Mesa do Parlamento paulista se apressou em acudir de seus ombros qualquer responsabilidade pelo "golpe baixo". A verdade, contudo, é que o aumento está consumado, e a estas alturas já não se podem particularizar culpas individuais, por ação ou omissão. É todo o Legislativo, como conjunto e poder autônomo, o réu confesso de um verdadeiro crime contra o erário exausto de São Paulo. Já os ferroviários da Sorocabana se movimentam e protestam contra o egoísmo feroz de um grupelho de "representantes do povo" sem consciência cívica, os quais, depois de marombar durante meses intermináveis sobre o problema coletivo do "289", deixaram humilidos funcionários do Estado sem a paga a que inequivocamente têm direito. O erro cometido é desses que fazem descer facilmente das possibilidades de melhora dos nossos costumes políticos. Contudo, pensamos que nem tudo está perdido. Com efeito, os subsídios votados trã beneficiar não a presente, mas a legislatura imediata. Ora,

PERIGO DAS HOMONIMIAS

O caso narrado pela "Assapress", em telegrama publicado ontem no "Correio Paulistano", ocorrido no Distrito Federal, é, sem dúvida, pitoresco, mas revela, por outro lado, uma deficiência, talvez, da nossa legislação eleitoral. Nomes iguais constituem uma coincidência comuníssima, tanto no Brasil como alhures. Na literatura, então, eles são frequentes. O nosso antigo companheiro de trabalho, poeta Ribeiro Couto, hoje pertencente ao nosso corpo diplomático, conta, num de seus livros de prosa, o susto que levava no Rio, em suas peregrinações boêmias, ao ver no alto de uma porta um nome igual ao seu, como dono de uma casa de comércio. O caso Alberto de Faria é muito conhecido. Existem dois escritores com esse nome, ambos pertencentes à Academia Brasileira de Letras — um, autor de "Acendalhas", natural de Campinas, neste Estado, outro, autor de "Mauá", natural do Estado do Rio, sogro do saudoso Afrânio Peixoto. No Rio dois cidadãos chamados Eurico de Oliveira disputaram as eleições de 3 de outubro. Um, candidato do PRT, outro, do PSP. O sr. Eurico de Oliveira, candidato do PRT, não imprimiu nas cédulas a legenda do seu Partido, de maneira que os votos a ele atribuídos estão sendo contados em favor do sr. Eurico de Oliveira, candidato do PSP. A primeira pergunta que acode ao nosso espírito é a seguinte: — Como sabem as juntas apuradoras que os votos dados ao

candidato do PRT pertencem ao candidato do PSP? A nosso ver, e julgando o caso "prima facie", como lá se diz nas razões forenses, deveriam ser anulados não só os votos de Eurico de Oliveira do PRT como os de Eurico de Oliveira do PSP. Não sendo possível distingui-los, não deve ser possível também classificá-los para efeito de contagem de votos. Mesmo que se diga ter agido mal o candidato do PRT, não inscrevendo a legenda do seu Partido nas cédulas não podem as juntas apuradoras dar a Cesar o que não é de Cesar. O sr. Eurico de Oliveira, do PSP, está sendo injustamente beneficiado por um engano do seu homônimo do PRT. O Tribunal Regional da Capital da República devia, na ocasião do registro das candidaturas, ter advertido os donos de nomes iguais do perigo a que eles ficariam sujeitos, caso não se identificassem melhor perante os respectivos eleitores. Só a legenda não bastaria. Deve-se contar com os distraídos, os indiferentes, os semi-analfabetos. A identificação dos candidatos é um dos passos fundamentais da atividade democrática. No caso das homônimas cumpre à justiça eleitoral admitir o registro de apelidos. Em São Paulo um candidato a deputado, chamado José, temendo não ser identificado pelos amigos, distribuiu "volantes" com esta advertência: — "Zé da da Farmácia", como da. Francisca Rodrigues agiu prudentemente, pondo, entre parênteses, debaixo do nome, o apelido que tanto a popularizou em São Paulo e no Brasil: — "Chiquinha". A confusão é uma arma de adversários desleais. Sabem os leitores que o situacionismo distribuiu cédulas com este nome: — "Lineu Prestes Mala", com o fim de comprometer irremediavelmente a eleição do eminente candidato. Apenas em um caso 10 jovens na Grã-Bretanha registrados para o serviço militar não foram isentados por motivos outros que os de saúde. Estes dados foram recentemente fornecidos pelo Ministério do Trabalho, numa declaração relativamente às condições do serviço militar compulsório no país. Os jovens que requerem isenção do serviço militar devem satisfazer as exigências do Ministério do Trabalho, provando que suas atividades são essenciais e devem apresentar progressos satisfatórios nas mesmas. A isenção será concedida pelo prazo de um ano, em primeira instância, e poderá ser renovada somente quando o Ministério do Trabalho achar que todas as condições para isenção estão sendo cumpridas. O gado holandês sempre gozou de excelente reputação em todo o mundo e é verdadeiramente um prazer para o bom entendido contemplar esses animais de estampa galharda, de corpo vigoroso e de pelo lustroso. Na Holanda se tomam todas as precauções possíveis contra as enfermidades que possam atacar o gado e diminuir sua vitalidade e produtividade. As doenças a que o combate é mais intenso são a tuberculose e a aftosa. Se tudo correr segundo os planos traçados — e não há motivos para temer o contrário — o gado holandês estará livre do fantasma da tuberculose dentro de cinco anos. Já no caso da aftosa, a histó-

ria é diferente. Em novembro de 1947 as autoridades veterinárias holandesas julgavam estar controlada essa enfermidade. Nessa ocasião não se registrava na Holanda um só caso de contágio, o que, como é de supor, era muito satisfatório. Porém, em princípios do corrente ano produziu-se uma infecção que alcançou ponto culminante em março, diminuindo progressivamente nos meses seguintes. Felizmente a Holanda dispõe de excelente serviço veterinário, que não poupou esforços para debelar o mal, conseguindo o afinal. Na verdade, esse serviço de veterinária da Holanda é um dos melhores da Europa, como atesta o fato de, há alguns anos, quando o México se via a braços com uma dessas epidemias foi à Holanda que recorreu em busca de assistência. A Holanda apressou-se a enviar veterinários e soros que são produzidos no país com resultados sumamente satisfatórios, tanto que o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos enviou à Holanda alguns técnicos para se familiarizarem com os métodos de produção de soro e encomendando ao mesmo tempo meio milhão desses medicamentos. Um dos mais famosos técnicos holandeses empenhado no combate à febre aftosa é o dr. H.S. Frenkel, diretor do Instituto de Investigações Veterinárias, de Amsterdam. Após muitos anos de experiências, conseguiu elaborar um sistema novo para produção da vacina. A princípio o vírus era obtido infectando a língua de vacas com uma toxina da enfermidade. O animal era então sacrificado, a língua era extraída e o vírus para a vacina era preparado. Durante os períodos de produ-

Os estudantes de Coimbra, que levantaram a tempestade, na velha cidade universitária e depois nas arruaças literárias e nos círculos mais amplos da capital lus, com as Conferências do Casino, viviam de olhos postos na Europa, principalmente na França, e, como era natural, de um modo particular na evolução dos acontecimentos políticos. Um dos aspectos mais notáveis, pela sua repercussão, do grande movimento socialista francês dos fins do século XIX fora, sem dúvida, aquele ligado ao movimento pelo ensino laico, com a onda anti-clerical. Tais aspectos denunciavam, no fundo, as insuficiências daquele movimento socialista, mas, historicamente, eram lógicos e encontraram ressonância em outros países. A sociedade lus, assim, a sua organização não poderia clerical inquirir e era natural que o combate que enfrentasse os problemas de sua reforma compreendesse o aspecto anti-clerical. O clericalismo estivera em evidência, quer no ensino de Coimbra, quer no caso do fechamento das Conferências do Casino, e o revide devia abranger esse lado da fisionomia super-oficial das coisas. O cristianismo desenvolvido, na época, em torno da história do cristianismo, a que o colorido literário das obras de Renan e a pequena minúscula dos exegetas germanicos vinha dando características especiais, não era mais do que uma das facetas da vida geral que se levantava con-

VIDA LITERARIA

EÇA DE QUEIROZ E O CLERO

NELSON WERNECK SODRE

a pele pleada das beirais e extremamente irritável: o padre Brito, o "maio estúpido e mais forte da diocese", que tinha "o aspecto, os modos, a forte vida de um robusto beirão que maneja bem o cajado, emboraca um alimude de vinho, pega alegremente à rabiça do arado, serve de troia nos arranjos dum alpendre, e nas sextas quintas de jênho alira brutalmente as raparigas para cima das meadas de milho", e abade que, "à tardinha, à varanda, palia os dentes furados, saboreando o seu café com um ar paterno" e que "entretanto, tras dentro de si os indistintos restos de um Torquemada"; um clero, em suma, que, "a não ser alguns devotos, todos, ou aspirando ao sacerdócio ou aos destinos seculares, queriam deixar a estreiteza do seminário para comer bem, ganhar dinheiro e conhecer as mulheres"; ou em que "todos são do mesmo barril, — só — bem em dignidade, entram nos cabides, regem os seminários, dirigem as consciências, envolvem em Deus como numa abolição permanente, e têm no entanto, numa vela, uma mulher paísa e gorda, em casa de quem vão repousar as atitudes devotas e da austeridade do ofício, fumando cigarros de estanco e palitando uns braços rechonchudos". De todos os grupos sociais, foi o dos padres que mereceu de Eça de Queiroz o melhor de suas atenções. Não há romance em que eles não figurem: em "O Crime do Padre Amaro", encontra-se o mais apurado da sua galeria; mas também em "A Relíquia", disputando ao falso beato a herança da fé; em "A Cidade e as Serras", já em traços mais suaves; em "A Ilustre Casa de Ramires", com a figura do padre Seio; em "Os Maias", com as dos padres Vasques e Serafim; até na "Correspondência de Fradique Mendes" aparece um padre Salgueiro, que encara "o sacerdócio como função civil e de quem se dizia que "Jesus não possui melhor amanuense". Mesmo quando o padre não aparece, como em "O primo Basílio", faz-se representar por uma sóia, a besta, outro tipo comum da humanidade queiroziana. Não tem propósito, sem dúvida, a observação de que Eça al-

terou fundamentalmente a sua maneira de encerrar o clero, tantas que nos seus últimos livros os padres aparecem com fisionomia diferente, já com figuras simpáticas, assim o padre Seio de "A Ilustre Casa de Ramires", o tranquilo e velho abade que, em "A Cidade e as Serras" preside a solenidade de mudança dos ossos dos antepassados de Jacinto. O amadurecimento, a experiência, provavelmente fizeram sentir a Eça de Queiroz que o combate ao clero era apenas um aspecto acessório de sua atividade crítica, e não poderia repetir-se indefinidamente nos seus romances. O padre bom, aliás, já fizera o seu aparecimento no primeiro romance, aquele propriamente de combate, figurando no abade de Ferrás, que tenta retirar Amélia da influência de Amaro. O combate a um sistema não estava na apresentação dos personagens, mas na ligação dos indivíduos, dualmente bons ou maus. — enquanto esse combate constitui uma tarefa permanente na obra de Eça de Queiroz, a crítica aos personagens típicos vai decaindo para segundo plano, quando não desaparece por completo. O erro do romance intencional, da ficção de tese, tem consistido em apresentar as figuras do grupo a que se pretende criticar como vilões, enquanto as do grupo simpático aparecem como heróis. Tal deformação, longe de ser eloquente e demonstrativa, acaba por irritar, pela sua evidente falsidade, — nesse sentido, "O Crime do Padre Amaro" é deficiente, sua violência admite apriorismo, e os padres são apresentados, individualmente, cada um a cada um, como indivíduos maus, glútiões, ambiciosos ou tolos, mas o clero, na sua função política, é apenas esboçado, e não merece, nesse plano, uma crítica sensível. Essa crítica é permanente, entretanto, em quase todo o decorrer da obra de Eça de Queiroz, ou contra a função política do clero, propriamente, ou, de uma forma mais geral, contra aquilo de que o clero é apenas um sintoma, um aspecto. Tal crítica se manifesta de maneiras diferentes, manifestando-se mais ou menos acria do escritor consiste praticamente em variá-la, em atribuir-lhe diferentes aspectos. Um desses aspectos é o da interferência clerical nas questões temporais. Em "O Crime do Padre Amaro", isso é esboçado, apenas. Vemos, na reunião de padres, em casa de abade, em torno de farta mesa, um debate curioso a propósito de eleições: "Todos ali, a não ser o padre Amaro, sabiam, como esse Natário, "cozinhar um deputadozinho". Vieram anodinas, cada um celebrando as suas façanhas. O padre Natário na última eleição tinha arranjado oitenta votos! — Caspité! disseram. — Imaginem vocês como? Com um milagre! — Com um milagre! repetiram espantados. — Sim, senhores. Tinha-se entendido com um missionário, e na véspera da eleição receberam-se na segunda carta virgem Maria, pedindo, com promessa de salvação e ameaças de inferno, votos para o candidato do governo. De chupeta, hein! — De mão cheia! disseram todos". O clero é apresentado, então, e com propriedade, como esteio de uma ordem de coisas que é empraga, em troca de outros benefícios. Exerce essa função de esteio com eficiência e até com aspersa: "Amaro, todo delatado para trás, na cadeira, as mãos nos bolsos, olhava magnanimemente os arvores do jardim, pensando vagamente em Amélia: suspirava mesmo com um desejo de abraçar um deputadozinho". Esse padre, como Eça apresenta, trata a estúpidez que habitual se clero, "com grandes bafoes de vi-

Nomes escolhidos para servir como juiz suplente no STF

RIO, 12 ("Correio") — Mediante eleição regular, o S.T.E. indicou três nomes, entre os quais o presidente da República escolheu o juiz suplente para servir do T.S.E. Os nomes votados foram os dos Juizes Haroldo Valadão, Eurico do Vale e Arnon de Medeiros da Fonseca, com seis votos cada um.

nhu, roncava: — Eu só me contentava em agarrar num cajado e correr tudo, tudo! E gesticulava com um gesto imenso que abrangia o mundo". Amaro não se expressa da mesma maneira, mas, no seu intuito, raciocina à semelhança de Brito: "E era isto que lamentava, esta diminuição social da Igreja, esta diminuição do poder eclesiástico, limitado ao espiritual, sem direito sobre o corpo, a vida e a riqueza dos homens... O que lhe faltava era a autoridade dos tempos em que a Igreja era a nação e o parco dono temporal do rebanho. Que lhe importava, no seu caso, o direito místico de abrir ou fechar as portas do céu? O que ele queria era o velho direito de abrir ou fechar a porta das masmorras". O diálogo entre Natário e Dias é eloquente: — "A propriedade devia estar na mão da Igreja. Interrompeu Natário com autoridade. O conego Dias arrotou com estrondo e ascerseitou: — Para o esplendor do culto e propagação da fé. — A violência da paixão temporal denunciava-se nos ardores do diálogo: "Era migueista, e os partidos liberais, as suas opiniões, os seus jornais, enchiam-no duma colera irracional: — Cacete! Cacete! — exclamava, meneando o seu enorme guarda-sol vermelho". "Endergo para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

VIDA SOCIAL

FORMIGAS

Brilham as primeiras luzes nas ruas e acende-se a polêmica dos luminosos comerciais no topo dos casarões de cimento armado. A voz do carrilhão de São Bento ecoa pausada e gravemente na tarde "gris", riscada pela garoa, a velha e tradicional garoa paulistana que resolveu reaparecer após um longo período de ausência... E as ruas e os viadutos se enchem de povo e de carros, espicham-se as filas e enroscam-se, confundem-se, ocupam todos os recantos disponíveis dos pontos de tomada de coletivos, atrapalhando os que preferem andar a pé para chegar mais depressa... Num instante, o borborinho cresce, lateja, explode e se transforma em pandemônio. Os felizardos, donos de carro, praguejam porque o sinalito abre e fecha e eles não conseguem sair do lugar, encurralados entre latarias e pneus, apitos tremidos e berros de buzinas. E um formigueiro em efervescência.

Porque, pensando bem, uma grande metrópole nada mais é do que uma imensa "panela" de formigas. A proporção que os edifícios sobem, crescendo em altura, o possível afunda no chão, procurando o subsolo para expandir-se. Restaurantes, "boites", lojas, salões de barbeiro, jornais, tudo se vai instalando agora em porões e subterrâneos. As vias de escoamento atravessam morros e penetram na terra, já não se inauguram viadutos e sim buracos, desaparecem, os poucos, a secular silhueta da antiga alameda fortificada de Anchieta com o recorte das torres de igrejas e ares imponentes; atacam-se apenas os modernos monstros de cimento armado e, em vez de campanários, arizam-se de longe anúncios estapafúrdios, de cigarros e coca-colas...

Eça de Queiroz encontraria em nossos dias, certamente, muito mais motivos de inspiração para acentuar em "A Cidade e as Serras" o chocante contraste entre a sensibilidade urbana e o encanto do bucolismo rural. A maioria dessa gente que se acotovelou e corre, assustada, ante as rodas traçoceiras dos automóveis disparados, nas artérias paulistanas, vive a lastimar-se, suspirando por um futuro melhor, num lugar qualquer, pacato e seguro, sem os vícios e os perigos de uma capital moderna; mas a verdade é que ninguém deixa o asfalto, com filas e tudo, trocando a metrópole pelo sertão. E os trens continuam despejando, todos os dias, a todas as horas, mais formigas humanas neste imenso e congestionado formigueiro, onde é cada vez maior, também, o número dos descontentes que se acotovelam no noturno diuturno da multidão... — RIB.

ANIVERSARIOS

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

EDUARDO PINTO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Eduardo Pinto. Este, filho de uma família de nobres e de uma família de nobres, nasceu em 1910, em São Paulo, e faleceu em 1949, em São Paulo. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência. Foi um homem de muita coragem e de muita inteligência.

CONCURSO DE ESCRITURARIO DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.

EPOCA DE INSCRIÇÃO: de 11 a 13 do corrente mês.

LOCAL: Rua Barão de Itapetininga n.º 221 — 11.º andar — Sala 1108.

HORARIO: das 14 às 17 horas.

SALARIO INICIAL: Cr.S 1.860,00.

NUMERO DE VAGAS: São Paulo e Santos — 15.

OS INTERESSADOS DEVERÃO APRESENTAR, NO ATO DA INSCRIÇÃO, CERTIFICADO DE RESERVISTA.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ANATOMIA PATOLOGICA DOS TUMORES

Será efetuado sob o patrocínio do Departamento de Cultura Científica do Centro Acadêmico Pereira Barreto, um curso de Anatomia Patológica dos Tumores, para médicos e estudantes de medicina. O curso terá início na 1.ª quinzena de novembro, constando de 2 aulas semanais, à noite, em local a ser oportunamente publicado, durante até fins de dezembro.

Informações no D. C. C. com os acadêmicos Pedro Elias e Duarte Meira, Vinte e Nove, 1950.

CURSO DE EXTENSÃO SOBRE PSICOLOGIA DA PROPAGANDA

Estão abertas até o dia 19 na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o curso de extensão de 24 aulas sobre Psicologia da Propaganda a cargo do prof. Ludvík Mayer.

Informações das 7.30 às 11.30, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, largo São Francisco, 19, ou pelo tel. 27974.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL

Sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, a sua Comissão de Direito Penal, promoverá um curso de aperfeiçoamento em Direito Penal.

As inscrições serão aceitas até o dia 19 quando se verificará a inauguração do curso. O curso é inteiramente gratuito.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO

Prosegue hoje, às 10 horas, no auditório 2127, do Hospital das Clínicas, o Curso de Pós-Graduação, sob a direção do prof. Edmundo Vasconcelos.

Amanhã, às 8 horas, em continuação ao Curso de Cirurgia de Urgência, do Prêmio Secorço, haverá, no auditório 8127, aula sobre "Quemal", ministrada pelo dr. Carmine Carichio.

Essas aulas são gratuitas para os interessados, os quais deverão deslocar-se na portaria, sua condição de visitantes.

REUNIÕES DANCANTES

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

Gianella de Marco na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Com procedência do Brasil, onde conseguiu grandes êxitos, chegou a esta capital, em companhia de seus pais, a pequena regente de orquestra Gianella de Marco, que dará vários concertos na Argentina.

Posteriormente, Gianella de Marco seguirá para a Itália, a fim de desdobrar-se de compromissos assumidos para o Ano Santo.

Informações das 7.30 às 11.30, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, largo São Francisco, 19, ou pelo tel. 27974.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL

Sob o patrocínio do Instituto dos Advogados, a sua Comissão de Direito Penal, promoverá um curso de aperfeiçoamento em Direito Penal.

As inscrições serão aceitas até o dia 19 quando se verificará a inauguração do curso. O curso é inteiramente gratuito.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO

Prosegue hoje, às 10 horas, no auditório 2127, do Hospital das Clínicas, o Curso de Pós-Graduação, sob a direção do prof. Edmundo Vasconcelos.

Amanhã, às 8 horas, em continuação ao Curso de Cirurgia de Urgência, do Prêmio Secorço, haverá, no auditório 8127, aula sobre "Quemal", ministrada pelo dr. Carmine Carichio.

Essas aulas são gratuitas para os interessados, os quais deverão deslocar-se na portaria, sua condição de visitantes.

REUNIÕES DANCANTES

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

CLUBE REALIZADOR DO MARÇO

Linhas Aéreas Paulista S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS VINTE E UM DIAS DO MES DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA

Aos vinte e um dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta, na sede social sita à rua Vinte e Quatro de Maio n.º 207, 11.º andar, nesta cidade e Capital de São Paulo, às quatorze horas reuniram-se, em segunda convocação, os acionistas de Linhas Aéreas Paulista S. A., para realizar a Assembleia Geral Ordinária. Assumiu a presidência, conforme os Estatutos, o Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, Diretor-Presidente da Sociedade que declarou aberta a sessão, em vista de haver número legal de acionistas, como fez prova a assinatura dos mesmos no Livro de Presença, convidando para comparecerem a mesa os acionistas, senhores Coronel Nero Moura e Arion Lacerda Abreu, respectivamente como primeiro e segundo Secretários. Pelo Senhor Presidente foi lido o edital de convocação da presente Assembleia Geral Ordinária, o qual fora publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 15, 16 e 17 do corrente, no jornal "Correio Paulistano", nas mesmas datas, e cujo teor é o seguinte: — "Linhas Aéreas Paulista S. A. — Assembleia Geral Ordinária. — Segunda e última convocação. — Não se realizou em 1.ª convocação a Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 14 do corrente, por falta de número legal de acionistas, são convidados os senhores acionistas de "Linhas Aéreas Paulista S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em 2.ª e última convocação, no dia 21 de junho do ano corrente, às 14 horas, na sede social à rua 24 de Maio, n.º 207, 11.º andar, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1949; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários; c) Assuntos diversos de interesse social. São Paulo, 14 de junho de 1950. — Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro — Diretor-Presidente. — A seguir, o Senhor Presidente procedeu à leitura do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e dos Peritos Contadores, tudo referente ao Balanço relativo ao exercício findo de 1949, publicado no "Diário Oficial" de São Paulo, no dia 14 de junho de 1950, sob o jornal "Correio Paulistano" do dia 10 de junho do corrente. — Posto em votação foram Balanço e Contas em questão aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Determinou o Senhor Presidente, então, que se procedesse à eleição do Conselho Fiscal para o presente exercício de 1950. — Por proposta do acionista senhor Marceus Guimarães Coelho foram apresentados os nomes dos seguintes senhores para membros efetivos do novo Conselho Fiscal: Dr. Ruy Vaccani, médico, brasileiro, residente e domiciliado no Distrito Federal à rua Sacapá, n.º 56; Dr. Severo Pinheiro Fonseca, brasileiro, advogado, residente no Distrito Federal à rua Divinópolis, n.º 24, apartamento 602; e o Dr. Alcindo do Alencar Mendes Lima, brasileiro, advogado, residente no Distrito Federal à rua Maestro Francisco Borges n.º 206, apartamento 201. — Para suplentes foram indicados os nomes dos acionistas senhores Arnaldo Ribeiro Baccalar, português, casado, residente e domiciliado na rua José Getúlio, n.º 55; Afonso Sanseverino, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Claudio Soares, n.º 37, e José Velutini Sobrinho, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua dos Andaraes, n.º 384 — apartamento número 22, nesta Capital. — Posta em votação a indicação foi unanimemente aprovada a indicação feita, sendo eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os nomes acima indicados, fixando seus honorários em Cr\$ 250,00 por sessão. — De acordo com o ordeno do dia, declarou o Senhor Presidente que se passaria a deliberar sobre assuntos gerais de interesse social do acionista senhor Arnaldo Ribeiro Baccalar, foi proposto que a sociedade pagasse aos acionistas, residentes às ações integralizadas, até 31 de dezembro de 1949, visto que, recentemente, foi aprovada a modificação dos Estatutos Sociais, e, em virtude dessa alteração foram suspensos os juros a acionistas, considerados que foram os inconvenientes desse dispositivo antes da nova alteração dos Estatutos Sociais. Posta em discussão, foi a proposta acima unanimemente aprovada. — Por proposta do acionista senhor Marceus Guimarães Coelho, foi aprovada por unanimidade a liberação das ações caucionadas pelos Diretores renunciáveis senhores Raul de Lacerda Abreu Junior e Claudio Soares de Sampaio, sendo os mesmos sujeitos a restrições. — O Senhor Presidente pediu a seguir que fosse aprovada a inserção em ata de um voto de louvor e saudação aos Diretores renunciáveis, senhores Raul de Lacerda Abreu Junior e Claudio Soares de Sampaio, pelo esforço e dedicação que emprestaram à sociedade nos momentos mais difíceis que a Sociedade atravessou, só mesmo tendo resistido a uma debacle em virtude do trabalho desinteressado e quase sobrenatural dos diretores que dirigiram os destinos da empresa desde 1949. — Tendo essa proposta sido aprovada por aclamação, deu o Senhor Presidente, por encerrados os trabalhos da Assembleia, suspendendo-a pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão, foi a presente ata posta em discussão. — Pedida a palavra pelo acionista senhor Arion Lacerda Abreu, o qual solicitou que fosse inserido na ata dos presentes trabalhos um voto de louvor e confiança irrestrita aos acionistas presentes não só aos diretores renunciáveis como também à atual Diretoria e, em especial, ao Senhor Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, Diretor-Presidente que desde junho de 1947 vem sendo um esteio na organização, pela sua orientação segura e honesta. — Aprovada por aclamação essa proposta, deu o Senhor Presidente a palavra ao acionista senhor Arnaldo Ribeiro Baccalar, o qual, em nome dos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato expirou e que foram eleitos para Suplentes do novo Conselho, pede para que conste da Ata suas palavras de agradecimento pela designação de seus nomes. — Congratulando-se ainda com seus companheiros pela satisfação de terem podido cumprir com seus deveres, exercendo efetivamente as suas funções, como membros do Conselho Fiscal, no exercício findo. — Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata assinada pelo Senhor Presidente, pelo Primeiro Secretário, por mim, Arion Lacerda Abreu, segundo Secretário, e a seguir, e pelos demais acionistas presentes: Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro, Presidente, Nero Moura — 1.º Secretário, Arion Lacerda Abreu — 2.º Secretário, Capitão Alvaro de Alambert, Afonso Sanseverino, Arnaldo Ribeiro Baccalar, Bernardino Rodrigues, Jaime Fernandes Amaro, Alfredo Rodrigues, Oscar Damasceno, R. Lacerda Abreu Junior, Adriano Teixeira, Marceus Guimarães Coelho, p. si e por procuração dos seguintes: Michel Edmond, João de Castro Leiras, Altair Vieira Pacheco, João Silvestre Cardoso, José Luiz Antonio Luiz — Maximino Dias Lopes — Antonio Augusto — Ludovico Augusto — Guilherme Sampaio da Silva Bessa — Manoel Joaquim da Silva — Felisbela Borges — Ademir Martins Correa — Julio da Rocha — Agostinho de Matos — José Antonio de Figueiredo — Francisco Manoel Alves da Silva — Junot de Mattos Pena — Ermirino de Jesus da Costa — Manoel de Castro Neves — Alvaro de Souza Machado, Joaquim Ferreira, Nuno Pinho de Miranda, Joaquim Lopes Lima, Antonio Pereira, Antonio Coutinho, Antonio Gonçalves Fraga, Alfredo Teixeira da Silva, Joaquim Ribeiro, Manoel Ribeiro, José Carvalho Graça, Clemente de Almeida, P. Pereira da Silva e Cia. Ltda., Acácio da Costa Abreu, Alci Coelho de Melo, Adriano Teixeira, Manoel Abílio Gomes Pinto, Raul Reis Rodrigues, João Rodrigues Marques, Mathews Borges da Costa, Armando Ribeiro Peixoto, Justino Brandão da Silva, Manoel Hornen de Vasconcelos Sob

Corinthians e Santos, o embate de amanhã à tarde, no Parque São Jorge

Dúvidas na formação dos dois conjuntos — Animados os pupilos de Nilton — Os santistas precisam da vitória

Amanhã à tarde, no Parque São Jorge, teremos encontro dos mais interessantes, envolvendo as equipes do Corinthians e do Santos, em espetáculo sugestivo, em vista da ótima colocação dos dois times.

O Santos, um dos líderes do campeonato, terá grande responsabilidade, já que precisará vencer para continuar em tão privilegiada posição. Por esse motivo, os jogadores santistas empregarão os melhores esforços visando o triunfo, para não perderem o posto de honra, que com tanto sacrifício eles vêm mantendo.

O Corinthians, "embalado" pela sua grande vitória contra a Portuguesa, espera conquistar novo sucesso. Embora reconhecendo o valor do adversário, conta com o entusiasmo dos seus defensores para colher um triunfo que assegurará ao alvi-negro o direito de conseguir uma colocação melhor no atual certame.

OS DOIS QUADROS

Vários problemas afligem a direção técnica dos dois conjuntos. No Corinthians, por exemplo, Jackson ainda não tem o seu reparecimento confirmado. A sua presença no embate dependerá das condições técnicas que demonstrar nos "testes" a que vai ser submetido. No Santos, perigo a participação de sua zaga titular. Tanto Helvio como Dinho não se encontram em condições de integrar o conjunto de Vila Belmiro. Diante das dúvidas surgidas, os quadros deverão jogar com as seguintes constituições:

CORINTHIANS — Gabeção; Murilo e Belfari; Nilton, Toulguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Jackson), Noronha (Nelsinho).

SANTOS — Leonidio; Helvio e Dinho ou Expedito e Charré; Nenê, Pascoal e Ivá; Nando, Antoninho, Nicácio, Odair e Pinheiras.

DESTACADOS AMADORES PARTICIPAM DAS LUTAS DA TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

Silvio Ciquiello, Paulo Sacoman, Jorge Matuk e Arlindo de Oliveira, as atrações da reunião de hoje à noite — As pejeas escaladas — Autoridades e juizes -- Varias

Com a participação dos mais destacados amadores bandeirantes do esporte das lutas, realiza-se hoje à noite a 3.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe).

As pejeas serão travadas no ringue armado na quadra coberta de tênis, do ginásio do Pacaembu, contando do programa oito lutas, sendo duas extras e seis em disputa do magno certame.

Os encontros extras serão travados por Libério Montenegro enfrentando Antonio Dal Rovere e Paulo Frizon contra Nelson de Oliveira, amadores com classe para proporcionar bons combates.

Em disputa das lutas do campeonato, participam desta rodada amadores do quilate de Armando Leme, Silvio Ciquiello, Paulo Sacoman, Jorge Matuk e Arlindo de Oliveira, pugilistas devidamente conhecidos pelos apreciadores da "nobre arte" e bastante apreciados pela classe que possuem.

Serão seus antagonistas Valdomiro de Melo, Eliezer Montenegro, Omar Gomes, Valdomiro Klambur e Osvaldo Alves, amadores de boa classe, mas... sem probabilidades de derrotá-los.

A única refrega difícil prevê-se a que serão contendores Domingos Del Medico, do São Paulo, e Nelson F. Martins, do Penha, de classe e forças equilibradas.

ETAPA PROMISSORA

As atividades do esporte universitário, no corrente ano, superaram a expectativa, oferecendo-nos um quadro realmente interessante e que evidencia com eloquência as possibilidades dos jovens que frequentam os institutos do ensino superior em nosso Estado, muitos deles vinculados aos principais empreendimentos esportivos de nossa terra.

A Federação Universitária Paulista de Esportes vem desenvolvendo um programa de particular significação, o que tem permitido uma sequência de acontecimentos que envolvem todas as modalidades, e dessa maneira maior movimentação em todos os setores. Constitui, indubitavelmente, uma das melhores fases da vitoriosa instituição do esporte universitário, e isso se deve à dedicação dos que se encontram à frente de seus destinos.

Com a finalidade de desenvolver o esporte nos círculos femininos universitários, a F.U.P.E. já ofereceu várias oportunidades às jovens que frequentam os estabelecimentos do ensino superior em nosso Estado. Algumas certames já foram proporcionados ao belo sexo e nas esferas do esporte-base as possibilidades são altamente promissoras, revelando, assim, a oportunidade de se promover maior número de atletas.

Na tarde de amanhã, na pista do Canindé, a F.U.P.E. vai realizar o 1.º Campeonato Universitário Feminino de Atletismo, uma iniciativa que vem prendendo as atenções de todos os que acompanham a trajetória construtiva do esporte-base bandeirante, e servirá também para se avaliar possibilidades de novo agrupamento do atletismo bandeirante.

E' preciso, pois, incentivar o desenvolvimento das práticas esportivas entre os estudantes de nossa terra, porque é nesse imenso celeiro que iremos retirar os elementos de que carecemos para a renovação dos valores nos vários quadros do esporte de nossa terra, já que as nossas reservas vão se reduzindo de maneira impressionante, a despeito do empenho das entidades que se encontram à frente das entidades especializadas. — V.

O SÃO PAULO SEM CENTRO-AVANTE PARA JOGAR CONTRA O PALMEIRAS

Augusto e Bovio estão suspensos — Friaça surge como a solução — Ainda ha Teixeira — Fala-se em Leonidas

O São Paulo está com um sério problema para resolver. Dois dos mais destacados jogadores se encontram suspensos, não podendo, dessa maneira, integrar o conjunto tricolor que jogará com o Palmeiras, em sensacional prelúdio pela liderança do campeonato.

Bovio e Augusto são os elementos que estão nessa condição. Por estranha coincidência, os dois craques são centro-avantes. Quer dizer que o São Paulo não tem comandante de vanguarda para domingo.

A SOLUÇÃO

Diante do dilema, Fieola está propenso a lançar Teixeira, ou Friaça, no centro do ataque.

Tanto um, como outro, poderá ser aproveitado nessa posição, podendo o técnico do clube do Canindé formar a seguinte vanguarda: Friaça (Dido), Ponce de Leon, Friaça (Teixeira), Leopoldo e Dido (Teixeira).

Muito embora nada de positivo se possa afirmar, existe uma "onda" favorável ao aproveitamento do veterano Leonidas, que se encontra em grande forma, pois já ha algum tempo vem treinando com assiduidade. Caso isso aconteça, teremos uma circunstância que valorizará ainda mais o sensacional prelúdio entre o São Paulo e o Palmeiras, dois tradicionais rivais do futebol bandeirante.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Um "crack" do futebol português está em vias de embarcar para o Brasil, onde deverá jogar pelo Flamengo. Essa foi a notícia que correu célere pela boca dos "fans" do rubro negro. E que Cândido de Oliveira indicou o nome de maior jogador de Portugal. O técnico do clube da Gávea ofereceu-se para ser o intermediário nas negociações. Caso se concretize os desejos do Flamengo, Travassos disputaria o Torneio Rio-S. Paulo pelo rubro-negro.

— O Vasco resolveu afastar dois elementos do seu conjunto titular. Trata-se de Chico e Tesourinha, que vêm comprometendo o conjunto com péssimas atuações. No posto de ponta esquerda deverá surgir Diari, um promissor atacante das aspirantes, que já teve oportunidade de figurar no conjunto, demonstrando grande capacidade física. Para o lugar de Tesourinha ha dois candidatos: Alvaro e Noca, que disputarão a posição.

— Severo, um jogador que pertenceu ao Corinthians de S. Paulo, e que recentemente foi contratado pelo Olaria, estreará domingo, quando o clube da rua Bariri enfrenta o Bangu. Domingos da Guia, técnico do Olaria, deposita grande confiança na atuação do jogador gaúcho.

— Finalmente, depois de muita controvérsia, Flávio Costa acabou entregando o relatório sobre

Realiza-se amanhã, na pista do S. Paulo, o Torneio Universitário Feminino

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DAS JOVENS UNIVERSITARIAS — UM PROGRAMA INTERESSANTE SERÁ DESENVOLVIDO — O "CORREIO PAULISTANO" SERÁ PATRONO DE

UMA DAS PROVAS

Para reafirmar as possibilidades dos acadêmicos bandeirantes. E' verdade que fora dos quadros da Escola Superior de Educação Física e Desportos, poucos elementos vamos encontrar nas fileiras de outros estabelecimentos do ensino superior. Entretanto, será oportuno lançar este notável e expressivo empreendimento da Federação Universitária Paulista de Esportes, porque ele assinalará mais uma etapa da série de realizações que tem permitido a atividade ininterrupta dos universitários bandeirantes.

O programa para este empreendimento é dos mais interessantes. Serão realizadas todas as provas que normalmente orientam as atividades do atletismo feminino de nossa terra, executando-se apenas a de 200 metros rasos, comumente incluída nos programas oficiais das entidades especializadas regionais e mesmo nos principais acontecimentos do atletismo nacional e continental.

A competição de amanhã será desenvolvida com a realização de oito provas, sendo tres no setor de pista e cinco nas especialidades de campo. Um programa equilibrado e que certamente irá reunir vários atrativos, ainda se considerarmos que todos os índices assinalados constituirão recordes universitários femininos.

Numa demonstração de simpatia à imprensa paulista, desferiram os dirigentes da F.U.P.E. conferir o patrocínio das provas a vários jornais desta capital, principalmente os que se interessam pelas coisas do esporte-base. Coube ao "Correio Paulistano" patrocinar a prova de 80 metros com barreiras, especialidade que conta nos círculos femininos com

apreciável numero de praticantes, e desarte ha possibilidades do registro de bom índice tecnico.

AS PROVAS

O programa organizado para o 1.º Campeonato Universitário Feminino de Atletismo constará das seguintes provas:

1.ª prova — 100 metros rasos.
2.ª prova — 80 metros com barreiras.
3.ª prova — Revesamento 4x100 metros.
4.ª prova — Salto em altura.

5.ª prova — Salto em extensão.
6.ª prova — Arremesso do peso.
7.ª prova — Arremesso do disco.
8.ª prova — Arremesso do dardo.

O SÃO PAULO F. C. REALIZARÁ UMA EXCURSAO AO EXTERIOR

Vinte partidas em dois meses serão disputadas pelo tricolor — 1.400.000 cruzeiros receberá o clube de Cicero Pompeu de Toledo — Outras notas

O São Paulo acaba de firmar um contrato com a Empresa Internacional de Esportes, para realizar uma das maiores excursões que um clube brasileiro já fez ao Exterior.

Segundo ficou assentado pelo contrato em vigor, o tricolor terá que disputar cerca de vinte partidas, de duração de uma hora, durante dois meses. Ficou ainda acertado que o clube de Cicero Pompeu de Toledo receberá o total de 1.400.000 cruzeiros, em prestações dos promotores da sensacional "tournee".

OS JOGOS

Conforme ficou assentado, os jogos deverão ser disputados na seguinte ordem:

No Equador — em Guayaquil — 1 jogo.
No Peru — em Lima — 1 jogo.
Em El Salvador — 1 jogo.
Na Guatemala — 1 jogo.
No México — 3 jogos.
Nos E.U.U. — em Los Angeles e Nova York — 2 jogos.
Em Cuba — em Havana — 1 jogo.
Em Portugal — em Lisboa — 2 jogos.

NOTAS CAMPINEIRAS

SATO E A PONTE PRETA — O meia Sato, que pertenceu ao XV de Novembro, de Piracicaba, por intervenção da Ponte Preta conseguiu um lugar de engenheiro agrônomo, no Instituto Agrônomo local, com a condição de jogar pela Veterana. Esta semana, o jogador enviou aquele clube uma carta, esclarecendo que, uma vez resolvida sua situação, poderá iniciar seus treinos na Ponte Preta.

VIAGEM AGRAVAVEL — Estiveram em nossa cidade, em visita, columbófilos de Limeira. Mostraram-se contentes com a acolhida que lhes dispensaram os elementos do Clube Columbófilo. Estes, por sua vez, revelaram-se encantados com tão bons esportistas.

EM SURDINA — Este ano, com nova orientação da C.C.E., que tem outra diretoria, as representações de Campinas para os Jogos Abertos do corrente ano estão treinando "em surdina".

NOITADA PROMISSORA — Hoje, sexta-feira, em benefício das obras do ginásio do Clube Campineiro de Regatas e Natação, será realizada uma promissora noite de vale-tudo, com as "Mariposas do Danúbio", as espetaculares lutadoras que estão empolgando a capital bandeirante. A noite terá por palco o Ginásio Municipal, gentilmente cedido pela Comissão Central de Esportes.

CONFIRMA-SE — Begloline, segundo pudemos apurar, tem seus dias contados na Ponte Preta. Seu mais provável substituto é José Agnelli, que foi técnico do Mogiana, Ponte Preta, Guarani e depois Mogiana. Agnelli, ao que tudo indica, realizará seu sonho antigo, treinando a equipe da Ponte Preta no campo próprio da Veterana.

FIRMA-SE — Já que falamos de técnicos, Sergio Langoni tem seu prestígio aumentado com os últimos resultados do E. C. Mogiana. Vai se firmando, pouco a pouco.

NOVO PRESIDENTE — Por força dos insucessos da equipe profissional, a diretoria da Ponte Preta havia se demitido integralmente. O Conselho Deliberativo tem sido o dirigente do clube. Estamos informados de que o mais provável substituto de Marinho Ferreira Jorge é o grande esportista Moisés Lucarelli.

MOTOCICLISTAS BRASILEIROS EM PISTAS ARGENTINAS

Destacados corredores paulistas e cariocas disputarão a prova "Cem milhas da cidade de Buenos Aires" — Formação da equipe brasileira

Na disputa da prova motociclistica "Cem milhas da cidade de Buenos Aires", a realizar-se domingo, na Argentina, o Brasil estará representado pelos "ases" nacionais do esporte do guidão.

A equipe brasileira está integrada pelos melhores corredores paulistas e cariocas, que competirão com consagrados motociclistas argentinos, uruguaios e chilenos.

A participação da representação brasileira na importante competição deve-se exclusivamente aos esforços dos dirigentes do Centauro Moto Clube, de São Paulo, e do Copacabana Moto Clube, do Rio de Janeiro, que vão à Argentina a expensas próprias, sem nenhum auxílio oficial.

A delegação brasileira está assim formada:

CHIEFS: Rodolfo Schmidt, carioca, e Eloy Gagliano, paulista.

ASSISTENTES TECNICOS: Raul Brandão Filho, carioca, e Ernesto Trivelato, paulista.

SECRETARIO: Aragual Vieira Ribeiro, paulista.

CORREDORES: Caio Marcondes Ferreira e Edward Pacheco, paulistas, e Mario Julio de Moraes e Luiz Torres dos Reis, cariocas.

Os pilotos paulistas competirão com motociclistas "H.R.D." e os cariocas com "Norton".

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

A rodada de domingo — Escalação dos quadros

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista da presente temporada, a Federação Paulista de Handball fará realizar domingo, no campo do Esporte Clube Pinheiros, às 14.30 horas, mais uma rodada, devendo defrontar-se as equipes da Associação de Cultura Física "A" e "B" x C.E.I. B. Macab e Clube Ginástico Paulista "A".

Esta organização dos jogos e quadros:

1.º jogo — Às 14.30 horas — Cultura Física "B" x Macabi — Equipes: Cultura — Oliveira, Valetta, Adolfo, Dillé, Scharf, Roth, Osey, Paulo, Valentin, Faria, Erich, e os reservas Killian, J. Moreno, Almir, Boile, Zacharias, Willi, Macabi — Werner, Steiner, Peter, Pedro, Mannie, Gerardo, Erich, Werner, Mauricio, Nuchim, Arnaldo e os reservas Mucha, Careca e Artur.

2.º jogo — Cultura Física "A" x Clube Ginástico Paulista "A" — Equipes: Ginástico — Vela, Laronga e Stegmann, Foguella, Antanas, Canhoto, Orlando Brandt, Bremer, Lucio, Georginho e os reservas Manceo, Otavio, Italo, Paulino, Huls, Charré e Thies. Cultura — Hoffmann, Werner, Falcão, Kindermann, Monteiro, Ferreira, Koren, Hugo, Eugenio, Vital, Monteiro.

Os jogos serão apitados por Paulo Hantschik, sendo representante da F.P.H. o sr. Rudi Schlz.

A ITALIA NÃO PARTICIPARÁ

ROMA, 12 (A. F. P.) — Confirma-se que a Itália não participará do campeonato mundial de futebol, em Buenos Aires. Esta decisão é inteiramente imputável a questões de ordem economica.

5 POR DIA...

1 — Ao contrario do que muita gente supõe, Charles Miller, considerado o "pai do futebol brasileiro", não é inglês. E' paulista. Nasceu em 24-12-74, a rua Monsenhor Andrade, nesta capital. Na mocidade, estudou uma Inglaterra.

2 — Em 1892, o grão-duque Vladimir, coadjuvado por Jusserand, George Bourdon e Pierre de Courberlin, em uma festa da União de Esportes Atleticos de França, lançou a idéia de internacionalizar as reuniões atleticas, fazendo, mais tarde, reconhecer as Olimpíadas. Foi em 1894, O barão Fred Pierre de Courberlin, então secretário geral da União das Sociedades Francesas de Esportes Atleticos, conseguiu o reconhecimento dos Jogos Olímpicos.

3 — Bob Fitzsimmons, 3.º campeão mundial de box, de todos os pesos, foi de excepcional vitalidade. Nasceu em 1862, em 1895, aos 47 anos portante, realizou sua ultima luta. Mediu forças com Bill Lang e foi a nocaute somente no 12.º assalto.

4 — Em 14-2-930, miss Doris Anderson, no campeonato americano de bola ao cesto, em um jogo, fez 53 cestas, isto é, 106 pontos. Seu quadro venceu por 120 contra 3.

5 — A seleção italiana de futebol é das mais famosas na Europa. Bicampeã mundial. Em seu esplêndido ativo, conta com expressivo recorde ainda não igualado: 30 partidas invictas em jogos internacionais. — L. S.

CERTAME PAULISTA DE TENIS

Jogos marcados para amanhã e domingo

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tenis marcou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

1.ª classe de homens — Sábado — às 15 horas — Soc. Harmonia "B" vs. C. A. Paulista; "C" vs. C. A. Paulista; "D" vs. C. A. Paulista; "E" vs. C. A. Paulista; "F" vs. C. A. Paulista; "G" vs. C. A. Paulista; "H" vs. C. A. Paulista; "I" vs. C. A. Paulista; "J" vs. C. A. Paulista; "K" vs. C. A. Paulista; "L" vs. C. A. Paulista; "M" vs. C. A. Paulista; "N" vs. C. A. Paulista; "O" vs. C. A. Paulista; "P" vs. C. A. Paulista; "Q" vs. C. A. Paulista; "R" vs. C. A. Paulista; "S" vs. C. A. Paulista; "T" vs. C. A. Paulista; "U" vs. C. A. Paulista; "V" vs. C. A. Paulista; "W" vs. C. A. Paulista; "X" vs. C. A. Paulista; "Y" vs. C. A. Paulista; "Z" vs. C. A. Paulista.

FUTEBOL VARZEANO

GUARANI DO CANINDE F. C. 1 vs. A. A. XV DE NOVEMBRO 1

Em seu campo, o "Buge" do Canindé enfrentou, domingo ultimo, os conjuntos de futebol do XV de Novembro, do bairro de Campos Eliseos. A pejeia, que transcorreu ao agrado de todos os presentes, em virtude da boa exibição apresentada pelas equipes dos clubes em apreço, não teve vencedor, terminando empatada por 1 ponto. O ponto do Guarani foi marcado por Intermedo de Adolfo. A turma do Guarani jogou com as seguintes elementos: Catele, Laizé e Nenê; Mingo, Paulo e Brandãozinho; Rubens, Adolfo, Mariano, Luizinho e Nã. Na partida dos seguintes quadros ainda se verificou um empate por 2 pontos.

E. C. CAMERINO 1 vs. A. A. ANHANGUERA 0

Interessante partida de futebol realizaram, domingo à tarde, os conjuntos principais do Camerino e do Anhanguera. O prelúdio em que se defrontaram dos fortes esquadrões do futebol extra-oficial atraiu numeroso publico. A partida foi disputada palmo a palmo pelos contendores, sabendo a vitória, no final, ao Camerino, que levou a melhor por 1 ponto a 0. Rolando foi o autor do tento para o vencedor. Eis o quadro do Camerino: Valdo, Alfredo e Luiz; Reinaldo, Valdemar e Amílcar; Piriu, Arfinezinho, Rolando, Vicente e Ze-

ENSENA DOS FATOS ESPORTIVOS

REGINALDO VOLTARÁ — Reginaldo, ex-ponteiro esportivo que pertenceu à Portuguesa de Desportos, atualmente está no Rio, onde defende as cores do São Cristóvão. Terminando o seu contrato, Reginaldo deverá voltar para o "gremio" "luso", uma vez que o seu "passe" foi cedido para o clube carioca em caráter de empréstimo.

NADA COM RESPEITO A ANISTIA — Conforme tivemos ocasião de noticiar a seu tempo, foi concedida anistia geral a todos os jogadores que estivessem sofrendo pena disciplinar. Decorrido mais de um mês, até agora a Federação Paulista de Futebol não tomou conhecimento do ofício que deveria ser expedido nesse sentido pelo Conselho Nacional de Desportos. Todavia, durante o dia de hoje, segundo se afirma, o documento será recebido pelos maximos mentores do futebol bandeirante.

REINALDO NAO JOGARÁ CONTRA O JABAQUARA — O Ipiranga, para o jogo que manterá domingo com o Jabaquara, não poderá contar com o concurso de Reinaldo, que se encontra confinado. Para o seu posto ha dois candidatos: Alberto e Osvaldo, que serão submetidos a varios "testes".

VIANA TREINARÁ NO NACIONAL — Viana, ex-guardião do Juventus, tendo recindido o contrato que o prendia ao clube "grená", acaba de entrar em negociações com o Nacional, clube que pretende defender durante o campeonato do corrente ano.

UMA REALIDADE O HOSPITAL PARA OS PROFISSIONAIS DO TURFE

TUDO O QUE DE MAIS MODERNO EXISTE EM APARELHAMENTO CLINICO E CIRURGICO TERA' O HOSPITAL DE CIDADE JARDIM — DOZE LEITOS E LABORATORIOS CONSTRUIR, SEMPRE CONSTRUIR...

(JOB)

Um temperamento frio, equilibrado, num animo independente, um pouco de bom senso e uma noção clara da responsabilidade própria e das responsabilidades alheias, deve sentir profundamente a verdade, a sintonia rigorosa com a realidade moral, não, em meu entender, as qualidades essenciais, tanto para o exercício da função de julgador como para exercer o nobilíssimo mister de crítico.

Essas qualidades são ainda mais necessárias ao crítico do que ao juiz, porque, se este examina os fatos, aquele examina a sentença; se, para o juiz a sentença é o resultado da violação de uma norma, efetivada pela correção adequada, para o crítico a análise da sentença com o fim de a emendar, deve ser feita com um conhecimento lucido e uma observação metódica e ponderada, igualmente repartida entre o preceito estabelecido e o fato violador em apreço, da qual resulte, como consequência lógica, uma conclusão que será ou não, em apoio da sentença.

Sem dúvida é grande a responsabilidade do juiz, mas a responsabilidade do crítico é tremenda.

Não basta, para ser crítico, uma relativa facilidade em alinhar uns conceitos, como não basta, para ser juiz, o golpe de vista.

DESTRUIR é fácil, mas CONSTRUIR é bem mais difícil. DESTRUIR é uma função essencialmente individualista. CONSTRUIR é, necessariamente, função que exige cooperação, devoção, abnegação, compreensão de muitos...

Acabamos de ver o êxito sensacional da exposição de produtos paulistas e paranaenses que teve lugar, há poucos dias, no monumental TATTERSALL do Jockey Club Paulistano.

Com franqueza, não conhecemos melhor exemplo de verdadeiro espírito construtivo.

Nesse fato encontramos concretizados os mais puros princípios de cooperação, de devoção, de compreensão e de abnegação.

Só quem de perto conhece os mil percalços da luta do criador de "puro sangue", pode avaliar com justo apreço os sacrifícios, inconfessados muitas vezes, as audácias anônimas, as devoções unidas que são, em última análise, o sólido alicerce sobre o qual se vai erguendo, aos poucos, mas incessantemente, o turfe paulista e brasileiro.

Assim, embora lamentavelmente tenha de ser levada em conta uma manifestação menos feliz de crítica em outros setores de turfe, manda a justiça que se reconheça que esse conjunto majestoso que é o turfe surja, luminoso, dessas sombras...

O criador não se empenha na produção de belos exemplares para gaudir e felicidade de tributos, para miopia de comissários, para verinha bilha de críticos e maior número de "baratos"; essa seria triste recompensa à sua faina. A sua alegria, o seu prêmio estão ali, nos museus vibrantes, nas linhas harmoniosas, na vida luminosa do olhar de todos os potros que desfilam.

Tribute, miopia, verinha são atributos que lhe não interessam e nem deles cogita. Sua função é construir e essa função é a despenha com zelo, com carinho, com amor.

Tribute, miopia, verinha são a sombra paradoxalmente necessária ao deslumbramento da luz, mas dia chegará em que na tela ofuscante do turfe não haverá sombras, mas apenas cambiantes diversos de luz.

No ato de doar à Pauliceia um hipódromo à altura de sua civilização, o Jockey Club de São Paulo não mede esforços nem sacrifícios.

E assim, após aquela esplêndida transformação do Paddock, surgiu o maravilhoso Tattersall, no centro de um lindíssimo jardim, obra talvez única no mundo pela sua grandiosidade, pelos detalhes caprichosos, pela sua construção original e soberba.

"Pari passu" prosseguem as obras de pavimentação em mosaico, os novos e suntuosos guichês, o grandioso trabalho de transformação do Prado num imenso jardim, e, ainda, a construção de mais um grande grupo de cocheiras.

O belo e grandioso edifício, que abrigará a Seção de Contabilidade, o Stud Book e a secretaria da Comissão de Corridas, está prestes a ser inaugurado. É uma obra que poderia figurar em qualquer das grandes artérias da capital.

Mas, a obra maior ainda está para ser terminada.

Trata-se do moderníssimo Hospital para profissionais e funcionários do Jockey Club, ídolo do dinamismo médico-chefe do Fundo de Assistência aos Profissionais do Turf, sr. Paulo Silva Gordo.

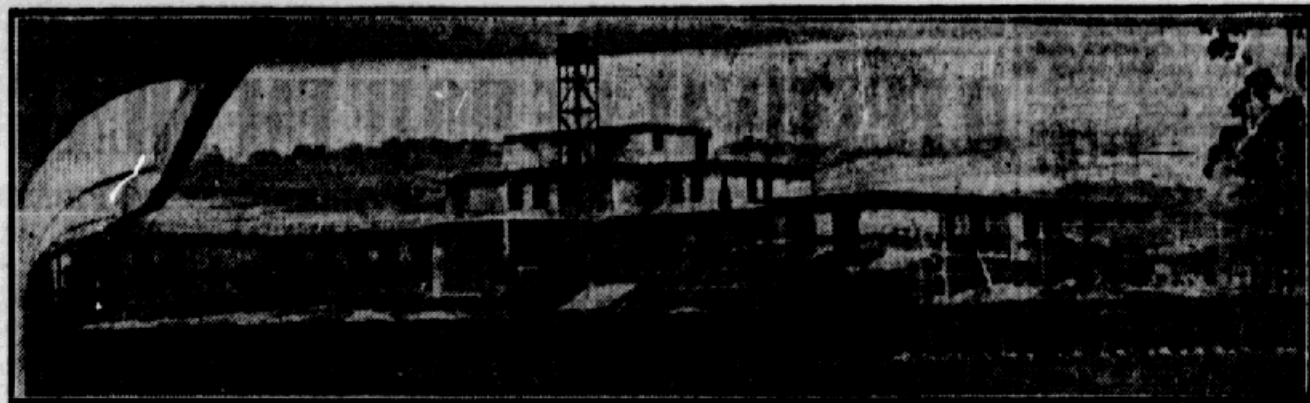
Baseado sob os mesmos moldes e quase idêntico ao de Buenos Aires, que é considerado o mais perfeito e completo do Mundo, o Hospital de Cidade Jardim possuirá tudo o que de mais moderno e perfeito existe em aparelhamento quer clínico,

quer cirurgico, além de instalações hidroterapêuticas moderníssimas, com serviço de Laboratório de Raios X adaptado cientificamente.

Dose enfermos poderão estar internados ao mesmo tempo. O número poderá parecer exiguo, mas convém lembrar que nunca o Fundo de Assistência teve internados em outras casas de saúde mais de cinco enfermos.

O acidentado poderá ser conduzido diretamente da pista à sala de radiografia e radioscopia e de lá, imediatamente, à Sala de Operações.

Ha, ainda, um sem numero de preciosos detalhes que daremos a conhecer futuramente, ilustrados com uma série de clichês.



Vista do Hospital de Cidade Jardim em vias de conclusão. Uma dúzia de leitos e os mais modernos aparelhamentos clínico e cirurgico à disposição dos profissionais do turfe.

CORRIDAS NOTURNAS TODAS AS QUINTAS-FEIRAS!

E' ESSA A IDÉIA FIXA DA ATUAL COMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — O EQUIPAMENTO SERIA ADQUIRIDO NA ALEMANHA — DADOS SOBRE A GRANDE E AUDACIOSA INICIATIVA — EM FEVEREIRO A PRIMEIRA "NOITE DE LONGCHAMPS"

Já não é de hoje que se fala em corridas noturnas em Cidade Jardim. Podemos mesmo adiantar que muito antes do Jockey Club Brasileiro realizar as duas "Noites de Longchamps", já era pensamento dos então dirigentes da nossa sociedade de turfe fazer realizar com escopo puramente benéfico, algumas reuniões noturnas.

Surgiram, porém, as primeiras enormes dificuldades e é claro a maior de todas se referia à iluminação. Simples holofotes não resolveriam a situação. Por sua vez, a Light estava impossibilitada, no momento, de executar as obras necessárias.

Agora, porém as maiores dificuldades estão sendo eliminadas e dentro em pouco teremos as tão desejadas corridas noturnas.

Procuramos colher dados e, com essa finalidade nos avistamos com o sr. Inacio Wallace Cochran, dinamico commissario de corridas do turfe paulista.

De fato — adiantou-nos aquele diretor — estamos cogitando de realizar corridas todas as quintas-feiras. Existe, porém, um obstáculo terrível para concretizar a ideia — o pessoal necessário ao desenvolvimento das corridas, quase todos os nossos funcionários são empregados em bancos, repartições publicas, Light e outras firmas ou casas comerciais que encerram suas atividades ao meio dia de sábado, para reiniciá-las segunda-feira. Ora, é claro, não poderíamos contar com esses funcionários, todos conhecedores do "metier" e de inteira confiança.

Assim sendo, somente nos sobriaria uma solução — dar corridas à noite. Aqui, embora resolvido o problema humano, se nos depara outro, também não menor — o da iluminação. Para uma unica corrida especialmente com escopo benéfico, poderíamos recorrer à boa vontade e ao espírito altruístico do comandante da Segunda Região, que nos cederia os possantes holofotes do exercito. Mas, como não se trata de uma unica reunião, mas sim de jornadas semanais, decidimos, então adquirir os geradores e demais aparelhamento necessário na Alemanha.

Quer dizer, então, que para breve teremos corridas noturnas, todas as quinta-feiras?

— Voltou o reporter.

Para muito breve é claro que não. E eis os motivos: Em primeiro lugar, Berlin está um pouco mais longe que Santos. Depois, estamos numa época do ano em que mesmo o fanático pelo turfe prefere ficar em casa ao expor-se à chuva e ao frio. E, além disso, a instalação é sempre morosa e delicada. Mas, se tudo correr de acordo com nossos desejos, acreditamos que em fevereiro próximo futuro poderemos fazer realizar a primeira reunião noturna oficial.

— Quer dizer, então, que temos que esperar muito...

— E' verdade. A cavallada atualmente não anda muito bem. A maioria está em cura; outros em turmas relativamente forte. São épocas essas que as vezes custam muito a passar.

— Quer dizer, então, que temos que esperar muito...

— E' claro que não posso precisar. Mas por enquanto só tenho em condições Banjo e dentro de alguns dias também Gazela. Os outros demorarão um pouco mais. Creio, porém, que tudo acabará bem e que até o fim do ano possa conseguir pelo menos mais umas dez vitórias.

— Não são muitas, Biernaczky? — voltou o reporter.

— Não, porque tenho algum "material". E' somente necessário que corresponda e aí tudo será fácil.

BIERNACZKY SEMPRE ESPERANÇOSO

"As coisas hão de melhorar", afirma o "menino de ouro" à reportagem do "Correio Paulistano" — 10 vitórias ainda nesta temporada — Notas

Há semanas que o nome de Ferenc Biernaczky não é registrado pelo cronista turfista, apesar de ter sob seus cuidados um bom numero de parceiros de bom valor.



Biernaczky, quando contava ao reporter das suas esperanças. Dez vitórias ainda este ano...

Na tarde de ontem, aproveitamos um momento de folga para bater um "papinho" com o idolo da Mocca.

— Então, Biernaczky, o que é que há contigo? Não ganhamos mais corridas?

— E' verdade. A cavallada atualmente não anda muito bem. A maioria está em cura; outros em turmas relativamente forte. São épocas essas que as vezes custam muito a passar.

— Quer dizer, então, que temos que esperar muito...

— E' claro que não posso precisar. Mas por enquanto só tenho em condições Banjo e dentro de alguns dias também Gazela. Os outros demorarão um pouco mais. Creio, porém, que tudo acabará bem e que até o fim do ano possa conseguir pelo menos mais umas dez vitórias.

— Não são muitas, Biernaczky? — voltou o reporter.

— Não, porque tenho algum "material". E' somente necessário que corresponda e aí tudo será fácil.

ZAMUDIO TERIA SIDO BARRADO

Não convenceu a direção dispensada a Faisca — José Alves possivelmente substituirá o piloto andino na direção dos pensionistas de Farrajota

Como se sabe, René Zamudio vinha montando em caráter officioso os pensionistas de M. Farrajota, defensores das Jaquetas do "hars" Farrina e de M. Margarida Piza de Lara.

A reportagem, entretanto, apurou que o irrequieto bridão andino, protagonista de tantos casos desagradáveis já não goza de grande prestígio, sendo pensamento dos responsáveis pela cidade coudelaria barrá-lo da direção de seus defensores. A medida em apreço, a ser efetivada, prender-se-ia, principalmente, à infeliz direção de Zamudio no dorso de Faisca, num pareo levantado há dias por Javali sobre Irish Star, uma semana após ter a filha de Congratulaciones levado a melhor com facilidade sobre aquele adversário.

Um aprendiz, possivelmente José Alves, seria escolhido para substituir o chileno.

RIGONI VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

Inspira sérios cuidados o piloto-campeão da estatística gaveana

RIO, 12 ("Correio") — Circularam na manhã de hoje insistentes rumores sobre um acidente que vitimara o freio paranaense Luiz Rigoni, líder da estatística de joquei, na Gavea, e um dos mais habéis pilotos que já atuaram no Brasil. Pondo-se a campo, a reportagem conseguiu apurar que, realmente, Luiz Rigoni sofreu à uma hora da manhã, quando sala de uma festa, sério desastre, pois, tendo perdido a direção, o seu carro, no cruzamento das ruas Humaita e Voluntarios da Patria, chocou-se contra um poste.

Removido do local por um automobilista que por ali passava, Luiz Rigoni foi internado no hospital dos Acidentados, com grave fratura no crânio, inspirando seu estado sérios cuidados, de acordo com as informações prestadas pelo sr. José Lauro de Freitas, medico do Hospital Miguel Couto, e que o operou.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados das carreiras de ontem

CAMPINAS, 12 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras de hoje, no hipódromo campineiro:

1.º pareo — 1.000 metros
1.º Jair, 58 ks., A. Castro; 2.º Ambulosa, 54 ks., L. Acuna — Ratoles: Vencedor Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º pareo — 1.500 metros
1.º Prior, 54 ks., L. Acuna; 2.º Rio Tua, 56 ks., H. Molina. Ratoles: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (34) Cr\$ 10,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 30,00.

3.º pareo — 1.000 metros
1.º Baraxá, 53 ks., L. Sierra; 2.º Grama, 53 ks., S. Oliveira — Ratoles: Vencedor Cr\$ 1.082,00; dupla (14) Cr\$ 70,00. Placês: Cr\$ 173,00 e Cr\$ 26,00.

4.º pareo — 1.200 metros
1.º Baravel, 52 ks., R. Corrêa; 2.º Invenível, 53 ks., A. Castro.

Novos pensionistas para R. Oliveira Filho

Procedente de São Vicente chegou ontem a São Paulo o tordilho Rigmach, um filho de Machete e Rigueira, que atuou com certo destaque no hipódromo paulano. Deu entrada nas cocheiras de Roberto de Oliveira Filho e participará, na reunião de amanhã, do pareo "Compulsório", com "chance" aliás.

Nas cocheiras do mesmo "entratene" deu entrada também a equa Dondeste, uma defensora das cores do sr. C. Lopes Laureares e que atuará na carreira central dos "bettings" da dominieira.

Queimado nas canelas Durango Kid

Por ter-se apresentado sentido após sua vitoriosa atuação no primeiro pareo da sabatina passada, foi queimado nas canelas, por um dos veterinários do Jockey Club, o três anos Durango Kid, que defende nas pistas as cores do sr. Roberto Mauf. Ficará, em consequência, afastado do treinamento por algum tempo.

PROGRIDE A OLHOS VISTOS O TURFE DO INTERIOR

COM AS DOAÇÕES DE ANIMAIS "COMPULSADOS" MELHORARAM SENSIVELMENTE OS PROGRAMAS DAS PEQUENAS ENTIDADES — NOVOS MERCADOS PARA OS PUROS — SANGUE — OUTROS PORMENORES

O turfe paulista tem evoluído consideravelmente nestes ultimos tempos, a ponto de ombrear-se com os mais adiantados do continente. Mas São Paulo, grande centro criador do puro sangue Inglês de corridas, não pode, naturalmente, limitar-se ao Hipódromo Paulistano como mercado consumidor de seus produtos.

Bem compreendendo isso, o Jockey Club de São Paulo, a quem por lei compete a tarefa de pugnar pelo incremento da "ele-gave" indígena, tem procurado, na medida do possível, dar maior desenvolvimento às atividades turísticas na hinterlândia, com a fundação de varias entidades nos centros mais populosos e abastados. Estão nesse caso Barretos e mais recentemente Guararapes, além de Campinas já veterana que são bafejados pela entidade maior, sem falarmos de São Vicente, que poderia ser considerado prado auxiliar de Cidade Jardim, caso a direção de ambos os clubes encontrasse um "modus vivendi".

Da agremiação do Bonfim podemos dizer, que com a transferência das competições para as quintas-feiras, vive seus dias de glória, pois em consequência de programas bem formados e das apostas feitas em São Paulo, o movimento financeiro cresce dia a dia possibilitando-lhe um viver a salvo de incertezas.

O Jockey Club de Barretos, mais afastado e mais novo, não encontrou ainda o seu verdadeiro caminho, mas vai vivendo regularmente, proporcionando aos que lá mantem cavalos premios regularmente compensadores.

E Guararapes, o mais novo centro turfístico do Estado e quílo do Brasil, tem recebido ultimamente varias doações de "compulsados" e, segundo soubermos, já foram levadas a efeito algumas reuniões, com relativo êxito.

Já que falamos em "compulsados", convém lembrar que a criação, em tão boa hora dessas pareos no Rio de Janeiro, primeiramente, e em São Paulo, depois, foi como uma injeção de óleo canforado, pois trouxe novo alento aos anêmicos programas de Campinas. Varios desses animais estão correndo atualmente no Bonfim, com sucesso e também em Barretos, para onde tem sido destinada a maioria dos parceiros que passaram a propriedade do Jockey Club Brasileiro.

Assim, com o progressivo auxilio das entidades maiores, e com o natural desenvolvimento de suas atividades, os Jockeys Clubs do interior, dentro em breve tornar-se-ão grandes consumidores não só de produtos de puro sangue, como também de mestiços.

OS PRIMEIROS PASSOS...



Estamos na época em que os potros da geração de 51 se iniciam nas lides do turfe. E, quem diariamente vai à Cidade Jardim, pôde assistir guão difícil, delicado e variado é o preparo de um "two years".

Tudo é tomado em conta. A idade certa, o físico, o sexo, a conformação dos cascos, o genio e até o apetite, muitas vezes, obriga o compositor a mudar a forma de treinamento.

Após o delicadíssimo período de doma, geralmente num piqueto improvisado, vêm as primeiras lições de galope, ao lado de um animal já experimentado. A seguir é entregue a um jinete habil e calmo que sem empregar violencia obriga-o a obedecer. Mais outros detalhes e o futuro "crack" inicia a longa série de galopes ao lado de outros "colegas" de turma. Uma vez à direita e outra à esquerda. Ora na frente e ora atrás.

Os potros que ilustram esta nota já se encontram nesse período. Todo o cuidado é pouco, quer para a vida dos potros como para a dos próprios bucefalos, que geralmente se amastam por qualquer coisa e nessas ocasiões podem causar graves acidentes.

Um animal já experimentado. A seguir é entregue a um jinete habil e calmo que sem empregar violencia obriga-o a obedecer. Mais outros detalhes e o futuro "crack" inicia a longa série de galopes ao lado de outros "colegas" de turma. Uma vez à direita e outra à esquerda. Ora na frente e ora atrás.

Os potros que ilustram esta nota já se encontram nesse período. Todo o cuidado é pouco, quer para a vida dos potros como para a dos próprios bucefalos, que geralmente se amastam por qualquer coisa e nessas ocasiões podem causar graves acidentes.

Cavalo argentino vendeu em Compiegne

COMPIEGNE, 12 (A. F. P.) — O cavalo Ovidio, do turfista argentino Martinez de Hoz, vendeu o Premio de Lascigny, corrido nesta cidade, na distancia de 1.800 metros.

Esse pareo era dotado com o premio de 180 mil francos.

Provável a deserção de Bloqueio

Por ter "sentido" de um dos locomotores, quando se exercitava em preparo para o ultimo pareo da dominieira, é muito provável que tenha seu "forfeit" declarado na tarde de hoje, o cavalo Bloqueio.

APRONTOS GAVEANOS

Muitos exercicios na manhã de ontem

RIO, 12 ("Correio") — Na manhã de hoje tiveram lugar os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina, tendo sido anotados os seguintes exercicios: Vivianne — F. Irigoyen — 600 em 38". Elanet — J. Mesquita — 600 em 38" 3/5. Olala — E. Silva — 700 em 45".

Bola Azul — A. Brito — 360 em 38". Cherie — A. Ribas — 600 em 38". Sulamita — J. Mesquita — 360 em 22". Eu — E. Moreira — 360 em 24". Jarina — A. Britto — 600 em 39". Portugal — D. Moreira — 600 em 38". Miss Good — E. I. Cardoso — 360 em 23". Litro — O. Ulloa — 500 em 29". Nerida — C. Calleri — 600 em 37". Barran — L. Leighton — 700 em 47", suave. Incendiário — E. Cardoso — 600 em 40", suave. Thunderbolt — J. Mesquita — 600 em 37". Blue Dream — A. Rosa — 1.000 em 64" 3/5. Egile — J. Araujo — 600 em 38" 1/5. Jolo — O. Castro — 700 em 46" 2/5, suave. Panico — J. Mesquita — 700 em 43" 2/5. Mon Reve — F. Irigoyen — 600 em 40". Mefistofeles — I. Pinheiro — 700 em 44". Egito — A. Ribas — 700 em 43". Lizette — I. Pinheiro — 600 em 38". Ariana — Lad — 600 em 37". Cigarrilha — P. Coelho — 700 em 44" 2/5. Luma — J. Araujo — 800 em 50" 2/5. Dracula — I. Souza — 360 em 23". Parker — W. Andrade — 600 em 39". Arsenal — O. Machado — 700 em 46". Ival — J. Graça — 600 em 38". Napoleão — J. Fortilho — 700 em 44". Parlamento — J. Fortilho — 800 em 50". Minquinho — A. Ribas — 700 em 43". Guaruman — L. Meszaros — 360 em 23". Jafu — O. Ulloa — 700 em 43" 1/5. January — P. Simões — 700 em 43" 1/5. Galhardo — A. Britto — 800 em 51". Taruman — P. Souza — 700 em 46" 2/5. Al Arussa — J. Tinoco — 360 em 23" 2/5. Cacuri — L. Coelho — 600 em 37". Arabiana — J. Araujo — 800 em 51". Mirianto — O. Macedo — 700 em 43". Carinhosa — W. Andrade — 800 em 50".

O "IMPrensa" VALE POR UM CLASSICO

Promete um espetáculo dos mais interessantes a carreira central da domingueira paulistana — Varias

A ausência de clássicos ou grandes premios nem sempre rouba o colorido aos festivais de Cidade Jardim. O programa da domingueira, por exemplo, não encerra atrativos da esfera clássica, mas nem por isso deixa o sucesso da jornada. O valor dos diversos parcos, todos muito bem formados e reunindo animais de boa classe, é ainda a presença de um "handicap" de bons "formers" são fatores preponderantes para o brilho da jornada.

A carreira de maior importância — o "handicap" de nacionalidade, em 1.600 metros — marcará um encontro entre Palmir, Cambi, Jeca, Galanteio, Adail, Doll, Javali, Baritoneo e Insolito. A prova em referência promete um espetáculo interessante. As doses de dificuldades para a escolha de um prognóstico mais ou menos seguro não se crêm nos dados. Javali, que anda "voador", vai jogar a cartada mais difícil de toda a sua campanha, já pelo tiro que terá agora de abordar, já pelo valor dos adversários que vai enfrentar. Palmir experimenta progressos e tem a seu favor o retrospecto. Cambi ganhou na última apresentação, mas o tiro e os cullos são agora bem diversos. Doll voltou a trabalhar bem e na turma tem de ser olhada com respeito. Baritoneo, ao reaparecer, portou-se bem: só melhoras experimentou. Adail não tem confirmado os seus exercícios, mas poderá agora produzir atuação de destaque. Galanteio é um pouco correndo e depositário de grande esperança e Jeca, que descansou alguma coisa, não pode, absolutamente, ficar à margem das cogitações.

O FESTIVAL DE HOJE EM VILA GUILHERME

OITO PAREOS INTERESSANTES — UM "HANDICAP" DA PRIMEIRA TURMA DE TROTADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

Para o "meeting" de hoje, em Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trotos conseguiu formar um regular conjunto de oito parcos.

O melhor número da tarde, sem dúvida, é o que reuniu, para um cotejo em 2.200 metros, os vitoriosos: Chamer, Light, Velocidade, Expresso, Future, Dreamboy, integrantes da melhor turma de trotadores militantes no prado de alem Tietê.

Encontrar os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje em Vila Guilherme:

1.º PAREO — As 15.30 horas — Biruta terá nosso voto para cruzar a linha de sentença na po-

sição de honra. Para secundária, indicamos Princesa, surgindo Guarani II como diferença da fórmula citada.

2.º PAREO — 1.609 metros — Jacutinga, que demonstrou bom "estado", vai defender nosso palpite nesta carreira. Para formação da dupla gostamos de Plika. Neusa parece-nos a diferença.

3.º PAREO — 1.609 metros — Entregaremos novamente a Troika a defesa de nosso voto. Em carreira normal não deverá perder. Para formação da dupla indicamos Chispa, surgindo como diferença da fórmula Delfim.

4.º PAREO — 2.200 metros — Julgamos que Henriete é a mais credenciada para levantar esta

carreira. Damos a ela nosso voto. Para secundária, Jacuê, que venceu na última apresentação. Seria para defender o terceiro placê está muito bem.

5.º PAREO — 2.200 metros — Velocidade, que desfrutou impecável forma, vai defender nossa preferência na melhor prova da tarde. Para escolha indicamos Chamer, que logrou bonita vitória. Light parece-nos a diferença de nossos preferidos.

6.º PAREO — 2.200 metros — Moon, que está correndo muito, vai nesta carreira defender nosso palpite. Para secundária indicamos Gême, que está em sua melhor forma. Festin, ao que tudo indica, é a diferença do favorito.

7.º PAREO — 2.200 metros — Gata, que retorna bem preparada, tem credenciais para levantar a penúltima prova da tarde. Para formação da dupla gostamos de Excelente, que ganhou na última apresentação. Conforme surge como diferença da fórmula por nós indicada.

8.º PAREO — 2.200 metros — Sargento tem amplas possibilidades de encerrar a lista de ganhadores da tarde. Para escolha indicamos Raggio. Coati constitui o maior obstáculo de nossas indicações.

MONTARIAS

Os leitores encontrarão, a seguir, o programa, já com as montarias, para as carreiras de hoje em Vila Guilherme:

1.º PAREO — As 15.30 horas — 2.200 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 60

(2) Pirata, R. Manzi ... 60

(3) Princesa, J. Belfiore ... 80

(4) Guarani II, A. Oliveira ... 20

(5) Laguna, J. M. Anjos ... 40

(6) Sertão, J. Drumond ... 20

(7) Grilo, J. A. Lourenço ... 40

(8) Coringa, S. Maximino ... 40

(9) Caramuru, A. Luiz ... 60

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.609 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 20

(2) Zorro, O. Silva ... 20

(3) Helle, J. Marcellini ... 20

(4) Olenga, Saul ... 20

(5) Marusco, F. Viscardi ... 20

(6) Jacutinga, L. Nicolich ... 20

(7) Plika, J. Furtado ... 20

(8) Rose Mary, J. Belfiore ... 20

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.609 metros.

(1) Troika, J. Lorenzini ... 20

(2) Jangada, J. Squillante ... 20

(3) Biguá, J. Furtado ... 20

(4) Delfim, A. Ambrosio ... 20

4.º PAREO — As 17.15 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Cauim, V. Pinheiro F.O. ... 34

(2) Bloqueio, XX ... 54

(3) Chavante, S. Godoy ... 56

(4) Cabalista, R. Zamudio ... 54

(5) Dona Boa, P. Mauzan ... 56

5.º PAREO — As 15.30 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 60

(2) Pirata, R. Manzi ... 60

(3) Princesa, J. Belfiore ... 80

(4) Guarani II, A. Oliveira ... 20

(5) Laguna, J. M. Anjos ... 40

(6) Sertão, J. Drumond ... 20

(7) Grilo, J. A. Lourenço ... 40

(8) Coringa, S. Maximino ... 40

(9) Caramuru, A. Luiz ... 60

6.º PAREO — As 14.00 horas — 1.609 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 20

(2) Zorro, O. Silva ... 20

(3) Helle, J. Marcellini ... 20

(4) Olenga, Saul ... 20

(5) Marusco, F. Viscardi ... 20

(6) Jacutinga, L. Nicolich ... 20

(7) Plika, J. Furtado ... 20

(8) Rose Mary, J. Belfiore ... 20

7.º PAREO — As 14.30 horas — 1.609 metros.

(1) Troika, J. Lorenzini ... 20

(2) Jangada, J. Squillante ... 20

(3) Biguá, J. Furtado ... 20

(4) Delfim, A. Ambrosio ... 20

8.º PAREO — As 17.15 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Cauim, V. Pinheiro F.O. ... 34

(2) Bloqueio, XX ... 54

(3) Chavante, S. Godoy ... 56

(4) Cabalista, R. Zamudio ... 54

(5) Dona Boa, P. Mauzan ... 56

9.º PAREO — As 15.30 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 60

(2) Pirata, R. Manzi ... 60

(3) Princesa, J. Belfiore ... 80

(4) Guarani II, A. Oliveira ... 20

(5) Laguna, J. M. Anjos ... 40

(6) Sertão, J. Drumond ... 20

(7) Grilo, J. A. Lourenço ... 40

(8) Coringa, S. Maximino ... 40

(9) Caramuru, A. Luiz ... 60

10.º PAREO — As 14.00 horas — 1.609 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 20

(2) Zorro, O. Silva ... 20

(3) Helle, J. Marcellini ... 20

(4) Olenga, Saul ... 20

(5) Marusco, F. Viscardi ... 20

(6) Jacutinga, L. Nicolich ... 20

(7) Plika, J. Furtado ... 20

(8) Rose Mary, J. Belfiore ... 20

carreira. Damos a ela nosso voto. Para secundária, Jacuê, que venceu na última apresentação. Seria para defender o terceiro placê está muito bem.

5.º PAREO — 2.200 metros — Velocidade, que desfrutou impecável forma, vai defender nossa preferência na melhor prova da tarde. Para escolha indicamos Chamer, que logrou bonita vitória. Light parece-nos a diferença de nossos preferidos.

6.º PAREO — 2.200 metros — Moon, que está correndo muito, vai nesta carreira defender nosso palpite. Para secundária indicamos Gême, que está em sua melhor forma. Festin, ao que tudo indica, é a diferença do favorito.

7.º PAREO — 2.200 metros — Gata, que retorna bem preparada, tem credenciais para levantar a penúltima prova da tarde. Para formação da dupla gostamos de Excelente, que ganhou na última apresentação. Conforme surge como diferença da fórmula por nós indicada.

8.º PAREO — 2.200 metros — Sargento tem amplas possibilidades de encerrar a lista de ganhadores da tarde. Para escolha indicamos Raggio. Coati constitui o maior obstáculo de nossas indicações.

MONTARIAS

Os leitores encontrarão, a seguir, o programa, já com as montarias, para as carreiras de hoje em Vila Guilherme:

1.º PAREO — As 15.30 horas — 2.200 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 60

(2) Pirata, R. Manzi ... 60

(3) Princesa, J. Belfiore ... 80

(4) Guarani II, A. Oliveira ... 20

(5) Laguna, J. M. Anjos ... 40

(6) Sertão, J. Drumond ... 20

(7) Grilo, J. A. Lourenço ... 40

(8) Coringa, S. Maximino ... 40

(9) Caramuru, A. Luiz ... 60

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.609 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 20

(2) Zorro, O. Silva ... 20

(3) Helle, J. Marcellini ... 20

(4) Olenga, Saul ... 20

(5) Marusco, F. Viscardi ... 20

(6) Jacutinga, L. Nicolich ... 20

(7) Plika, J. Furtado ... 20

(8) Rose Mary, J. Belfiore ... 20

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.609 metros.

(1) Troika, J. Lorenzini ... 20

(2) Jangada, J. Squillante ... 20

(3) Biguá, J. Furtado ... 20

(4) Delfim, A. Ambrosio ... 20

4.º PAREO — As 17.15 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Cauim, V. Pinheiro F.O. ... 34

(2) Bloqueio, XX ... 54

(3) Chavante, S. Godoy ... 56

(4) Cabalista, R. Zamudio ... 54

(5) Dona Boa, P. Mauzan ... 56

5.º PAREO — As 15.30 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 60

(2) Pirata, R. Manzi ... 60

(3) Princesa, J. Belfiore ... 80

(4) Guarani II, A. Oliveira ... 20

(5) Laguna, J. M. Anjos ... 40

(6) Sertão, J. Drumond ... 20

(7) Grilo, J. A. Lourenço ... 40

(8) Coringa, S. Maximino ... 40

(9) Caramuru, A. Luiz ... 60

6.º PAREO — As 14.00 horas — 1.609 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 20

(2) Zorro, O. Silva ... 20

(3) Helle, J. Marcellini ... 20

(4) Olenga, Saul ... 20

(5) Marusco, F. Viscardi ... 20

(6) Jacutinga, L. Nicolich ... 20

(7) Plika, J. Furtado ... 20

(8) Rose Mary, J. Belfiore ... 20

7.º PAREO — As 14.30 horas — 1.609 metros.

(1) Troika, J. Lorenzini ... 20

(2) Jangada, J. Squillante ... 20

(3) Biguá, J. Furtado ... 20

(4) Delfim, A. Ambrosio ... 20

8.º PAREO — As 17.15 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Cauim, V. Pinheiro F.O. ... 34

(2) Bloqueio, XX ... 54

(3) Chavante, S. Godoy ... 56

(4) Cabalista, R. Zamudio ... 54

(5) Dona Boa, P. Mauzan ... 56

9.º PAREO — As 15.30 horas — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

(1) Biruta, L. Macarini ... 60

(2) Pirata, R. Manzi ... 60

(3) Princesa, J. Belfiore ... 80

(4) Guarani II, A. Oliveira ... 20

(5) Laguna, J. M. Anjos ... 40

(6) Sertão, J. Drumond ... 20

(7) Grilo, J. A. Lourenço ... 40

(8) Coringa, S. Maximino ... 40

(9) Caramuru, A. Luiz ... 60

10.º PAREO — As 14.00 horas — 1.609 metros.

(1) Neusa, S. Sapienza ... 20

(2) Zorro, O. Silva ... 20

(3) Helle, J. Marcellini ... 20

(4) Olenga, Saul ... 20

(5) Marusco, F. Viscardi ... 20

(6) Jacutinga, L. Nicolich ... 20

(7) Plika, J. Furtado ... 20

(8) Rose Mary, J. Belfiore ... 20

INCOGNITA E BAILARINO BOAS INDICAÇÕES PARA A SABATINA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "José de Souza, Quereza" — As 13.45 horas — Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.800 metros.

(1) Safira Ceylão, P. Vaz ... 55

(2) Mauritania, R. Zamudio ... 55

(3) Messina, O. Reichel ... 55

2.º PAREO — "Compulsório I" — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 1.000,00 — As 14.15 horas — Dist. 1.300 metros.

(1) Galharda, A. Francisco ... 56

(2) Haragano, P. Mauzan ... 58

(3) Rigmach, I. Lemski ... 56

(4) Pirajá, D. Garcia ... 36

(5) Mirasol, L. Urbina ... 58

(6) Morena, A. Cataldi ... 54

(7) Chica Mulata, Sobreiro ... 56

3.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.600 metros.

(1) Amry, R. Olguin ... 55

(2) Full Time, R. Pacheco ... 55

(3) Jaspe Real, L. Osorio ... 55

(4) Brenia, C. Aurung ... 53

(5) Sargento Jr., P. Vaz ... 55

(6) Mogy Guassó, O. Reichel ... 55

4.º PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

(1) Quina, R. Olguin ... 48

(2) Rondel, P. Vaz ... 52

(3) Cometa, E. Garcia ... 58

Seção Comercial "Sinaflex-Sinalização Refletores S/A."

AS COMPRAS AMERICANAS NA EUROPA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — É opinião generalizada, atualmente, que o esforço para aumentar as exportações para a área do dólar deve ser mantido. É provável que surja, nos Estados Unidos, escassez de vários artigos e devem ser tomadas providências para se tirar vantagem desse fato. Ao mesmo tempo, a Europa Ocidental foi visitada, nos últimos dois meses, por muitos compradores americanos em procura de artigos que, de subitão, se tornaram escassos em seu país. Grande número de pedidos de informações tem sido recebido pelas fábricas e negociantes britânicos. Esses pedidos se referem, principalmente, a três grupos: aço, material de construção e peças de rádio. Mas, tem havido muitos outros artigos pelos quais os americanos têm mostrado interesse incluindo tanto artigos de algodão baratos para uso caseiro como máquinas-ferramentas. O que esses artigos têm de comum é que são, normalmente, exportados e não importados pelos Estados Unidos. Os pedidos de informação, portanto, devem ser considerados como uma feição normal e provavelmente temporária.

Contudo, não surgiram muitos negócios em consequência desse interesse demonstrado pelos importadores americanos, porque a procura é grande também na Grã-Bretanha e havia escassez de vários artigos procurados. O total de aço vendido a firmas norte-americanas é muito pequeno; nos últimos seis meses foi de menos de 15.000 toneladas para todas as firmas britânicas e de outros produtos. Entre os produtos estavam incluídos tubos, barras de ligas, seções pesadas e arame. As encomendas de materiais de construção incluíam cimento, tubos de ferro batido, arame farpado e estuque. Também foram satisfeitas algumas encomendas de resistências de carvão para aparelhos de rádio. A maior parte dos compradores americanos, porém, não conseguiu fazer suas compras na Inglaterra e passou ao continente.

As indústrias siderúrgicas da França, Bélgica e Luxemburgo receberam encomendas substanciais dos Estados Unidos, mesmo antes da guerra coreana. Atualmente, estão vendendo a preços 50 por cento mais elevados que os vigentes em junho e, em muitos casos, já venderam toda a produção para os próximos seis ou sete meses. Outras compras feitas recentemente pelas americanas no continente foram de alumínio, bauxita, socata de aço e produtos químicos. Os países da Europa Ocidental e Suíça receberam consideráveis encomendas de produtos químicos.

Resta saber se esse comércio subsistirá depois de terminada a guerra na Coreia.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — Praticamente paralisado funcionou hoje, o Mercado de Café Disponível, devido ao feriado nos Estados Unidos.

A Bolsa Oficial de Café de Santos, neste Mercado, e firma as seguintes bases, por 100 quilos: Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 191,50, para o tipo 5, bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme na abertura e calmo no fechamento, registrando 500 e 1.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje feriado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram, 2.150 sacas, entraram 2.276, foram embarcadas 39.579 e despatchadas 6.376 sacas. Ficaram em estoque 1.941.111 sacas.

VENAS NO DISPONÍVEL — Na venda no Disponível, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.401 sacas, somando, desde 1.º de mês 58.550 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. de hoje	Cr\$	Comp. Vend.
Outubro	199,00	200,00	
Out.-dez.	204,00	205,00	
Jan.-junho 1951	211,00	212,00	
Julho-dez. 1951	220,00	222,00	
Jan.-junho 1952	223,00	224,00	

Fech. ant. 224,00
Comp. Vend. 224,00
Cr\$ 200,00
Out.-dez. 200,00
Jan.-junho 1951 212,00
Julho-dez. 1951 222,00
Jan.-junho 1952 224,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período	Fech. de hoje	Cr\$	Fech. ant.
Outubro	170,00	170,00	
Outubro-dezembro	175,00	175,00	
Jan.-junho de 1951	175,00	175,00	

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 12.

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

Período	Abert.	Fech.
Outubro	203,00	203,00
Out.-dez.	206,00	206,00
Jan.-junho 1951	206,00	206,00
Julho-dez. 1951	206,00	206,00
Jan.-junho 1952	201,50	201,50
Out.-dez.	203,00	203,00

"1937"	880,00
"1938"	880,00
Letras	80,00
Capital 1913	219,00

América	219,00
América Sul	219,00
Band. Com.	219,00
B. Descontos	219,00
Bras. para a	219,00
Am. Sul	219,00
Cent. Credito	219,00
Cent. S. Paulo	219,00
Com. Estado	219,00
Com. Indus-	219,00
tria, integ.	219,00
Idem, c 50%	219,00
Idem, c 100%	219,00
Idem, c 150%	219,00
Idem, c 200%	219,00
Idem, c 250%	219,00
Idem, c 300%	219,00
Idem, c 350%	219,00
Idem, c 400%	219,00
Idem, c 450%	219,00
Idem, c 500%	219,00
Idem, c 550%	219,00
Idem, c 600%	219,00
Idem, c 650%	219,00
Idem, c 700%	219,00
Idem, c 750%	219,00
Idem, c 800%	219,00
Idem, c 850%	219,00
Idem, c 900%	219,00
Idem, c 950%	219,00
Idem, c 1000%	219,00

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.	219,00
CONTRATO "C"	219,00
Faturadas até 12-10	219,00
A serem fat. em 12-10	219,00
Total	219,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

Refinado extra	230,00
Cristal	230,00
Somatos (do norte)	230,00
Demerara	230,00
Mascavo	230,00

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"		
	Abert.	Fech.
Presente.. . . .	288,50	294,00
Dezembro	306,00	310,00

Apresentado um projeto de resolução anulando o escandaloso "aumento Castro Carvalho" de subsídio dos deputados

AUTOR: SITUACIONISTA CASTRO CARVALHO...

Geral a revolta da população contra o aumento dos subsídios dos deputados

"Um não apoiado" que valeu mais de dez mil cruzeiros — Uma calamidade, a atitude dos parlamentares — Trabalham pouco e ganham muito — Falta de patriotismo — A manifestação do povo através de uma "enquete" de nossa reportagem — Outras notas

O Legislativo de São Paulo vem de tomar uma atitude infeliz, chegando mesmo a provocar repulsa e revolta entre a população. Permaneceram os deputados em uma inatividade lastimável durante muitos e muitos meses, deixando de lado assuntos de grande relevância e interesse para a administração e coletividade. O "doce far niente", porém, foi interrompido inesperadamente e lamentavelmente para a votação do projeto de aumento dos subsídios dos deputados. Foi um golpe tremendo aplicado ao erário público e, em última análise, nas costas do povo, já sacrificado pelo peso dos impostos, por muitas irregularidades administrativas.

Por incrível que pareça, o mal-fadado projeto, que se tende a prejudicar o povo, foi discutido e aprovado em poucas horas. Onde o espírito democrático dos srs. deputados? Onde o interesse de corresponder aos mandatos? E, dessa forma que se cumprem promessas feitas aos eleitores? E a honestidade, a decência, o bom senso dos representantes do povo, que agora o foram de suas próprias bolsas, não deveriam ser considerados? Enfim, os deputados aumentaram os seus próprios subsídios, como se fizessem jus ao mínimo aumento. Seque fizeram um mínimo de produção para merecerem o nome de deputados, quanto mais ganham com ganham e decretarem, eles próprios, acréscimo de vencimentos.

TRABALHAM POUCO E GANHAM MUITO
Outro oído, o comerciante Claudionor de Aquino, da rua de

bar do centro da cidade. Assim se manifestou: — "Uma verdadeira calamidade. Os deputados de São Paulo, que não corresponderam aos anseios do povo e de seus eleitores, deixaram o projeto 209 dormir nas gavetas por mais de seis meses e, no entanto, em vinte e quatro horas, resolveram o próprio aumento. Esquecem-se de que têm sérios compromissos com a coletividade, mas, não se esquecem de engordar as próprias bolsas, com o sacrifício daqueles que neles confiaram, votando com esperanças de que teriam verdadeiros defensores no Legislativo. Muitos outros projetos de interesse público estão "engavetados" e isto só porque não traria qualquer vantagem para certos parlamentares a sua discussão, a sua aprovação. Pelo menos e isso que temos que acreditar porque causou grande surpresa a aprovação do aumento dos subsídios e muito mais a rapidez com que foi aprovado".

FALTA DE PATRIOTISMO
O sr. Agripino Ribeiro também foi ouvido. Eis o que disse à reportagem: — "Os deputados foram inábeis e impatrióticos. O famoso projeto 209 continua preso, porque não querem atender às necessidades dos pequenos e simples funcionários e operários públicos. Muitos operários da Prefeitura

que, com vencimentos atrasados, não conseguem sequer comprar pão para seus filhos, ficam sem dinheiro até para pagar a condução que os leva ao trabalho. Os deputados, quase todos ricos, não precisam de aumentos de subsídios, mas isso conseguiram com poucas horas de trabalho. Por outro lado, o projeto que traria benefício aos humildes funcionários não lhes interessa, porque daria trabalho e não renderia coisa alguma. A verdade nua e crua é essa".

"UM GRANDE ABSURDO"
O sr. Afonso dos Santos, comerciante, declarou-nos o seguinte: — "É o maior absurdo que se poderia esperar dos deputados, cuja grande maioria não beneficiou o Estado ou a população. Muito ao contrário, locupletaram-se com alto subsídio, para pouco ou nada fazerem. Naturalmente, que fazem justiça aqueles que trabalham com honestidade e patriotismo. A maioria, porém, agiu de forma diferente. Esse projeto, aprovado incrivelmente em tão pouco tempo, virá trazer, evidentemente, aumento de impostos e isto vai onerar o povo de São Paulo, já muito sobrecarregado com o alto nível de vida, com a

pesada tributação em vigência. Os que vivem de salários, esses serão os maiores sacrificados, porque os industriais e comerciantes aumentarão os seus produtos, têm de onde tirar a diferença. Um crime, uma insensatez dos deputados de São Paulo de Piratininga foi praticado com a aprovação do aumento dos subsídios dos parlamentares, muitos deles, verdadeiros "turistas" do Palácio Nove de Julho.

AS DONAS DE CASA SENTEM NA CARNE O AUMENTO DE IMPOSTOS
— A última ouvida foi a senhora Justina B. Santos, que, revoltada com a situação, manifestou a sua repulsa à atitude dos convites com o sr. Castro Carvalho: — "Nós, donas de casa é que sentimos na própria carne o aumento de impostos. Nas feiras, no açougue, nos armazéns, nas farmácias, nas quitandas, nos empórios, nas lojas, nas sapatarias, enfim em todos os lugares, sofremos o sempre crescente aumento de impostos. E que representa para as donas de casa o aumento dos subsídios, se não mais um elemento para o acréscimo dos impostos? Depois de entrar em vigor a lei, ora aprovada, ouviremos, ao fazermos compras, as mesmas desculpas de sempre ao reclamarmos que o óleo foi aumentado em cinco ou seis cruzeiros: "Minha senhora, os impostos foram aumentados...". O pior é que, com os aumentos de impostos, ganham mais os que exploram o povo, porque se o acresci-

mo for de um cruzeiro, eles aumentarão um cruzeiro e cinquenta centavos os dois cruzeiros. Como os deputados, ganham sempre. E de admirar que homens com o responsável para com o povo e seus eleitores, tenham o des-

plante de aumentarem as suas já grandes vantagens pecuniárias. Esses são os verdadeiros covardes da democracia, fazem com que o povo fique revoltado e se aproxime celeremente dos partidos extremistas ou da anarquia".

E a população se manifesta revoltada contra os parlamentares que sustentaram o sr. Castro Carvalho ou o aplaudiram. Com certeza, na verdade, a representação ademarista ser o nosso Ne-neiros Falcão...



"Uma calamidade o aumento de subsídios dos deputados", diz o sr. Luiz Vasques. O sr. Claudionor de Aquino assim se manifestou: "Projetos de interesse público 'dormem' nas gavetas, mas o de interesse próprio dos deputados foi aprovado em poucas horas. E' o cúmulo".

mo for de um cruzeiro, eles aumentarão um cruzeiro e cinquenta centavos os dois cruzeiros. Como os deputados, ganham sempre. E de admirar que homens com o responsável para com o povo e seus eleitores, tenham o des-

plante de aumentarem as suas já grandes vantagens pecuniárias. Esses são os verdadeiros covardes da democracia, fazem com que o povo fique revoltado e se aproxime celeremente dos partidos extremistas ou da anarquia".

E a população se manifesta revoltada contra os parlamentares que sustentaram o sr. Castro Carvalho ou o aplaudiram. Com certeza, na verdade, a representação ademarista ser o nosso Ne-neiros Falcão...

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.993

APROVADO PELA CEP O TABELAMENTO E CONTROLE DOS PRODUTOS QUÍMICOS IMPORTADOS

30 % DE LUCRO MÁXIMO SOBRE OS PREÇOS DE CUSTO — "VISTOS" PARA O DESEMPAQUEO ADUANEIRO DOS ARTIGOS INCLUIDOS NA RESOLUÇÃO DO ORGANISMO CONTROLADOR — A QUESTÃO DO CIMENTO

Reuniu-se ontem, ordinariamente, a Comissão Estadual de Preços, a fim de discutir vários assuntos relacionados com o abastecimento. O principal problema diz respeito ao controle dos produtos químicos importados, bem como a fixação de margem de lucro de 30%, sobre o custo, de acordo com portaria baixada há poucos dias pela Comissão Central de Preços e aplicável a todo o território nacional.

Iniciados os trabalhos, foi posta em execução uma proposta do sr. Armando Sestini, no sentido de ser tornada obrigatória nas notas de vendas a declaração da quantidade do artigo, a fim de facilitar o trabalho da fiscalização. Como, porém, a lei federal sobre o assunto fala apenas na consignação nas notas fiscais de preço e qualidade do artigo, decidiu o plenário pelo adiamento da discussão, com o objetivo de serem conseguidos maiores esclarecimentos sobre o assunto.

PRODUTOS QUÍMICOS
Foi lido, em seguida, um ofício da C. C. P., encaminhando a portaria 68 e pedindo a sua execução em São Paulo, a fim que não sejam controlados os produtos químicos importados, como, também, seja fixada

uma margem de lucro de 30% sobre os preços de custo. Sobre o assunto, solicitando regime de urgência, fala o sr. Luiz Freitas Bueno, esclarecendo que sempre fora contrário a controles. Todavia, no caso em questão, era perfeitamente justificável a medida, uma vez que a situação internacional poderá acarretar a falta de produtos essenciais à saúde pública, caso as autoridades não tomem as necessárias providências para evitar a aplicação indevida de muitos produtos químicos.

Aprovado o regime de urgência, sobre o assunto voltam a falar os srs. Freitas Bueno e Luiz Emanuel Bianchi, porém mostrando completo desconhecimento da matéria, tateando sobre o problema, com propostas vagas. Todavia, o sr. Clovis Sales Santos esclareceu devidamente o assunto, declarando que a Comissão Estadual de Preços não competia discutir o problema, mas simplesmente regulamentar a portaria da C. C. P., órgão que lhe é superior, pondo-a em vigor em São Paulo.

APROVADO O CONTROLE E O TABELAMENTO
Em face do exposto, o sr.

Otávio Mendes Filho informa que o ofício da C. C. P. chegou no dia anterior ao da sessão plenária da C. E. P. motivado pelo qual julgou mais acertado apresentar o problema aos membros do organismo controlador. Mesmo assim, elaborou um projeto de portaria, baseado no ato da C. C. P., estabelecendo o controle dos produtos químicos e fixando a margem de lucro de 30% sobre o preço de custo.

Ouvindo, o plenário manifestou a aprovação do projeto apresentado e pela criação de uma subcomissão de Produtos Químicos, integrada pelos srs. Luiz Freitas Bueno, Armando Sestini e Luiz Emanuel Bianchi, que cuidará do problema e se en-

(Conclui na 2.ª página)

As eleições no Sindicato dos Gráficos
Comunicam-nos: "Pelo sr. Gabriel Greco, que encabeça a chapa de oposição para as eleições da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica de São Paulo, chapa que não obteve o registro nessa organização sindical, foi enviado, por meio do sr. ministro de Trabalho, o seguinte telegrama: "Comunicamos a Vossência que a secretaria do Sindicato dos Gráficos de São Paulo, de acordo com as ordens do interventor, apesar das suas determinações ao responsável serviço sindical DET, insiste em negar-se ao recebimento do pedido de registro da chapa de candidatos encabeçada pelo signatário. O sr. Raul Neto Camargo, sob o pretexto de falta de ordem superior, alega não poder obrigar o interventor a receber aquele pedido. Em face de tais dificuldades, somos forçados a deixar de concorrer às eleições do dia 16 de outubro, insistindo, mais uma vez, junto a Vossência, no adiamento da mesma, ou sua anulação, para garantia da liberdade sindical prevista Constituição. (a) Gabriel Greco".

Só deu gorgela depois de morto
TILBURG, 12 (UP) — Durante anos, Piet Segers, um garço de café serviu uma frequência que jamais lhe deu uma propina. Hoje, Segers soube que o "pão duro" havia morrido e lhe deu uma gorgela de 200 guilders.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE MATERIAS PRIMAS ESSENCIAIS À INDÚSTRIA
Discutido ontem na reunião da FIESP

Entre outros assuntos, discutiu a diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na sua reunião semanal, a situação do abastecimento de certas matérias primas básicas, principalmente a soda caustica, o enxofre e a celulose. A elevação nos

preços dessas matérias primas de importação e a instabilidade de seu fornecimento estão sugerindo ao nosso governo providências imediatas através das embaixadas no estrangeiro, pois, do contrário, muitas indústrias ficarão ameaçadas no seu funcionamento. (Conclui na 2.ª página).

Ingrid Bergman renunciou à própria filha para divorciar-se

LOS ANGELES, 12 (A. F. P.) — A atriz Ingrid Bergman renunciou ontem, por intermédio de seus advogados, os seus direitos sobre os seus bens e também sobre a sua filha.

A atriz Ingrid Bergman

Aplauda a S.R.B. a atitude do secretário da Agricultura no caso das pretensões da FARESP quanto ao Conselho da Agricultura

OFÍCIO DE CONGRATULAÇÕES AO SR. PEREIRA BARRETO, LIDO NA SESSÃO DE ONTEM PELO SR. MALTA CARDOSO

Como se recorda, a FARESP, através de extensas considerações, dirigiu-se ao secretário da Agricultura, reivindicando para si o direito de indicar todos os nomes dos representantes da Lavoura, no Conselho de Agricultura do Estado.

A solicitação foi rejeitada pelo sr. Pereira Barreto, atitude que ditou a Sociedade Rural Brasileira a expedição do seguinte ofício:

"Sr. secretário: A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de congratular-se com v. exc. com a sábia decisão adotada na consulta às entidades de classe agrícolas para a organização do Conselho de Agricultura do Estado.

É bem verdade que o art. 17 do famigerado decreto-lei n. 8.127 de 24 de outubro de 1945, "atribui", na forma da letra "b", às Associações rurais reconhecidas nos termos desse mesmo decreto-lei, a função de "colaborar com os poderes públicos no sentido do fortalecimento do espírito associativo entre os que exercem atividades rurais". Mais certo ainda é que o "espírito" do decreto-lei mencionado, é o da hierarquias rurais, de maneira a atribuir ao poder público e executivo a "outorga" dos direitos de representação de classe, que somente dela podem provir. Isso o tem proclamado constante e notoriamente a Sociedade Rural Brasileira, e agora é o que fica escandalosamente provado pela incrível atitude da FARESP, reivindicando para si, o "privilégio" de indicação dos re-

presentantes da lavoura no Conselho de Agricultura do Estado.

Urge lembrar que, a Sociedade Rural Brasileira, nos termos do decreto-lei n. 13.226 de 24 de agosto de 1943, é "órgão técnico e consultivo do poder público", não prevalecendo pois contra ela os incisivos do decreto-lei n. 8.127 de 1945.

Quando não o fosse, porém, acima deste, que praticamente caiu em desuso, prevalecendo o critério dos serviços prestados e da idoneidade da representação associativa, na Constituição Federal em vigor, asseguram-se, acima de tudo e a todos, artigos 141 parágrafos 1.º, 8.º e 9.º, a igualdade perante a lei e o direito de representação.

O país, não precisa de "unidades" associativas, organizadas à moda de rebanhos humanos, pela força do poder público, mas ao contrário, de organizações livres e conscientes, respeitadoras da dignidade e dos direitos de suas congêneres, capazes enfim de representar lisamente os grupos sociais de que emergem, colaborando com o poder público para o bem comum. Isto, e somente isto, é liberdade associativa e exercício efetivo da democracia econômica, política e social. O mais é o tripulção do poder de uns sobre as outras — a negação de tudo aquilo que o modo de viver dos brasileiros, exprime e significa.

Apresentamos, pois, a v. exc. a expressão de nossa integral solidariedade.

Emenda ao acordo comercial com a Alemanha

O Sindicato da Indústria de Chapéus do Estado de São Paulo acaba de dirigir um ofício à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, no qual solicita autorização desse órgão para a concessão de licenças de importação para o uso em folhas e pelo de coelho para chapéus condicionados à rubrica "Diversos", do acordo comercial com a Alemanha.

Estranha a entidade que tais produtos, que não encontram similares, em igualdade de condições no mundo todo, não tivessem sido incluídos naquele acordo, sendo que tal omissão precisa agora ser resguardada pois se trata de matérias primas indispensáveis para a indústria de chapéus e se recomendam pelo seu alto teor técnico.

O ouro fino em folhas, produto fabricado com especialidade na região de Nuremberg — Bavaria, na Alemanha, é um material utilizado pela indústria de chapéus para carimbagem de carnelans e furos. Em idêntica situação está o pelo de lebre, também utilizado em larga escala e que ainda não é fabricado no país.

Descoberta das ruínas de uma aldeia com 20 mil anos

PONTEVEDRA, Espanha, 12 (UP) — Arqueólogos descobriram as ruínas de uma aldeia de pesca cuja idade se calcula em 20.000 anos.

A descoberta foi feita numa das praias de Barbeira.

Quer divorciar-se porque o marido prefere patinar...

MIAMI, Florida, 12 (UP) — A sra. Maria Lova solicitou divórcio ao tribunal local alegando que seu esposo preferia "ir patinar todas as noites num ring local do que ficar em casa comigo".

Encerradas as apurações em Santos

SANTOS, 12 (Da sucursal) — As primeiras horas da manhã de hoje, encerraram-se as apurações eleitorais efetuadas nesta cidade, abrangendo todas as seções eleitorais das 118 e 119 zonas e incluindo os municípios de Santos, Guarujá, Cubatão, São Vicente, Itanhaém, Itariri, Pedro de Toledo, Miracuru e Juguá. Os resultados finais foram os seguintes:

Para presidente da República: Getúlio Vargas, 40.425; Eduardo Gomes, 11.980; Christiano Machado, 4.760; João Mangabeira, 382.

Para vice-presidente: Café Filho, 32.875; Odilon Braza, 7.781; Altino Arantes, 7.041; Vitorino Freire, 5.352; Alípio Correia Neto, 412.

Para governador do Estado: Lucas Garez, 23.608; Prestes Maia, 13.150; Hugo Borghi, 16.507.

Para vice-governador: Erlindo Salzano, 23.278; Ataliba Nogueira, 13.664; Gomes Martins, 12.253; Francisco Giraldis Filho, 782.

Para senador: Cesar Verqueiro, 26.478; Basílio Machado Neto, 13.150; Miguel Reale, 8.825; João da Costa Pimenta, 819.

Camara Federal. Candidatos locais mais votados: Rubens Ferreira Martins, 13.841; Antonio Feliciano, 7.505; Benedito Neves Reis, 3.602; Osvaldo Franco Domingues, 2.040; Eduardo de Lameira, 1.770; Alceu Martins Parreira, 942; João Gonçalves Neto, 735; Rubens Ulhoa Cintra, 660; Salvador Evangelista, 695; José Augusto Riles, 490; Hercules Silva Campos, 363.

Assembleia Legislativa. Candidatos locais mais votados: Atílio Jorge Coury, 8.872; Lincoln Feliciano, 5.626; Rafael S. Tavares, 3.780; Florbal Batista, 2.684; Artur Rivau, 2.803; Jaime H. de Moura, 1.689; Francisco Palma, 1.062; João Carlos de Azevedo, 1.280; Frederico Figueiredo Nêva, 1.217; Mario Alcantara, 128; Luiz de Souza Dantas Forbes, 681.

Votação por legendas. Camara Federal. PSP, 12.086; PSD, 7.793; PTB, 8.998; PTN, 8.322; UDN, 3.601; PR, 1.654; PSB, 2.659; PDC, 3.684; PRT, 994. Assembleia Legislativa: PSP, 16.315; PSD, 10.462; PTB, 7.298; PTN, 6.750; UDN, 4.320; PR, 2.221; PSB, 1.597; PDC, 1.145; PRT, 798; PST, 434; PL, 566; PNB, 60.

SEJA CURIOSO!

Na antiga Roma os escravos eram obrigados a andar com a cabeça descoberta.

A arte de gravar em aço chama-se siderografia.

A esposa de Carlyle, o notável filósofo inglês, morreu subitamente durante um passeio de carroagem.

Robert Fulton, o primeiro construtor de barcos a vapor, era pintor.

Kierkegaard, filósofo dinamarquês, tão em moda atualmente, faleceu em 1855.

Os inventores dos óculos, búsola, auto-giro, guilhotina, telescópio, imprensa, locomotiva e para-raios são respectivamente: Monge Despinas, Flavio Gioia, Juan de La Cierva, Guilhotin, Roger Bacon, Gutenberg, Stephenson e Franklin.

Ampelografia é o estudo descritivo da parreira e dos caracteres de todas as espécies e variedades dessa vegetal.

Sant'Ana, na História Bíblica, era esposa de São Joaquim e mãe de Maria Santíssima e é festejada a 26 de julho.

Caruso faleceu em 1921. Seu repertório compunha-se de 50 operas.

O Tacaque que servia nos sacrifícios humanos entre os índios brasileiros chamava-se Ivirapema.

Muitas vezes se exige da criança trabalho superior às possibilidades do seu desenvolvimento físico ou mental. Não obstante seus esforços e boa vontade, não consegue o êxito desejado. E' levada, então, a atribuir o malogro à sua inferioridade. Erradamente convencida de que é incapaz, desanima e acaba tornando-se mesmo pouco aproveitável ou útil.

A SITUAÇÃO DA PREFEITURA DO SR. LINEU PRÉSTES



Quando cai a máscara, depois do Carnaval!